ANNO LII. NUMERO 121 — DOMINGO 28 DE MAIO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 26 de maio.

Affirma-se, nos circulos bem informados: que o governo da Sublime Porta declarou o proposito em que está de repellir o MEMORANDUM redigido em Berlim pelos ministros dos tres imperios do norte, com o fim de conseguir a pacificação do Oriente; e que o ministro dos negocios estrangeiros da Turquia communicára essa resolução do seu governo aos embaixadores das potencias estrangeiras, accrescentando ao mesmo tempo que a Sublime Porta está prompta a empregar esforços extraordinarios para suffocar a insurreição e restabelecer a paz.

VIENNA, 26 de maio.

A revolução na Bulgaria toma grandes proporções. Grupos de facciosos percorrem o paiz, praticando immensos estragos. Conta-se que já incendiaram 118 povoações.

WASHINGTON, 26 de maio.

Na sessão de hoje do Congresso, o Sr. Morrisson pronunciou um discurso, no qual sustentou, em opposição ao parecer da commissão, que os direitos sobre o café devem ser mantidos.

PHILADELPHIA, 26 de maio.

S. M. o Imperador do Brasil chegou á Nova Orleães.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de maio.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 37 1/2 centimos.

LONDRES, 26 de maio.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 47.

Mercado de café calmo; o da Bahia FAIR FLOATING-CARGOES de 58 a 59 schs., preço nominal.

Mercado de assucar paralysado.

LIVERPOOL, 26 de maio.

Mercado de algodão calmo; o bom de Pernambuco a 6 3/8 d., e o dito de Santos a 6 1/4 d. por libra.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; o mascavado purgado a 19 sch. e 6 d. por libra.

HAVRE, 26 de maio.

Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 26 de maio.

Mercado de café firme.

HAMBURGO, 26 de maio.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

RIO DE JANEIRO, 27 de maio.

Cambio sobre Londres 25 5/8 d. por 1$000 bancario, 26 d. particular.

Cambio sobre Paris 372 réis por franco.

BAHIA, 27 de maio.

Cambio sobre Londres 25 5/8 d. por 1$000 bancario, 25 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 373 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos de presidentes:

Da provincia do Pará o bacharel Francisco Maria Correia de Sá e Benevides.

Da de Santa Catharina, o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

— Foram nomeados presidentes:

Da provincia do Pará, o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

Da de Santa Catharina, o bacharel Alfredo d'Escragnolle Taunay.

— Foi nomeado cavalheiro da ordem de Christo o Dr. Constantino Machado Coelho, em attenção aos relevantes serviços que prestou á humanidade e á instrucção publica.

— Foi designado o conselheiro de estado extraordinario, Jeronymo José Teixeira, para servir interinamente na secção dos negocios do imperio, durante o impedimento do conselheiro ordinario Visconde do Bom Retiro.

— Concedeu-se ao Visconde de Inhomerim dispensa, por seis mezes, do exercicio do cargo de conselheiro de estado, para tratar de sua saude na Europa.

— Por despacho imperial de 17 do corrente:

Foi jubilado, a pedido, no lugar de professor de desenho do imperial collegio de Pedro II, Candido Matheus de Faria Pardal.

Foram concedidas:

A gratificação annual de 480$ ao Dr. Paulo Antonio do Valle, professor de rhetorica e poetica do curso de preparatorio annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo, pelos serviços distinctos que tem prestado no magisterio durante mais de 15 annos de effectivo exercicio.

As seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral:

De 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe possa competir e repartidamente com seus filhos José, Jesuina e Dionysia, sendo quanto ao primeiro sómente até a maioridade, a D. Maria José de Cantuaria Jacques, viuva do capitão do 5º regimento de cavallaria ligeira José Jacques, fallecido em consequencia de molestia adquerida na campanha do Paraguay.

De 16$500, metade da que foi concedida por decreto de 14 de março de 1867 á viuva do tenente do exercito e capitão em commissão, Eduardo Honorio Vieira de Aguiar, D. Maria Francisca Buff de Aguiar, fallecida em 26 de novembro de 1874, aos menores Honorio e Maria, filhos legitimos do referido capitão, sendo quanto ao primeiro sómente até a maioridade.

Foram apresentados nas cadeiras de conegos, vagas na cathedral da diocese do Pará os padres José de Andrade Pinheiro e Hermenegildo Domiciano Cardoso Perdigão.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Torquato José Martins Fernandes, Domingos Manoel Dias Braga Junior e Luiz Pereira Romeu e o italiano padre José Nicoláo Belloti.

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa o subdito portuguez Clemente José de Góes Vianna, pelos serviços que prestou á instrucção publica e em relação á guerra do Paraguay.

— Foram agraciados, na ordem da Rosa:

Commendador: o coronel Loubére, governador da Guyanna franceza;

Officiaes: Quintrie, director da administração da mesma Guyanna, e Cony, maire de Cayenna e presidente da camara electiva da colonia.

Cavalheiros: o capitão Boistel, ajudante de campo, e o Conde de Gontan Biron, tenente ajudante de ordens.

Foi concedida a Francisco Corbiniano Arantes Franco, a exoneração que pedio do lugar de praticante da bibliotheca nacional.

Foram nomeados para a referida bibliotheca:

Auxiliares:

Felisbino Manoel da Bocha Porto, Guilherme José de Almeida, Augusto da Costa Passos, Carlos Joaquim de Lima e Cirne, Sebastião José da Silva e Belizario Almeno da Rocha Porto.

Guarda, Sebastião José de Lima.

Fez-se mercê do titulo de barão de Aguiar de Andrada ao conselheiro Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrada.

— Foi transferido o 3º vice-presidente da provincia das Alagôas, Pedro Antonio da Costa Moreira, para o 1º lugar, e para o 3º, o 1º vice-presidente da mesma provincia, Felippe de Mello Vasconcellos.

— Foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos:

De 1º vice-presidente da provincia do Pará, o conego Manoel José de Siqueira Mendes;

De secretario da mesma provincia, o bacharel José Martiniano Cavalcante de Albuquerque.

— Foram nomeados:

Vice-presidente da provincia do Pará, para servir em 2º lugar, o Dr. José Ferreira Cantão, passando o 2º, barão de Santarém, a servir em 1º lugar.

Secretario da referida provincia, o bacharel Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

Lente da 1ª cadeira do 1º anno da Faculdade de direito do Recife, o substituto Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Official da ordem da Rosa, o major José Joaquim Ferreira de Alvarenga, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra do Paraguay, ao recenseamento da população da freguezia de Cordeiro, da capital da provincia do Rio de Janeiro, e á instrucção publica na mesma provincia.

Concedeu-se a Manoel Joaquim de Oliveira Praxedes dispensa do lapso de tempo para tirar a carta de cavalheiro da ordem da Rosa, com que foi agraciado por decreto de 6 de fevereiro do anno passado.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim José Barbosa de Carvalho, João Marques da Silva e José da Silva.

— Por decreto de 24 de março, sob n. 6,164, foi reorganisado o archivo publico do imperio, repartição destinada a adquirir e conservar debaixo de classificação systematica todos os documentos concernentes ao direito publico, á legislação, á historia e geographia do Brasil e a quaesquer outros que o governo determinar que alli se depositem.

Pela nova organisação o archivo será dividido em quatro secções: legislativa, administrativa, judiciaria e historica.

— Convindo facilitar a matricula na academia de Bellas Artes, foram por decreto n. 6,195 de 10 do corrente revogadas as disposições ns. 1 a 3 do decreto n. 3,8 3 de 19 de abril de 1867.

As disposições revogadas são as seguintes:

Para a primeira matricula deverá provar-se idade menor de 20 annos.

O estudante menor de 17 annos que por faltas não justificadas, perder dous annos de estudos, não será mais admittido á matricula.

O estudante que completar a idade de 20 annos não poderá continuar a matricular-se.

— Foi expedido, em 22 de março, ao director da escola polytechnica, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, houve por bem, por sua immediata resolução de 2 de fevereiro proximo findo, mandar declarar a V. Exc., em solução dos officios de 23 de setembro e 6 de novembro ultimo, que os titulos de habilitação expedidos pela inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte para o exercicio do magisterio particular, na conformidade do art. *101* do regulamento que baixou com o decreto n. 1,331 A de *17* de fevereiro de 1854, não dispensam dos exames em que se devem mostrar approvados, nos termos do art. 67 dos estatutos annexos ao decreto n. 5,600 de 25 de abril de 1874, os individuos que pretenderem receber o grão de bacharel na fórma do mesmo decreto. O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

— Foi declarado, em 3 do corrente, ao da justiça, em resposta ao seu aviso de 25 do mez passado, que resultando da accumulação dos cargos de secretario da camara municipal e de agente de leilões a impossibilidade de ser cada um desempenhado satisfactoriamente, por isso que o primeiro dos referidos cargos exige o comparecimento diario do respectivo serventuario na repartição em horas certas e determinadas, são conseguintemente incompativeis na fórma do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, cumprindo que o individuo que os servir opte pelo que mais lhe convier.

Ministerio da justiça.

— Por decreto de 10 do corrente:

Foi declarado avulso o juiz de direito Antonio Francisco da Costa Ramos por não ter reassumido o exercicio de suas funcções na comarca da Imperatriz, da provincia do Ceará, depois de finda a ultima licença com que se achava.

Foram removidos:

O juiz de direito Manoel Rodrigues Jardim, a seu pedido, da comarca de Parahybana, de 3ª entrancia, da provincia de Minas-Geraes, para a da Parahyba do Sul, da mesma entrancia, na provincia do Rio de Janeiro.

O juiz de direito Joaquim Barboza Lima, da comarca de Sapucahy, da 2ª para a de Parahybuna, de 3ª entrancia, ambas na provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Francisco de Souza Cirne Lima, a seu pedido, da comarca do Aracaty, de 2ª entrancia, na provincia do Ceará, para a de Sapucahy, da mesma entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Antonio Firmo Figueira de Saboya para a comarca do Aracaty, de 2ª entrancia, na provincia do Ceará, ficando sem effeito a sua remoção anterior da comarca do Acaracú, de 1ª entrancia, na mesma provincia, para a de Jaguarão, de 2ª, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz substituto da 2ª vara da comarca de Nitheroy, na provincia do Rio de Janeiro, Manoel Pessôa de Siqueira Campos, a seu pedido, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itaborahy, na mesma provincia.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Raymundo Braulio Pires Lima, do termo de Cabo Frio, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Lupercio da Rocha Lima, nos termos reunidos de S. Roque, Una e Piedade, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Severo Mendes dos Santos Ribeiro do termo do Piumby, na provincia de Minas Geraes.

Foi concedida ao bacharel Firmino Antonio de Souza a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Preto, na mesma provincia.

Foram nomeados:

O bacharel João de Albuquerque Rodrigues, juiz de direito da comarca da Gurgueia, a provincia do Piauhy.

O bacharel Jaquim Alves Carneiro de Campos, juiz substituto da 2ª vara da comarca de Nitheroy, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Lucas Antonio Monteiro de Castro juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Preto, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Joaquim Gomes de Carvalho Drummond, juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na mesma provincia.

O bacharel Cicero Anatolio Vieira do Brasil, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Malgaço e Oeiras, na provincia do Pará, ficando sem effeito a sua nomeação anterior para o de S. Paulo de Meriahy, na provincia de Minas Geraes.

Fez-se mercê a Manoel Cavalcante Ferreira de Mello da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Ipojuca, na provincia de Pernambuco.

— Por decretos de 17 foram removidos, a pedido:

O desembargador Joaquim de Azevedo Monteiro, da relação de Goyaz para a de S. Salvador.

O juiz municipal e de orphãos Augusto Pinto Alves Pequeno, do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, para a de S. Paulo de Muriahé, na provincia de Minas Geraes.

O juiz municipal e de orphãos Gonçalo Paes de Azevedo Faro, do termo de Cunha, na provincia de S. Paulo, para o da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados: O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, para o lugar de juiz de direito da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte.

O bacharel Maximiano de Souza Bueno, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cunha, na provincia de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Joaquim Victorino Ferreira Alves, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro.

Fez-se mercê da serventia vitalicia a Urbano Emygdio Capibaribe, e dos officios de contador, partidor e distribuidor do termo da Barbalha, na provincia do Ceará.

A Gervasio Brigido dos Santos, do de partidor de termo do Pereira, na mesma provincia.

A Francisco Martins Freire Baudeira dos de partidor e contador do mesmo termo.

— Não foi agraciado o réo Henrique José de Souza, condemnado em 15 de agosto de 1872 á pena de galés perpetuas pelo juiz de direito da comarca de Solimões, na provincia do Amazonas, por crimes de homicidios, commettidos em novembro de 1871.

— Foi commutada em prisão perpetua com trabalho, a pena de morte imposta ao réo escravo Florencio, em virtude da decisão do jury do termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco, por igual crime.

— Marcaram-se os prazos:

De 5 mezes a Francisco de Souza Cirne Lima; de 4 a Antonio Gonçalves de Carvalho e de 3 a Antonio Firmo Figueira de Saboia, Manoel Rodrigues Jardim e Joaquim Barbosa Lima, juizes de direito, para entrarem em exercicio.

— Em 11 do corrente foi expedido ao presidente de S. Paulo o aviso seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Com os officios ns. 60 e 65 de 31 de março e 6 de abril ultimos, transmitto a V. Exc. copia dos que lhe dirigiram o juiz de direito da 2ª vara e o substituto da 1ª, dando as razões de haver este exercido a jurisdicção plena no impedimento do effectivo, não obstante achar-se funccionando o primeiro daquelles juizes. Em resposta declaro que, sendo taxativa a disposição do decreto n. 5,233 de 24 de março de 1873, não pode o juiz de direito de comarca especial deixar de accumular ao exercicio da propria vara o da que lhe tocar por substituição, ainda quando seja chamado para o julgamento de algum feito na relação, pois neste caso mantem a jurisdicção da 1ª instancia, nos termos do aviso n. 24 de 20 de julho de 1874, com referencia ao art. 78 do decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Em 8 foi expedido o seguinte aviso á presidencia da Parahyba:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 19 de 8 do mez findo, e para fazer constar ao juiz de direito da comarca do Pilar, que é dever do juiz formador da culpa dar prompto andamento aos processos, embora os indiciados estejam soltos, e que pela demora resultante de prevaricação, abuso ou omissão fica sujeito á responsabilidade criminal, cabendo em taes casos ao juiz superior promovel-a na forma da lei. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Expedio-se em 4 do corrente, ao presidente de Matto Grosso o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 10 de março ultimo, sob n. 8, declaro que, com o quatriennio dos supplentes dos juizes municipaes nomeados para toda a provincia, em 10 de fevereiro de 1872, considerou-se terminado, nos termos dos arts. 7º e 8º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, o prazo do exercicio dos supplentes do termo de Corumbá, nomeados em 16 de janeiro do anno seguinte, por ter sido restaurado aquelle municipio pela lei provincial n. 7, de 7 de outubro de 1872; e portanto não procede a reclamação de José Joaquim de Souza Franco, a que V. Exc. se refere. Cumpre entretanto observar que, mandando o art. 6º § 5º do regulamento annexo ao decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, que as nomeações de supplentes se fizessem quatro mezes depois da publicação da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871, só em março de 1872 deverá essa presidencia ter feito as do quatriennio passado, e em março ultimo as do corrente. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Foi expedido em 4 do corrente ao presidente do Espirito Santo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução ás duvidas constantes do telegramma dessa presidencia, de 20 do mez findo, declaro: Que os crimes mencionados no art. 2º da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, e art. 88 do regulamento annexo ao decreto n. 1,318, de 30 de janeiro de 1854, consideram-se policiaes, e subsiste contra elles o procedimento official, que não foi abolido pelo art. 15 da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871. Que o processo em taes casos é o determinado no art. 88 do citado regulamento. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Em 10 expedio se ao presidente do Rio-Grande do Norte o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo o juiz municipal e de orphãos do termo do Ceará-mirim consultado se nas justificações incidentes dos inventarios, produzidas por credores e outras isoladas em que forem interessados menores, interdictos ou pessoas miseraveis, percebem os curadores de orphãos e *in litem* as custas taxadas para os advogados, decidio V. Exc. affirmativamente, segundo consta do officio n. 62 de 29 de março ultimo. Em resposta declaro que a disposição do art. 91 do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, mandando contar custas aos curadores como advogados quando os menores e pessoas miseraveis forem vencedores, refere-se ás acções ou demandas, e não comprehende as justificações indicadas, e pelas quaes somente cabem os emolumentos do art. 90 do mesmo regimento. Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Ao presidente do tribunal do commercio da côrte expedio-se em 10 do corrente, o seguinte aviso:

« De accordo com o aviso do ministerio do Imperio de 3 do corrente, declaro a V. S., em solução á consulta feita por esse tribunal em 17 do mes findo, que, pela doutrina do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, ha incompatibilidade entre os cargos de secretario da camara municipal e agente de leilões, attenta a impossibilidade de serem ambos satisfactoriamente desempenhados pelo mesmo individuo, que deve optar por um delles. Deus guarde a V. S.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Expedio se em 10 do corrente, ao presidente de S. Paulo, o aviso seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção de justiça do conselho de estado sobre o conflicto de jurisdicção suscitado pelo antecessor de V. Exc., segundo consta do officio n. 44 de 26 de abril do anno findo, com o juiz dos feitos da fazenda, por causa de um embargo de obra nova que, a requerimento de Rita Bourroul, aquelle magistrado ordenara na construcção do edificio contiguo ao predio da supplicante e destinado para a escola normal e instrucção publica na capital dessa provincia. E S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se, por immediata resolução de 3 do corrente, com o parecer da mesma secção em consulta de 21 de abril ultimo, manda declarar que não procede o conflicto, porquanto o juiz dos feitos da fazenda concedendo o referido embargo, praticou um acto de sua legitima competencia, sem offender as attribuições do poder administrativo provincial, que havia determinado a construcção do edificio para o estabelecimento publico. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Passou-se titulo habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel Joaquim Moreira Lima.

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 17 do corrente:

Foram nomeados o Dr. Antonio Dias dos Santos e Guilherme José Moreira para os lugares de membros do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia do Amazonas.

Foi reformado, a pedido, o marinheiro das barcas da alfandega do Maranhão, Manoel José Fernandes.

— Por decretos de 9:

Foi aposentado o thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Candido José Ferreira Alvim.

E nomeado o 1º escripturario da thesouraria das Alagôas, João Francisco Soares, para igual emprego na thesouraria do Amazonas.

— Por titulos de 10 foram nomeados:

Praticante da alfandega do Rio de Janeiro, Luiz da Gama Barquó.

Dito da recebedoria João Alves da Visitação.

— A' consulta de que trata o officio dirigido, em 6 de março ultimo, pela presidencia de Minas-Geraes, respondeu-se em 8 do corrente:

« 1.º Que os empregados das caixas economicas e montes de soccorro devem servir cumulativamente em ambos elles, excepto o perito, que é privativo do ultimo.

« 2.º Que, na fórma do disposto no art. 114 do regulamento annexo ao decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874, em quanto a caixa economica não tiver renda para occorrer as despezas do seu custeio, serão estas pagas por conta dos fundos ou lucros do monte de soccorro.

« 3.º Que, se o juro das quantias emprestadas sobre penhores ainda não é sufficiente para pagamento de todas ás despezas do monte de soccorro, tem o deficit de ser supprido pelos fundos deste estabelecimento, de conformidade com o art. 115 do citado regulamento; reduzindo-se a despeza com o pessoal á que fôr absolutamente indispensavel. »

— Foi declarado á presidencia de Matto-Grosso, na mesma data, que não póde ser concedida a autorisação pedida pelo conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da dita provincia, não só para emprestar dinheiro sobre penhor de diversos objectos constantes da relação que apresentára, mas tambem para augmentar com 200$ annualmente o vencimento do porteiro e continuo. 1º. Porque taes objectos não estão comprehendidos nos valores a que se refere o art. 116 do regulamento annexo ao decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874; e 2º, porque, em quanto não se puder equilibrar a renda com a despeza dos citos estabelecimentos, ou, pelo menos, approxima-las, deve-se empregar todo empenho em reduzir a ultima dellas e não augmental-a.

— Declarou-se a presidencia do Para não ser admissivel o pedido que fizera o conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da dita provincia, relativamente á dispensa do pagamento do juro de 6 % sobre a quantia de 25:000$ que a thesouraria de fazenda foi autorisada a emprestar ao dito monte de soccorro, por quanto, pagando o thesouro pelos depositos da caixa economica desta côrte o juro annual de 6 %, capitalisado por semestres, não os póde emprestar gratuitamente áquelles estabelecimentos, ficando ao conselho o livre arbitrio de, no caso de achar a taxa pesada, prescindir desse auxilio, recorrendo a particulares que maiores vantagens offereçam, ou elevar o juro dos emprestimos sobre penhores.

— Em 11 de abril expediram-se as seguintes instrucções em additamento ás de 12 de maio de 1842, relativas ao recebimento, escripturação e entrega dos dinheiros de orphãos:

« Art. 1.º Quando as mesas de renda e collectorias não tiverem fundos sufficientes para satisfazer as requisições dos juizes de orphãos, officiarão, na provincia do Rio de Janeiro, á directoria geral de contabilidade do thesouro nacional, e, nas outras provincias, ás thesourarias de fazenda, para que façam realisar as entregas reclamadas.

« Art. 2.º O officio deverá declarar o nome da pessoa a quem tiver de ser feito o pagamento, a data do emprestimo e a importancia do capital e a dos juros.

« Art. 3.º Os administradores das mesas de rendas e collectores da provincia do Rio de Janeiro communicarão immediatamente á directoria geral da tomada de contas do thesouro nacional a expedição do officio dirigido á de contabilidade, para facilitar o exame que compete áquella directoria, na occasião em que recolhem a renda arrecadada.

« Art. 4.º Logo que as estações de arrecadação officiarem ao thesouro e thesourarias de fazenda solicitando o pagamento das quantias reclamadas pelos juizes, escripturarão as mesmas quantias em receita, como remessas recebidas dessas repartições, e em despeza como pagamento de depositos ou de juros do emprestimo dos cofres de orphãos; apresentando as requisições dos juizes e os calculos dos juros, quando recolherem a renda trimensal ás mencionadas repartições, para justificação da despeza.

« Art. 5.º A' vista dos documentos de que trata o artigo antecedente, proceder-se-ha, no thesouro e thesourarias de fazenda, a verificação do calculo dos juros e da importancia do capital restituido, do mesmo modo que se pratica a respeito das entregas feitas pelas estações de arrecadação, quando tem fundos para o pagamento.

« Art. 6.º Os exactores não attenderão a requisições que não especifiquem a data dos emprestimos, a importancia que se quizer retirar do capital e finalmente o dia em que começar e o em que terminar o vencimento dos juros. Além disto, nos casos de maioridade, casamento ou obito dos orphãos, as requisições deverão declarar as datas desses acontecimentos, para calcular-se o juro sómente até o dia anterior. »

— Em 29 de abril declarou-se ao presidente de Santa Catharina, para o fazer constar ao conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da dita provincia, em solução ao requerimento em que pede autorisação para aceitar apolices geraes municipaes como penhor de emprestimos, e dispensa, ao menos por dous annos, do juro a que é sujeito o emprestimo de 25:000$:

« 1.º Que não se compadecem com a indole do estabelecimento de que se trata os emprestimos sobre a especie de penhores que deseja admittir, pois, que os montes de soccorro creados pelo governo tem unicamente por fim subtrahir as classes menos favorecidas da fortuna das exigencias da usura, emprestando lhe pequenas sommas para acudirem sem penosos sacrificios ás suas mais urgentes necessidades; não podendo, portanto, ser comprehendido nessa regra os possuidores de apolices, que em geral dispõem de recursos, e por isso não devem ser confundidos com os necessitados.

« 2.º Que não póde ser concedida a dispensa de pagamento de juros correspondentes ao emprestimo de 25:000$, porque o estado tambem os paga dos depositos que em seus cofres fazem as caixas economicas.

« A'vista do que occorre, o que o conselho deve fazer é envidar todos os seus esforços para obter a renda necessaria aos encargos dos dous estabelecimentos, evitando quanto fôr possivel que se desfalque o fundo destinado aos emprestimos sobre penhores; e bem assim reduzir as despezas com o pessoal e expediente ás restrictamente indispensaveis.

« Com quanto pareça razoavel a taxa de 9 % que o conselho declara haver arbitrado para os referidos emprestimos, cumpre todavia, observar que elle tem de propôr ao governo a approvação dessa medida, nos termos dos arts. 28 e 63 § 9º do regulamento de 18 de abril de 1874; verificando nessa occasião se deve ou não eleval-a a maior algarismo, visto ser essa a fonte de que dispõe para satisfazer as despezas a seu cargo. »

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 19 do corrente:

Mandou-se vigorar, para a organisação do pessoal a direcção technica dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco as instrucções de 26 de fevereiro ultimo, expedidas para identico serviço na estrada de ferro da Bahia.

Foi nomeado o bacharel José Ewbanck da Camara para o lugar de engenheiro em chefe das obras em prolongamento da referida estrada de Pernambuco.

— Por decreto de 10 foi aposentado, a pedido Raymundo Clementino da Silva Lisbôa, contador do correio da provincia do Pará, e por portaria da mesma data, foi nomeado para aquelle lugar Aureliano Pinto Lima Guedes.

— Por portarias de 12:

Foram concedidos dous mezes de licença, sem vencimentos, ao official da inspectoria geral das terras e colonisação Ernesto Araujo da Cunha Vianna.

Foi concedida a exoneração que pedio o engenheiro José Joaquim de Miranda Horta da commissão em que se achava na provincia da Bahia.

Foi declarada sem effeito a nomeação do agrimensor Manoel Alexandre Gubian para servir em commissão na provincia de S. Paulo.

Foi nomeado o conductor de 1ª classe da estrada de ferro D. Pedro II, Henrique de Azevedo, engenheiro de 2ª classe da mesma estrada.

Foi considerada finda a commissão de director da colonia de Porto Real, que desempenhava o conselheiro Thomaz José Pinto Serqueira; sendo por portaria da mesma data nomeado para aquelle cargo o Dr. Luiz Antonio de Souza Pitanga, que continuará nos serviços de engenharia de que se achava incumbido na sobredita colonia.

— A' presidencia de S. Paulo foi dirigido o seguinte aviso.

" 2ª secção.—Directoria da agricultura.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 10 de maio de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—A presidencia dessa provincia, em officio de 30 de junho proximo passado, submetteu á consideração deste ministerio a consulta feita pela junta classificadora de escravos do municipio de Queluz, nos seguintes termos: " onde devem ser classificados os escravos Camillo e Rita (marido e mulher) e seus filhos menores, pertencentes a Manoel de Freitas Novaes, residindo a escrava Rita no municipio de Lorena, em que foram todos matriculados, e o escravo Camillo e seus filhos no municipio de Queluz, para onde os mudou seu senhor?" De accordo com o parecer do procurador fiscal da thesouraria de fazenda, respondeu a mesma presidencia que a lei mandava classificar na 4ª classe— Familias—os conjuges sem filhos menores escravos e que, na hypothese vertente, assim deviam proceder as juntas classificadoras de Queluz, em relação ao escravo Camillo e seus filhos, e de Lorena, em relação á escrava Rita. O governo imperial não julga adoptavel o precedente que a referida decisão iria estabelecer, porquanto o facto de ser transferida uma parte da familia escrava do municipio, onde pelos seus membros haviam sido matriculados, para outro, a vontade do senhor não altera o preceito do art. 27 do regulamento de 12 de novembro de 1872, em virtude do qual a classificação respectiva se deve effectuar no proprio municipio em que teve lugar a matricula. Deus guarde a V. Exc.— *Thomaz José Coelho de Almeida.* "

— Em 4 do corrente foi expedido ao presidente do Rio de Janeiro o seguinte aviso:

" Illm. e Exm. Sr.—O promotor publico da comarca de Maché fez á presidencia dessa provincia a seguinte consulta: Dispondo a 2ª parte do n. 2, § 2º do art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872, que na ordem da emancipação de familias e individuos serão preferidos: os que por si ou por outrem entrarem com certa quota para sua libertação, deseja a junta emancipadora saber se só depois de percorridos todos os grupos da primeira cathegoria—Familias—que entra os de segunda cathegoria—Individuo—serão preferidos os que estiverem nas mencionadas circumstancias, ou se porventura os individuos que tiverem certa quota para sua libertação serão preferidos, mesmo ás familias, quando as differentes grupos que estas constituem não estiverem em iguaes condições. A presidencia dessa provincia respondeu que devia ser feita em primeiro lugar a classificação de familias e em segundo a de individuos, conforme a ordem de cada um dos numeros dos §§ 1º e 2º do art. 27 do citado regulamento de 13 de novembro de 1872, preferindo-se n'uma e n'outra classe os escravos que já houvessem entrado com certa quota para a sua libertação, observando-se a este respeito o que dispõe o capitulo 3º do regulamento por vezes citado em relação ao peculio. O governo imperial approva a decisão dada á mencionada consulta, por estar a doutrina nella consignada de accordo com os preceitos da lei e com o de diversos avisos expedidos por este ministerio. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* "

— Foram expedidos em 2 do corrente os seguintes avisos:

" Illm. e Exm. Sr.—O juiz municipal do termo do Grão-Mogol consultou a presidencia dessa provincia: 1º, onde devem ser classificados os escravos menores de 12 annos, cujo pai tenha fallecido, sendo a mãi liberta? 2º, pode ter lugar o arbitramento do valor do escravo antes de ser conhecida a importancia do fundo de emancipação? Declarou essa presidencia ter respondido a 2ª consulta com a doutrina dos avisos de 13 de maio de 1874 e 15 de maio de 1875, isto é: que deviam ser classificados todos os escravos matriculados, guardadas as preferencias estabelecidas pelo art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872. O governo imperial approva a decisão dada por essa presidencia ao 2º quesito proposto pelo juiz municipal e de orphãos do termo do Grão-Mogol, e quanto ao n. 1º declara o seguinte: os escravos menores de 12 annos que não tiverem pai vivo e sim mãi liberta, devem ser comprehendidos no n. 14, § 2º do art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*—Sr. presidente de Minas-Geraes. "

" Illm. e Exm. Sr.—A V. Exc. representou o juiz de direito da comarca de Magé sobre a difficuldade de encontrar quem se quizesse prestar a exercer as funcções de escrivão de paz e da subdelegacia de policia da Estrella, emquanto estivesse affecto ao primeiro dos sobreditos cargos o serviço gratuito de classificação de escravos. Em resposta cabe-me declarar a V. Exc., de accordo com os arts. 29 e 96 do regulamento de 13 de novembro de 1872, que, sendo gratuito e obrigatorio o trabalho de classificação de escravos, não pode eximir-se de servir na junta classificadora o escrivão do juizo de paz, sendo supprida a falta ou impedimento dos escrivães de paz da freguezia em que se reunir a mesma junta pelo cidadão que o respectivo presidente nomear. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*—Sr. presidente do Rio de Janeiro. "

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 10 do corrente:

Foi reformado, na conformidade da 1ª parte do § 1º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão aggregado a arma de infantaria, Julio Augusto Carlos e Silva, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Concedeu-se melhoramento de reforma, com soldo por inteiro, de accordo com a autorisação conferida pelo decreto n. 2,592 de 7 de julho do anno proximo passado, ao tenente reformado do exercito, Henrique Carneiro de Almeida, visto haver provado ter sido adquirida em serviço de guerra a molestia que motivou a reforma.

Passou a aggregado á arma a que pertence, nos termos da imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 4º batalhão de infantaria José Antonio da Cunha, o qual foi julgado incapaz do serviço do exercito.

Foram nomeados:

O doutor em medicina Joaquim da Silva Gomes, 2º cirurgião do corpo de saude do exercito.

Francisco Alves Cavalcante Camboim, secretario do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

— Por portaria de 16 foram concedidos 2 mezes de licença, com ordenado, ao escrivão do laboratorio pyrotechnico do Campinho, Alexandre Rodrigues Duarte, para tratar de sua saude.

— Por decretos de 17:

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Claudio do Amaral Savaget e João Severiano Maciel da Costa, este do 6º batalhão de infantaria e aquelle do 14º da mesma arma.

Foram reformados os capitães aggregados á arma de infantaria Manoel Thomaz Moreira e João Pires Gomes, o primeiro de conformidade com a 2ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate, e o segundo nos termos da 1ª parte do referido paragrapho, por soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no mesmo serviço.

Foram concedidas as honras do posto de 1º cirurgião do corpo de saude do exercito ao doutor em medicina Agostinho da Silva Campos, em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay como 1º cirurgião contratado.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o doutor em medicina Joaquim Antonio da Cruz.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o tenente do 3º regimento de cavallaria ligeira Seraphim Machado da Rocha, o 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo Diogo Felicio dos Santos e o alferes do 3º batalhão de infantaria Joaquim Antonio da Silva.

— Foram expedidos os seguintes avisos a 4 e 8 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.— Em officio n. 2 de 3 de janeiro ultimo submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio copia do que dirigio á junta revisora da comarca de Itapemirim, declarando que o cidadão que se acha no exercicio de delegado de policia do termo, sendo cunhado do presidente da camara municipal, está legalmente impedido de funccionar nos trabalhos da junta, e deve ser substituido por outro supplente, conforme o disposto no aviso de 22 de novembro de 1875, e determinando que a mesma junta, que não pudera reunir-se em 1 de janeiro, começasse seus trabalhos em 1 de fevereiro, e se esforçasse por terminal-os a tempo de serem enviados á junta de sorteio, que tem de installar-se em 1º de junho proximo futuro. Em resposta communico a V. Exc. que fica approvada a sua deliberação de marcar novo dia para a convocação da junta revisora da dita comarca, visto não ter ella ainda podido reunir-se; sendo que o aviso, por V. Exc. citado, de 22 de novembro de 1875, referindo-se ao de 4 de setembro anterior, dirigidos ambos a essa presidencia, não estabeleceu incompatibilidade entre cunhados para funccionarem em uma junta. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*— A' presidencia do Espirito Santo. »

« Illm. e Exm. Sr. — Remetto a V. Exc. a inclusa copia authentica da immediata e imperial resolução de 26 de abril ultimo, tomada sobre a consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado de 17 de março anterior, e pela qual S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, houve por bem indeferir o recurso que Manoel Macario da Silva Galvão interpoz do despacho dessa presidencia, que confirmou a sua inclusão no alistamento para o serviço do exercito e armada, afim de que V. Exc. na fórma do disposto no art. 53 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, transmitta a mesma copia á junta revisora competente, para fazer averbar e cumprir aquella imperial resolução, depois de registrada pela junta da parochia a que pertence o recorrente.

« Outrosim, remetto a V. Exc. os autos do referido recurso, que devem ser devolvidos á mesma junta parochial, na conformidade do aviso dirigido ao presidente do Ceará, em 20 de março proximo findo; porquanto, competindo ás ditas juntas parochiaes, nos termos da secção 4ª, tit. 8º do mencionado regulamento, todo o processo do sorteio, lhes está determinado pelo art. 87 o destino que devem dar a semelhantes autos. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* — A presidencia do Maranhão. »

« *Imperial resolução a que se refere o aviso supra.* — Senhor. — Mandou V. M. Imperial, por aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, que a secção de guerra e marinha do conselho de estado consulte com seu parecer sobre o recurso que Manoel Macario da Silva Galvão, alistado na provincia do Maranhão para o serviço do exercito, interpõe da decisão do presidente d'aquella provincia; e examinando a secção as allegações e provas que abonam o recurso, reconheceu que o recorrente não offerece motivos para se infirmar as decisões da junta revisora e do presidente da provincia; e assim é de parecer que não se dê provimento ao recurso.

« V. M. Imperial, porém, determinará o que fôr melhor. Sala das conferencias da secção de guerra e marinha do conselho de estado, em 17 de março de 1876. — *Visconde de Caravellas.* — *Visconde de Abaeté.* — *Visconde de Muritiba.* »

« *Resolução* — Como parece. — Paço da cidade do Rio de Janeiro, 26 de abril de 1876. — PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. — *Duque de Caxias.* »

Ministerio da marinha.

— Foram nomeados:

Commandante interino do encouraçado *Lima Barros*, o capitão de fragata Custodio José de Mello.

Commandante da corveta *Belmonte*, o capitão-tenente Julio Cesar de Noronha.

Commandante do encouraçado *Bahia*, o capitão de fragata Eduardo Wandenkolk.

Commandante da canhoneira *Ivahy*, o 1º tenente João José Lopes Ferraz e Castro.

— Por decreto de 10 do corrente foi reformado, na fórma da lei, o capitão de mar e guerra João Carlos Tavares, no posto e com o soldo de chefe de divisão, visto contar mais de 45 annos de serviço.

— Por decretos de 10 foram nomeados:

2º escripturario da contadoria o 3º dito José Joaquim dos Santos Junior.

3º escripturario da mesma repartição o 4º dito Alvaro Antunes Marcello.

— Por avisos de 11, foram nomeados os primeiros tenentes Manoel Lourenço de Castro Rocha e Frederico Meunier Gonçalves, para commandar interinamente, o 1º a canhoneira *Pedro Affonso*, e o 2º a companhia de aprendizes marinheiros da provincia de Matto-Grosso.

— Por titulo da mesma data, foi nomeado Joaquim José Teixeira de Mesquita para o logar de alumno pensionista extraordinario do hospital de marinha da côrte.

— Em 3 do corrente expedio se aos inspectores dos arsenaes o seguinte aviso:

« Sendo informado de que a execução de algumas das disposições do novo regulamento dos arsenaes, mandado vigorar pelo decreto n. 5,622 de 2 de maio de 1874, tem offerecido difficuldades que redundam, na opinião de alguns funccionarios que as devem cumprir, em demora dos serviços dos estabelecimentos de que se trata, recommendo a V. S. que me informe se porventura taes difficuldades tem V. S. e seus subordinados encontrado, declarando quaes são ellas e indicando os meios que lhe parecerem mais adequados para removel-as. Deus guarde a V. S. — *Luiz Antonio Pereira Franco.* »

— Em 4 do corrente, dirigio-se aviso ao ajudante general da armada, ordenando que a canhoneira *Ivahy* passe a pertencer á divisão do 3º districto, sendo a *Mearim* destinada á flotilha do Amazonas, onde poderá permanecer por 2 a 3 annos; na intelligencia de que, findo este prazo, ou antes, se fôr possivel, providenciar-se-ha a respeito da substituição deste ultimo navio, devendo a troca de que se trata effectuar-se no porto do Pará, quando alli chegar a *Ivahy*, baldeando-se de um para outro navio os commandantes e guarnição, excepto os officiaes de fazenda e 1º machinista.

— Ao capitão de fragata Francisco José de Freitas, director geral da repartição dos pharóes, expedio o ministerio da marinha, em 2 do corrente, as seguintes instrucções:

« Convindo resolver definitivamente as questões pendentes sobre a illuminação do littoral e portos do Sul do Imperio, e emquanto se acha em obras o navio de seu commando, que se destina a uma commissão sobre o mesmo assumpto em relação ao Norte, recommendo a V. S. que siga para as provincias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, no primeiro paquete que partir da côrte com esse destino. Sciente como está V. S. dos recursos de que póde por agora lançar mão o governo para a construcção de pharóes, e bem assim da necessidade que ha de serem com urgencia dotados desse melhoramento diversos pontos da costa do Brasil, cumpre que, depois dos estudos a que vai proceder nas referidas provincias, indique, V. S. as construcções que devam ser preferidas e as quaes convenha desde já dar começo.

« Com o fim de animar a industria nacional V. S. fará experiencias de luz no Rio Grande do Sul, servindo-se de oleo de amendoim e comparando-o com o de azeitona, V. S. inspeccionará os pharóes da lagôa dos Patos e da barra do Rio Grande do Sul, e, com especialidade os da Ponta dos Naufragados e Anhatomirim em Santa Catharina.

« Para o serviço da inspecção de pharóes e estudos de pontos para novas construcções como o do Arvoredo, cabo de Santa Martha e outros, deu as necessarias ordens afim de que fiquem á disposição de V. S. em Santa Catharina a bombardeira *Forte de Coimbra* e no Rio Grande do Sul, um dos navios da flotilha. Aos presidentes das citadas provincias expeço aviso para facilitar a V. S. os meios de que carecer para o bom desempenho da commissão que lhe é confiada. Deus guarde a V. S. — *Luiz Antonio Pereira Franco.* »

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

12 DE MAIO.

O Sr. Dr. chefe de policia, tendo concluido o inquerito sobre o apparecimento na circulação de notas falsas de 50$, grande porção das quaes foram encontradas em poder de Prudencio Tabuas, como noticiámos, remetteu-o hontem ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal para a formação da culpa.

Este juiz passou-o, porém, ao seu substituto Dr. Pereira da Cunha.

— 13 —

O paquete allemão *Valparaizo*, entrado hontem com escala por Santos, trouxe folhas do Rio da Prata até 5 do corrente.

A 3, em sessão preparatoria do congresso argentino, verificou-se haver numero legal de senadores para a abertura, mas não assim de deputados.

O governo da provincia tinha mandado proceder a eleições supplementares de alguns senadores e deputados para as respectivas camaras.

Do interior não havia noticia de importancia. Apenas de Entre Rios se queixavam que toda a provincia estava militarisada, com grande vexame da população, teimando o respectivo governador em vêr sempre imminente uma invasão de Lopez Jordan.

Em Montevidéo o governador provisorio, tendo a seu lado os ministros da fazenda e do interior, reunira alguns dos principaes possuidores da divida publica; procurou, porém, debalde chegar a um accordo com elles. Segundo a *Tribuna*, o governo propunha uniformisar as diversas dividas, reduzindo-as ao mesmo juro de 6 por cento ao anno, nomear uma commissão para arrecadar o producto das rendas destinadas ao pagamento deste juro, e applicar á amortisação quaesquer sobras que ficassem.

Não aceita a proposta, resolveu o governo officiar ao presidente da praça do commercio para este reunir todos os possuidores de titulos em assembléa geral, onde se discutissem aquellas bases ou propuzessem outras.

Publicára-se já o regulamento para percepção de impostos em notas do Banco Mauá, conforme o novo convenio com este banco.

No vapor *Gearé* chegaram hontem da Bahia os francezes Brisgues (Ernesto Emilio) e Lavabre (Justin Jeann) que em virtude de um telegramma da policia da côrte foram presos, como incursos no art. 9 da lei de 11 de outubro de 1837, a bordo do paquete *Gironde*, no qual pretendiam seguir para a Europa.

Os dous francezes eram empregados de Sertori & Pinho, que teem nesta côrte uma fabrica de luvas de pellica, e haviam assignado um contrato com os donos da fabrica, recebendo certas vantagens e combinando certas obrigações.

Grassando a febre amarella [illegible] violenta, Sertori & Pinho estabeleceram uma officina [illegible], afim de afastar os seus empregados estrangeiros do foco da epidemia e conserval-os em lugar onde a molestia só por excepção tem apparecido.

No dia 9 do corrente Brisgues e Lavabre, sem que tivessem cumprido o seu contracto, e sem prevenir os patrões, embarcaram no vapor *Gironde*. Um destes, indo a bordo e encontrando os dous fugitivos, soube delles proprios que partiam por não quererem ficar mais no Brasil.

Sertori & Pinho requereram ao juiz de paz do 1.º districto do Sacramento, que expedio mandado de prisão contra os dous empregados, e á vista desse mandado, foi expedido o telegramma pela policia da côrte.

Os presos foram hontem conduzidos á presença do juiz de paz acima mencionado.

— 14 —

Vai já adiantado o importante trabalho commettido ao Sr. conselheiro Antonio Pereira Pinto, de colligir e imprimir em volumes os annaes da camara dos deputados, anteriores ao anno de 1857, que foi quando começou a publicação que delles se faz actualmente. As sessões anteriores áquelle anno apenas se acham publicadas em diversas folhas, difficeis de haver á mão e mais difficeis de consultar. Crescia esta difficuldade á medida que se recuava no tempo, tornando-se mais raras as folhas em que se podia encontrar aquella publicação, e esta mesma mais imperfeita.

Pelo que respeita aos primeiros annos, apresentava este trabalho difficuldades que quasi poderiam afigurar-se invenciveis, se o Sr. conselheiro Pinto não tivesse provado que o não eram realmente. Empreza ardua foi ella por certo, e só levada avante á custa de muita paciencia, muito estudo, muito criterio, ajudados de um espirito perscrutador, capaz de reunir n'um todo, mais ou menos completo, os elementos ás vezes deficientes e sempre esparsos.

Como já tivemos occasião de dizer, principiou o Sr. conselheiro Pereira Pinto este trabalho, partindo successivamente dos pontos extremos, o mais remoto e o mais proximo. A avançar d'aquelle estão já impressos os annaes até 1827; a recuar deste, até 1855. Falta muito ainda, não ha duvida; mas o que já está feito assegura que a obra se concluirá com gloria para o autor, e grande proveito da nossa historia parlamentar.

— 15 —

O paquete inglez *Illimani*, da linha do Pacifico, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 10 do corrente.

Como sabiamos pelo telegrapho, abrio-se a 6 o congresso argentino. Na mensagem que por esta occasião lhe dirigio, o presidente da republica começou por dizer que os representantes vinham achar o paiz como o haviam deixado, em profunda paz, que promettia ser duradoura; mas que ainda assim seria laboriosa e difficil a tarefa legislativa, tão transcendentes e variados eram os objectos que se esperavam da acção pacificadora e impulsiva das leis.

Examinando a situação interna, reconheceu o presidente que o paiz estava atravessando uma crise commercial; mas que não havia nisso nada que devesse desalentar os animos. Apezar d'ella, a importação em 1875 tendo-se elevado a........ 55.775,527 pesos fortes, apenas apresenta uma diminuição insignificantissima comparada com a de 1874, que fôra de 55.961,177.

Foi sómente no anno de 1873 e nos tres mezes seguintes que se deram os factos perturbadores, produzidos por especulações sobre terrenos estereis, despezas excessivas, e accumulação de mercadorias attrahidas por necessidade facticias. Assim opprimidos aquelles quinze mezes, a exportação mostra a existencia laboriosa de um povo que vai gradualmente augmentando o seu consumo e o seu bem-estar. A de 1875 foi mais de 11.500,000 pesos além da de 1874, e mais de 6.000,000 além da de 1870.

Pelo seu lado, a exportação de 1875 foi além da de todos os annos anteriores, tendo subido a...... 50 331,400 pesos fortes, ou 7.226,688 mais do que em 1874. A differença entre a importação e a exportação é apenas apparente, pois que para o calculo d'aquella toma-se a mercadoria pelo seu valor á chegada, e para a d'esta o valor no momento da partida.

A receita geral em 1875 elevou-se a 17.206,746 pesos fortes, 676,859 mais do que em 1874. Os direitos de exportação produziram 2.303,029 pesos e 12.512,878 os de importação. A administração introduzia economia em todos os ramos, e havendo sido votada no orçamento uma despeza de.... 21.428,600 pesos, apenas se gastaram 17.428,790, ficando um saldo de 4.034,372 pesos com que se equilibrou a receita com a despeza.

No relatorio do respectivo ministro se apresentaria novo plano de fazenda publica para equilibrio do orçamento. Recommendava-se tambem a unidade do systema monetario.

Depois de ter dedicado um capitulo aos delictos de liberdade de imprensa, passou o presidente a expôr o estado das relações exteriores. Principiando pelo Paraguay, historiou a celebração dos tratados já approvados pelo congresso d'aquella republica, e observou:

« O tratado de alliança offensivo e defensivo entre os governos argentino, brasileiro e oriental, tem sido diversamente apreciado pelas opiniões contemporaneas.

« Não chegou ainda o momento do juizo historico; podemos, porém, dizer, mostrando os tratados, que o plenipotenciario argentino firmou em nosso nome, que sómente tomámos depois da guerra, que foi tão custosa, e da victoria que foi tão cruenta, o que em todo o tempo sem controversia se reconheceu nosso, e que entregámos á decisão de um juiz longinquo e imparcial o que, sendo tambem nosso, infundadamente é por outros reputado duvidoso. A bandeira argentina, fiel ás suas nobres tradicções na America, é hoje como foi sempre bandeira de emancipação para os povos e não de conquistas.

« A guerra mais grandiosa que tem presenciado a America do Sul, depois das da sua independencia, terá assim d'aqui a pouco o seu ultimo e glorioso episodio. Os derradeiros soldados da alliança terão abandonado para sempre aquellas regiões que a magestade dos seus bosques seculares, os mysterios da colonisação jesuitica e os desconfiados segredos de tres tyrannias sangrentas tornaram ao mesmo tempo facciosas e desconhecidas, e que hoje, rompendo o triplice sello da natureza, da tradicção e da tyrannia, surgem para se offerecerem ao commercio, á habitação e á industria de todos os homens.

« O Paraguay, independente e senhor dos seus destinos, sem soldados nem bandeiras estrangeiras, ficará assim associado ao tumultuoso e fecundo movimento com que os povos d'esta America vão por toda a parte desenvolvendo a sua prosperidade interior, vencendo o deserto e a barbaria primitiva, e com fortuna varia, mas animo constante, fundando governos livres. E' o Paraguay o ultimo chegado; e exprimo um voto ao meu paiz, dizendo: *Possam Deus e a liberdade não o desamparar no seu caminho.* »

Em seguida o presidente recorda á gratidão das nações os nomes dos tres plenipotenciarios que entrevieram nos tratados.

Relata depois os incidentes da questão com o Chile, o protesto do ministro d'aquella nação ao votar-se a lei de subvenção para uma navegação da Patagonia, e o accordo a que chegaram depois ambos os governos, de reatar as anteriores negociações, e aceitar arbitramento para os portos em que não houver outra conciliação possivel. Esperava-se que para isto trouxesse poderes sufficientes o novo ministro, que estava a chegar.

Durante os ultimos successos politicos occorridos no Estado Oriental havia guardado neutralidade o governo argentino. Depois o ministro de estrangeiros celebrou com a legação oriental um acordo fixando as regras que ambos os governos devem observar havendo perturbações sediciosas em algum dos dous Estados.

Com o governo do Perú trocaram-se as ratificações de um tratado de amisade e commercio. O ministro argentino em Londres celebrou uma convenção postal com o governo inglez, e negociava outra com o italiano. Para o Rio de Janeiro nomeou-se ministro plenipotenciario o Sr. Dominguez, que para isso foi retirado de Lima, e para a Assumpção o Dr. Derqui.

Referindo-se á reorganisação do exercito, observou o presidente que se realisára elle sem violencia, havendo n'elle actualmente 8,000 soldados voluntariamente alistados e quasi todos argentinos.

A camara dos deputados da provincia elegeu seu presidente D. Felix Frias e vice-presidente D. Eduardo Medero.

Das outras provincias poucas noticias haviam. Na de Catamarca foi eleito governador o candidato official D. Mardoqueo Molina. Diziam [illegible] que 500 indios invasores se apoderaram de Matará. A de Entre-Rios, além da militarisação, laborava sob uma violenta crise commercial.

Em Montevidéo os possuidores de titulos da divida publica, na assembléa que celebraram na praça do commercio, nomearam uma commissão para entender-se com o governo sobre os meios de restabelecer o pagamento dos juros, devendo todavia, quanto a concessões, limitar-se á parte de juros e amortisação, e por tempo determinado.

O governo publicou o seu orçamento para o anno do 1º de maio corrente a 30 de abril futuro, fixando a despeza geral em 4 5[illegible] pesos. Destes tocam ao ministerio de estrangeiros [illegible], ao do interior 1.622,895, ao da alfandega 695,950, e ao da guerra e marinha 2.203,707. Proseguindo nas economias, despedio de uma só vez 72 empregados da alfandega, promettendo-lhes preferencia para as primeiras vagas e agradecendo-lhes os bons serviços.

Promulgou tambem um decreto, adoptando como armamento uniforme para o exercito a espingarda e clavina Remington, e ao mesmo tempo prohibindo o commercio particular d'estas armas, e ordenando sob penas severas que quem tivesse algumas em seu poder as entregasse ao Estado.

— 17 —

Do Rio da Prata recebemos folhas de 11 do corrente pelo paquete francez *Equateur*, da linha de Bordéos.

O Dr. Lucas Gonzalez, restabelecido da enfermidade porque passara, ia reassumir a pasta da fazenda, que fôra interinamente confiada ao Dr. Irigoien ministro de estrangeiros. O ministro interino da guerra, coronel Baiza, tinha de renunciar o cargo para tomar assento no congresso como deputado pela provincia de Buenos-Ayres.

Na provincia de Mendoza tinham sido descoberta por Estanislão Reta & C., uma mina de ferro e outra de carvão, que ambas se diziam riquissimas.

Indicaremos ainda que summariamente alguns topicos da mensagem com que o presidente da republica abrio o congresso. Relativamente á immigração, reconheceu que em 1875 fôra quasi um terço menos da dos dous annos anteriores, não tendo passado de 42,066 individuos. Observou que em todos os paizes estava a immigração sujeita a alternativas, não seguindo em nenhum delles uma linha constantemente ascendente. Ainda assim, a immigração dos homens, como os movimentos do capital, não são evoluções caprichosas, mas seguem regras determinadas. O immigrante procura segurança politica e economica no paiz a que se dirige. Procura uma terra bem administrada e onde lhe seja facil a acquisição da propriedade territorial.

A Republica Argentina tem terreno que sobra, mas a este respeito tem de entender-se com os estados que o compõem, afim de estabelecer um preço uniforme.

Estes terrenos poderia ella dá-los até de graça; mas isto não basta, é preciso tornar ao immigrante a viagem para Buenos-Ayres ao menos tão barata como para Nova-York, e ajuda-lo nos primeiros tempos, e para isso requer-se dinheiro. Entende, porém, o presidente que não é neste ponto que devem fazer-se as economias; economise-se nos serviços publicos, mas gaste-se sem receio em tudo aquillo que, concorrendo para augmento de producção deve restituir com usura o capital empregado. Neste caso está a colonisação, e como exemplo cita as colonias de Santa Fé, que, tendo começado a revelar em 1870 a sua existencia com a producção de 681,015 arrobas de trigo, já em 1875 haviam produzido 2,092,900. A exportação de productos agricolas da mesma provincia de Santa Fé, que até 1870 era insignificante, ou nulla, já representava no anno findo 1.350,000 pesos fortes.

Pelo que respeita a estradas de ferro, diz o presidente que nos ultimos dous mezes se trabalhou como nunca. A estrada de ferro andina, que não tardará a ser transandina, tem já abertos ao trafego 355 kilometros, propriedade absoluta da nação.

A de Cordova a Tucuman está aberta n'uma extensão de 546 kilometros, e, apezar das inundações, não soffreu interrupção no serviço. Antes de encerrada a sessão, a locomotiva terá chegado á cidade de Tucuman. A Trincheira Entre-riana foi quasi toda refeita. Recentemente foi aberta a estrada de ferro de Buenos-Ayres ao porto de Campana, n'uma extensão de 76 kilometros.

A provincia de Buenos-Ayres tambem deu impulso á construcção de suas estradas de ferro. A que vai da capital ao Azul está quasi terminada, ao passo que se emprehendeu outra de Chivilcoy a Belgrado. A central, alem de cobrir o juro de 7 por cento garantido, deixou um saldo de 160 mil pesos fortes, que reverteram para o thesouro nacional.

Relativamente á instrucção publica, as escolas primarias apenas puderam ser augmentadas com oitenta e tantas novas, sendo todas frequentadas por 129,000 alumnos. Observa o presidente, que, infelizmente, não corresponde este augmento ao da população pelos nascimentos e pela immigração, tanto mais que dentre os immigrantes oito sobre doze não sabem lêr.

A expedição ao deserto conquistou para a republica mais de 2,000 leguas de territorio e deu-lhe nova fronteira, 30 leguas distante da antiga, e que sobre esta leva a vantagem de ser um terço mais curta, correndo em linha mais recta, e ser mais defensavel.

Os principaes pontos da nova fronteira estão occupados: Withalobos pelo coronel Nelson, Trequelanquen pelo coronel Willegas, Laguna del Molino pelo major Freire e o antigo acampamento indio de Carhué pelo ministro da guerra Dr. Alsina. A linha corre da Bahia Blanca pelos pontos referidos até ao forte de Sarmiento, sobre o rio Quinto, na fronteira de Cordova.

Referindo-se á divida externa, disse que a baixa dos fundos argentinos na praça de Londres não tinha razão de ser, havendo-se originado unicamente em especulações da bolsa; nenhum povo porem se desacreditava senão por actos proprios, e o argentino honrava e havia de honrar sempre os seus compromissos. A 31 de dezembro a divida publica fundada era de 43,000,000 de pezos fortes, devendo deduzir-se £ 1,200,000 depositadas n'uma casa bancaria. Esta divida acha-se não só representada, mas até sobre-pesada pelos milhões de pesos fortes que valem as estradas de ferro, os telegraphos e os grandes edificios, como a alfandega do Rosario, construidos nos ultimos tres annos.

De Montevidéo não podemos referir facto que interesse os nossos leitores. A imprensa discutia o orçamento do governo provisorio.

Fez hontem experiencia o paquete *S. José*, pertencente á companhia de Navegação Paulista.

Ha um anno fôra elle tirado da carreira de Santos e entrando no estaleiro de Luiz Lopes, Cooper & C., sahio reformado desde o casco até á tolda, com toda a sua machina nova.

Largando quasi ao meio-dia do ancoradouro fez duas viagens pela Bahia, desenvolvendo 15 milhas por hora dando 32 rotações por minuto, e sendo a pressão de 18 libras.

Ao fundear em frente ao escriptorio da companhia foi servido um profuso *lunch* aos convidados.

No decurso do mez de março proximo passado, transitaram pela estrada de ferro de Pedro II 148,678 passageiros, que produziram a receita de 126:220$180.

Foram transportados no mesmo periodo 48,454,356 kilogrammas de mercadorias, inclusive 6,362,234 kilogrammas de café; a importancia do frete elevou-se a 442:726$910. A renda total do mez foi de 592:662$310, contra 659:407$760 em março de 1875.

— 19 —

Do Rio da Prata temos folhas de 13 do corrente pelo vapor inglez *Gassendi*. Nada referem de interesse politico.

Em Montevidéo a commissão dos possuidores de titulos da divida publica, encarregada de tratar com o governo sobre o pagamento dos juros, ficou nomeada no dia 11, sendo presidente Aurelio Berro e secretario João Marini.

A quarentena foi reduzida á doze dias, contados do da sahida, para as procedencias do Rio de Janeiro, o que o *Telegrapho Maritimo*, ainda achava excessivo, attendendo por um lado a que a febre amarella declina entre nós e por outro a que a quadra já não permittiria agora o seu desenvolvimento no Rio da Prata.

— No salão do Banco do Brasil reuniram-se, hontem, os membros da Associação Commercial, afim de procederem á discussão e votação do projecto de reforma de estatutos.

Depois de lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, o Sr. presidente expoz o fim da reunião.

Tratou-se em seguida uma questão de ordem, sobre o methodo que se deveria seguir nos trabalhos, e qual o melhor alvitre a tomar, porquanto dous eram os projectos: um formulado pela directoria e outro por uma commissão eleita especialmente [illegible] afim de estudar a materia e dar o seu parecer.

Foi animada a discussão, mas poz termo ás duvidas a proposta do Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva, de que fosse submettido á apreciação da assembléa o trabalho elaborado pela directoria e que esse trabalho fosse discutido por [illegible] e votado por capitulos.

Ainda que com alguma difficuldade, por causa dos repetidos apartes e das [illegible] que partiam de todos os lados, o Sr. presidente conseguio dar andamento aos trabalhos e pôr em discussão os caps. 1º e 2º, que foram approvados, sem prejuizo dos que apresentou a commissão no seu projecto.

O Sr. Dr. Thomaz Alves propoz que na clausula 6ª do cap. 2º onde diz — *crear um fundo applicavel á organisação e custeio de um Instituto Commercial* —, *etc.*, se accrescentasse: *organisação, custeio — ou auxiliar um Instituto Commercial* —, *etc.*

Foi, em seguida, posto em discussão e approvado o cap. 3º.

Achando-se a hora adiantada, por proposta de um dos Srs. socios, o Sr. presidente levantou a sessão, e convidou a assembléa a reunir-se no mesmo lugar, sabbado, ás 11 horas da manhã, afim de se concluirem os trabalhos.

— 20 —

Pelo paquete allemão *Salier*, da linha de Bremen, temos datas do Rio da Prata até 15 do corrente:

Annunciou-nos o telegrapho que o governo de Buenos-Ayres havia decretado o curso forçado. Esta medida, de que alias ainda não podiam fazer menção as folhas, parece ter sido reclamada pelo estado do Banco da Provincia, a respeito do qual fornecia estes dados a *Tribuna*:

« Nestes momentos que atravessamos, o balancete do Banco da Provincia é aguardado com o mesmo anhelo com que o navegante observa o barometro que lhe indica os movimentos provaveis do tempo. O que acaba de ser publicado continúa a annunciar borrasca.

« A existencia do ouro na thesouraria em fins de março, pesos fortes	622,753
« Em fins de abril, idem	553,098
« Diminuição em um mez	69,655
« Na repartição do troco a existencia do mesmo metal era em fins de março, pesos fortes	2,212,515
« Em fins de abril, idem	1,734,925
« Diminuição em um mez	477,590

« Assim, a existencia metallica no banco teve dentro de um mez o desfalque total de 547,245 pesos fortes e em fins de abril todo o ouro em ser não passava de 2,288,023.

« Ao mesmo tempo alargou-se em vez de restringir-se a circulação das notas que era em março, pesos fortes	6,421,647
« Em abril, idem	6,695,069
« Augmento	273,422

« O augmento da circulação fiduciaria e diminuição simultanea do ouro nos cofres do banco, são factos que se tornam ainda mais notaveis, por se terem dado no mesmo mez da grande operação de cambio realisada pelo banco.

« Deu o banco todas as lettras que lhe foram pedidas, quasi um milhão de pesos fortes. Entretanto apparece a sua caixa debilitada relativamente ao mez anterior, o que indica que não póde o estabelecimento evitar a sahida do metal dos seus cofres. Este symptoma verdadeiramente assustador deve attrahir a attenção dos poderes publicos. Alguma cousa deve fazer-se, alguma cousa é necessario que se faça, pois que não é licito deixarem-nos morrer de consumpção.

« O mesmo balancete do Banco da Provincia contem outros *itens* que concorrem admiravelmente para mostrar a necessidade imperiosa de acudir de qualquer modo ao commercio e á população inteira. A comparação da administração das dividas em março e abril mostra que crescem as difficuldades com que se luta para cumprir as obrigações. Em um unico mez augmentou cerca de um milhão de pesos fortes a somma destas dividas. Senão, compare-se:

« Em março, pesos fortes	3,072,196
« Em abril, idem	3,644,940
« Augmento	572,750

« Revelam estes algarismos uma situação quasi desesperada. Ajunte-lhes o valor dos nossos titulos de renda e teremos o quadro completo. As letras hypothecarias estão a 54 1/2! Continuaremos a olhar para as estrellas? »

A situação de um banco que tem mais de um terço da sua emissão coberto por ouro, mal se póde dizer desesperada, e assim mais de um orgão da imprensa diaria censurou este artigo como terrorista. Nas circumstancias melindrosas em que se acha a praça de Buenos-Ayres, e sob o dominio da geral desconfiança que lavra, bem póde ter-se dado alguma corrida sobre o banco que haja motivado a decretação do curso forçado de que nos fallou o telegrapho.

Discutia-se com alguma virulencia de partido a mensagem do presidente, alguns de cujos dados eram mesmo impugnados.

De Carhué escreviam que o ministro da guerra Dr. Alsina estava concluindo alli os trabalhos de fortificação, e a não tornarem a apparecer os indios, brevemente voltaria a Buenos-Ayres.

Em Montevidéo nada occorrera de importancia politica. Estava alli cumprindo quarentena Candido Barreiro, que voltava da Inglaterra aonde fôra incumbido pelo governo paraguayo de contratar para a Assumpção o estabelecimento de um banco que em troca de todas as rendas publicas que lhe serão entregues se encarregue de pagar a divida externa e interna do paiz. O negociador paraguayo voltava acompanhado do representante de uma importante casa ingleza, que parecia disposta a tomar a seu cargo a fundação daquelle banco.

O mesmo governo Paraguay acabava de solicitar da camara autorisação para nomear uma convenção de reforma da constituição.

— Informam-nos que em um maço de dinheiro levado hontem á thesouraria do Banco do Brasil foi encontrada uma nota falsa do mesmo banco do do valor de 20$000, da 3ª estampa, papel branco.

A nota foi cortada, como de outras vezes se tem feito, porque não é esta o primeiro caso de apresentarem-se naquelle estabelecimento uma ou outra dessas notas, cuja falsificação é effectuada com o auxilio da photographia.

Existindo na circulação, segundo nos dizem, pequena somma de notas do Banco do Brasil em papel branco (de uma de cujas tres series não ha mais de 2:800$), seria muito conveniente que o Sr. ministro da fazenda autorisasse o recolhimento dellas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Rio da Prata 11, do Rio Grande do Sul 7, de Santa Catharina 9, de Minas-Geraes 10, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24, e de Maceió 26 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

CHILE.

Temos datas até 25 de abril.

No dia 15 tiveram lugar as eleições para as municipalidades da republica. A luta foi encarniçada, e em diversos pontos houve mortes e ferimentos. Em Valparaizo, triumphou completamente a chapa da alliança liberal, em Santiago obteve ella maioria, e em outros lugares a eleição dividio-se entre os candidatos dos diversos grupos politicos.

Grassava epidemicamente na capital da republica, a variola que já havia feito muitas victimas. O governo déra logo providencias para atalhar o mal, estabelecendo hospitaes, nomeando commissões, etc.

A faculdade de medicina resolveu tambem auxiliar o governo, distribuindo os seus membros pelos diversos lazaretos estabelecidos.

Constava que seria nomeado intendente de Valparaizo o Sr. Alberto Gana, ministro plenipotenciario na Grã-Bretanha, e que para aquelle cargo era indigitado o Sr. Eulojio Altamirano, actual ministro do interior.

Em Santiago reinava com intensidade uma epidemia de variola de máo caracter, morrendo 45 0/0 dos atacados. Em Valparaizo grassava o mesmo mal, mas com menos violencia.

PERÚ.

Datas até 12 de abril.

O ministro das relações exteriores recebêra uma nota do encarregado de negocios da China, annunciando que brevemente viria uma embaixada do Celeste Imperio, com o fim de informar minuciosamente ao seu governo das condições em que alli se acham os emigrantes chinezes.

Em Arequipá circulava grande quantidade de moeda falsa do typo boliviano de cinco decimos.

O general Prado, em seu trajecto para a Europa, recebeu enthusiasticas ovações em Guayaquil.

O *Nacional* em sua *Revista* da quinzena, descreve do seguinte modo a actual situação da republica:

« No mez de maio proximo vindouro deve-se realisar a eleição de presidente e vice-presidente da republica; e os candidatos a esses cargos se preparam para o combate, a julgar pela attitude dos partidos será elle renhido.

« A situação financeira do paiz nada mudou na presente quinzena.

« Continúa a crise economica affligindo o governo, o commercio e a população.

« Com a noticia de haver-se celebrado na Europa algumas transacções sobre guano, experimentaram uma ligeira alta os valores fiduciarios e uma refrega de esperança reanimou nosso abatido commercio. »

Esperava-se na capital uma embaixada chineza encarregada de informar-se sobre a sorte dos emigrantes do Celeste Imperio alli residentes.

Agitava-se agora a questão da candidatura do vice-presidente da republica, e o partido do general Prado achava-se dividido a este respeito. Havia quem dissesse que o mesmo Prado, ainda que fosse eleito presidente, não voltaria da Europa a assumir o cargo.

Em Chuquibamba tinha havido grave tumulto, em que foram mortas mais de vinte pessoas. Asseverava-se, comtudo, que não entrara nisto a politica, e que apenas se tratava de matar o governador da cidade, que andava desavindo com uma familia poderosa.

BOLIVIA.

Datas até 25 de abril.

Na madrugada de 13 foi descoberta uma conspiração preparada pelos partidos Quevedo e Corral.

O plano era aproveitar a sahida do 1º batalhão e abrir as portas do quartel á população que apoderar-se-hia das armas, e unida á guarda consumaria a conspiração.

Fizeram-se muitas prisões. Em Totora houve uma grande inundação que causou muitas desgraças.

Na Bolivia, diziam que por influencia do general Daza, que não queria um seu subordinado na pasta da guerra, deu demissão o coronel Camacho e foi substituido pelo Dr. Agostinho Aspiazu. O governo declarou que não tinha candidatura official para a presidencia da republica.

Corral e Quevedo publicaram em Puno um manifesto em que recommendavam aos seus parciaes, que se abstivessem de toda a participação nas eleições. Na madrugada de 13, porém, descobrio-se na capital uma conspiração preparada pelo partido daquelles dous. Tencionavam os conspiradores apoderar-se do quartel e armamento de um batalhão, alguns de cujos officiaes entravam no plano. Todos estes foram presos, e mais alguns paisanos.

COLOMBIA E VENEZUELA.

Entre a Colombia e Venezuela dizia-se que principiavam a predominar sentimentos de paz e conciliação, havendo fundadas esperanças de evitar uma guerra.

HONDURAS.

O exercito governista, commandado pelo general Gutierrez, bateu completamente as forças rebeldes do general Medina, que fugia para Villa de La Paz perseguido pelos vencedores. Ao mesmo tempo o presidente da republica de Guatemala dirigio uma proclamação aos povos de Honduras, annunciando que ia fazer entrar no seu territorio, um exercito para libertal-os da influencia indebita e oppressora que alli estava exercendo o ex-presidente e actual general em chefe do exercito da Republica de S. Salvador. Convidava-os, pois, a cooperarem com aquellas tropas libertadoras para expulsarem as de Salvador e recobrarem a sua inteira independencia.

Podiam assim considerar se rotas as hostilidades entre Guatemala e Salvador. Receiava-se que por esta occasião rebentasse na primeira destas republicas uma revolução fomentada pelo partido ultramontano, mas o arcebispo acabava de publicar uma pastoral exortando o povo á paz e dissuadindo-o da rebellião.

PARAGUAY.

Chegara á Assumpção o Sr. Callado, ministro brasileiro.

O presidente da republica reunira algumas pessoas influentes para discutir o melhor meio de amortisação para o papel-moeda. Apresentaram-se tres planos e os dous que pareceram melhores foram submettidos a uma commissão nomeada para estudal-os.

O periodico *La Reforma* principiava a queixar-se de demora em ajustar o convenio de liberdade de direitos de alfandega a que o governo argentino se compromettera nos protocollos dos tratados ultimamente celebrados em Buenos-Ayres. Observava aquella folha que primeiramente se havia pretextado a ausencia do presidente da republica, mas que, achando se este já de volta á Assumpção, era tempo de concluir este negocio, afim de poder ser apresentado e discutido juntamente com os tratados nas primeiras sessões do congresso argentino.

RIO DA PRATA.

As noticias dessas republicas acham se publicadas sob a rubrica *Interior*.

RIO GRANDE DO SUL.

Fora inaugurada a estação telegraphica de Santa Maria da Bocca do Monte.

No dia 1 principiára a funccionar, na cidade de Pelotas, a policia particular, paga pelo commercio, e da qual é encarregado o Sr. Luiz Candido Souto, por isso que não havia segurança de propriedade de vida na referida cidade.

Posteriormente, noticia o *Correio Mercantil* que esta policia fazia o serviço de fórma a merecer louvor.

A mesma folha noticia que cessara o convenio entre os xarqueadores do municipio de Pelotas, e accrescenta:

« Continuam, pois, as cousas como antigamente estavam, isto é, regulando-se as transacções conforme as conveniencias.

« Parece-nos, porém, que prevalecerá a idéa das compras em leilão. Pelo menos foi o modo quasi geral porque hontem se effectuaram algumas vendas, não obstante terem havido outros particulares. »

Falleceram: na capital, D. Maria da Silveira Bittencourt, esposa do Sr. José Patricio da Silveira Bittencourt e D. Josephina Antonia Mendes Ribeiro mãi do commerciante Antonio Mendes Ribeiro; no Rio Grande, D. Balbina dos Santos Boa-Nova, viuva de Florencio Boa-Nova; em Pelotas, D. Virginia Ely Rochefort, esposa do Sr. Ferdinando Rochefort Antonio Alves Pereira, e Manoel Domingues Pereira; e em Sant'Anna do Livramento, D. Adelaida Vaqueiro Robim, esposa do Sr João Antonio Robim.

— Refere o *Diario do Rio Grande*, que na tarde de 28 do passado, a igreja do Rosario da capital, fôra theatro de um casamento que se quiz fazer a páo. A noiva, dentro do templo foi á *unha* contra o noivo e o sogro deu-lhe de páo; mas afinal o noivo, á força, conseguio fugir de taes tyrannos que já lhe davam assim a mostra do que seria o *futuro* na familia.

SANTA CATHARINA.

Continuava a grassar a febre amarella na capital.

Fallecêra, victima dessa enfermidade, D. Maria Wendhausen, irmã dos Srs. Wendhausen, deixando na orphandade uma filha unica. Poucos dias antes esta senhora tinha perdido um filho menor.

MINAS GERAES.

Na noite de 2 do mez passado, na cidade da Januaria, Maxima Claudina do Nascimento e sua mãi Claudina Cecilia de Oliveira, armadas de navalhas, accommetteram na rua a Engracia de tal, fazendo-lhe quinze ferimentos. As criminosas foram presas em flagrante e estão sendo processadas.

No dia 23 do referido mez, distante uma legua da cidade do Rio Novo, João Caetano, velho de 60 annos, e seu escravo Joaquim assassinaram o portuguez Antonio de Souza Guimarães. Não foram capturados.

Na fazenda da Planice, sita no districto de Philadelphia, termo de Minas-Novas, foi assassinado João Francisco Bolina. Não sendo ainda conhecido o autor de tal attentado, a respectiva autoridade trata de descobril-o, afim de ser devidamente punido.

Fôra capturado pelo delegado de policia de Tamanduá, Honorio José de Araujo, o escravo Francisco, que a 28 de agosto ultimo assassinára, no termo de Pitanguy, a Martinho Alves de Moraes.

S. PAULO.

A febre amarella continuava a fazer victimas em Santos. No dia 15, ás 2 horas da tarde, existiam 48 enfermos, sahiram 9 e ficaram em tratamento 39.

Da cadêa da villa de Brotas haviam fugido 4 presos, sendo 2 escravos e 2 indiciados em crime inafiançavel. Os dous primeiros foram capturados; porém os mais não foram capturados.

Abrira-se no dia 8 a feira annual de animaes em Sorocaba, vendendo-se a primeira tropa á razão de 65$ por cabeça, sendo metade do pagamento á vista e metade a prazo de um anno.

Diz o *Correio Paulistano* que todo o trigo, mandado vir da Europa, pelo Sr. Pedro Martim, fôra por elle distribuido entre trinta fazendeiros e proprietarios dos districtos de S. João de Capivary, Constituição, Pirassinunga, Bragança, S. Roque, Sorocaba, Campo Largo, Ypanema, Itapetininga, Tieté, Campinas, Santo Amaro e S. Paulo. A maior parte do que já foi distribuido foi semeado, e algumas plantações estão brotando com vigor, o que prova que ás sementes são de boa qualidade.

No dia 25 do mez passado, realizára-se em Guaratinguetá a collocação dos chafarizes e a inauguração do serviço de agua potavel para abastecimento da população. O facto, considerado de grande importancia para a localidade, tinha sido brilhantemente festejado.

O fazendeiro de Campinas o Sr. Geraldo Ribeiro de Souza Rezende offerecêra ao Gabinete de Leitura Campineiro 170 romances francezes, em 205 volumes, e mais 9 volumes sobre direito e politica.

Communicam ao *Ypanema* de Sorocaba o seguinte:

« Vimos uma pequena madeixa de cabellos pertencentes á Exma. Sra. D. Olympia, filha do Sr. tenente-coronel Manoel Affonso Pereira Chaves, de Itapetininga; sorprezos pelo grande comprimento, medimos e chegou a um metro e 62 centimetros. A pessoa que nos mostrou essa madeixa contou-nos que a sua proprietaria, quando solta os cabellos, que são da sympathica côr castanha, fica inteiramente coberta, varrendo o chão as pontas do mesmo. »

RIO DE JANEIRO.

— Constava achar-se nomeado consul geral do Brasil, em Liverpool, o Sr. Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior.

— De 16 a 30 de abril falleceram, no municipio neutro, 836 pessoas, sendo 349 de febre amarella.

— Corria ter sido nomeado 3º official do correio da Bahia, o praticante Silvestre José da Costa.

— Fallecera o coronel de cavallaria Agostinho Maria Piquet.

— Em Antonina falleceu o juiz de direito Dr. Caetano Alves Rodrigues Horta.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 19 do corrente 2,412:507$359.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se nas mesmas circumstancias de hontem. O New London and Bank e o Banco Commercial continuaram a sacar sobre Londres a 25 5/8 d. e o English Bank a 25 1/2 d. Em papel particular pouco se fez, porque ha falta, a 25 7/8 d.

« As taxas de cambio sobre as outras praças não soffreram alteração alguma.

« Negociaram-se cerca de 10,000 soberanos a 9$480 e 9$460, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % continuaram a obter 1:045$000 e 1:046$000, a dinheiro.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote da companhia de Seguros Previdente a 6$500, a dinheiro.

« Nada se fez em café. As vendas de assucar para o consumo local foram pequenas.

« Não se effectuou fretamento algum. »

BAHIA

Assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

Entre os projectos em discussão achava-se um decreto que fiquem d'ora em diante franqueadas as escolas publicas ás crianças escravas de ambos os sexos cujos senhores lhes queiram dar a instrucção primaria.

= Estivera no porto da capital o transporte de guerra inglez *Wye*, que seguira para o Rio da Prata.

— Em viagem de Buenos-Ayres encalhara na barra de Caravellas, a barca italiana *Carlota*, com carregamento de couros e lã.

= Lemos no *Jornal*:

« Em casa do cidadão Pedro Correia de Souza, na freguezia da rua do Paço, deu-se ante-hontem um facto digno de lastima.

« Uma pessoa da familia comprara na vespera á tarde uma porção de sipim a uma ganhadeira, do qual comeu toda familia, composta de 10 pessoas. Immediatamente manifestaram-se os symptomas de envenenamento em 4 das pessoas adultas, e mais tarde em duas crianças, das quaes falleceu uma e acha-se em perigo a outra, apezar dos soccorros medicos empregados.

« O subdelegado da freguezia, tendo sciencia do facto, compareceu immediamente, e procedeu aos necessarios interrogatorios e ás diligencias em taes casos indispensaveis.

« Suppõe-se que a preta vendeu, por aipim, mandioca, que, como se sabe, contem energico veneno. »

« O Sr. José Maria Gomes de Souza, inspector da thesouraria provincial de Sergipe, ha poucos dias chegado a esta capital, contrahio ante-hontem em desempenho de commissão de que fôra incumbido, um emprestimo de 200:000$000 para aquella provincia.

« O emprestimo foi realisado com a caixa economica d'esta cidade, mediante escriptura publica passada no cartorio do tabellião Alvaro Lopes da Silva. O prazo do primeiro pagamento vencer-se-ha em 31 de julho d'este anno e os outros a 6 mezes; sendo a amortisação de 5 % sobre o capital.

« Vencido o 2.º prazo sem janeiro de 1877, o premio será na conformidade do estabelecido na praça, podendo ser elevado até 10 %. »

« Na quarta-feira 18 do corrente procedeu-se a benção do novo edificio do *matadouro*, construido no engenho *Retiro*.

« Assistiram á ceremonia alguns vereadores.

« Na proxima quinta-feira 25 do corrente começará elle a funccionar, cessando o serviço no antigo do Barbalho. »

« Pelo tenente do 16º batalhão de infantaria Manoel Thomaz Cordeiro, subdelegado da freguezia da Oliveira, do termo de Santo Amaro, acaba de ser capturado o importante criminoso Manoel José de Santa Anna, conhecido por Manoel das Emcommendas, condemnado pelo jury da Feira de Sant'Anna á pena de galés perpetuas, e que em março de 1867, indo d'esta capital para aquella cidade responder ao novo jury, conseguio evadir-se do poder dos guardas de policia que o acompanhavam, aproveitando-se da occasião em que elles se achavam adormecidos.

« Este scelerado estava refugiado no engenho Lagôa dos Porcos — da referida freguezia, onde tinha-se tornado o terror dos habitantes, em vista dos assassinatos que tem prepetrado, zombando sempre da acção da justiça. »

« O patacho hespanhol *Soberano III*, em viagem da ilha de Cuba para o Rio da Prata com carregamento de assucar e aguardente, arribou a este porto, no dia 20 do corrente, com avarias na mastreação. »

« Na sua ultima viagem levou o paquete nacional *Pará*, d'esta e das demais provincias do norte, para serem vendidos no Rio de Janeiro, 129 escravos, 36 dos quaes foram embarcados aqui. »

ALAGÔAS

— Fôra publicado como lei da provincia o projecto da assembléa que transfere para 15 de abril de cada anno a abertura dessa corporação.

= O presidente da provincia negou sancção a diversos projectos da assembléa provincial, entre os quaes o que fixava a despeza e orçava a despeza.

= Em S. Luiz de Quitunde grassava,

com intensidade, a febre amarella, tendo fallecido de 8 a 16, do corrente, quatorze pessoas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 30 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo da provincia, devolvendo a petição do coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, com a informação prestada pelo thesouro provincial.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem a petição de Francisco da Silva Miranda, com a informação ministrada pelo inspector da instrucção publica. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo quarenta exemplares, impressos, da falla com que o Exm. Sr. commendador Carvalho de Moraes, abrio a presente sessão da assembléa.—A' distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo por copia a representação da camara municipal da Escada, em que pede a creação de uma segunda cadeira do ensino primario.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, idem o orçamento de receita e despeza da camara municipal de Exú.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados dous pareceres da commissão de petições, um solicitando informações da directoria das obras publicas acerca da petição do bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, e outro indeferido o requerimento de Augusto Pater Cesar ; e considerados objectos de deliberação a imprimir os dous, que concluem por projectos, um da commissão de instrucção publica concedendo um anno de licença ao professor Rodrigo Lobo de Miranda e o ultimo approvando com algumas emendas, o compromisso da irmandade de N. S. da Conceição da matriz de Nazareth.

Findo o expediente, o Sr. Gervasio Campello, obtendo a palavra pela ordem, requereu a discussão do projecto n. 37 deste anno, sendo-lhe em resposta declarado pelo Sr presidente, que opportunamente seria discutido.

Entrando na ordem do dia, foi posto em 3.ª discussão o projecto de orçamento provincial, e obtendo a palavra o Sr. Joaquim de Mello Rego, offereceu diversas emendas, requerendo em conclusão o adiamento da discussão, até que sejam publicadas no jornal da casa as referidas emendas, o que foi approvado.

Continuando a discussão adiada do projecto n. 37 deste anno (postura municipal), ficou ainda adiada a discussão a requerimento do Sr. Medeiros, depois de ter orado o Sr. Aguiar.

E proseguindo a 3ª discussão do projecto de orçamento municipal, ainda foram-lhe offerecidas algumas emendas, orando sobre a materia os Srs. Gervasio Campello, Gaspar de Drummond, Barros Guimarães, Graciliano Baptista e Moreira Alves ; e tendo terminado a hora, foi levantada a sessão, ficando com a palavra o Sr Drummond.

A' ordem do dia para hoje é : continuação da antecedente e 1ª discussão do projecto n. 65 do corrente anno.

Ratificação.—O projecto que foi approvado em 3ª discussão na sessão do dia 26 publicado em 27 do corrente foi o de n. 29 de 1873, que autorisa a construcção de uma estrada de rodagem do Rio Formoso à Una, e não aquelle que por engano foi publicado.

Captura de criminoso.—No dia 16 do corrente foi capturado, no termo do Bom Conselho e recolhido á cadeia, Leonel Pereira de Aquino, como cumplice em crime de morte.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para :

Barão de Nazareth	18:000$000
Manoel Martins Fiuza	3:000$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	1:200$000
Pereira Vianna & C.	500$000

— O vapor *Espirito Santo* levou da nossa praça para :

Bahia	63:619$600
Rio de Janeiro	40:500$000

sendo desta parcella 27:000$ para o thesouro nacional.

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para :

Ceará	400$000
Pará	46:252$000

Escravos.—O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 9 escravos.

Student.—Hontem á tarde fundeou no lamarão, procedente de Liverpool e Lisboa. Nada adianta em noticias.

Diab a quatro.—Sahio á luz o n. 47 desse apreciavel jornal illustrado.

Administração do correio.—A começar do 1º de junho, essa repartição expedirá malas para Alagoa de Baixo e Villa Bella, nos dias 1º, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez.

Desastre.—No dia 26 do corrente, o trem da via-ferrea do Recife á Olinda, que seguia do Recife para aquella cidade, ao passar em frente do sitio do Sr. Figueiredo, na estrada de João de Barros, ás 7 horas e meia da noite, fracturou as pernas da parda Maria Josephas da Conceição.

Nenhuma culpa cabe ao machinista, visto acharse a offendida bastante embriagada e collocada em lugar bastante apertado e escuro, de modo á não poder ser vista.

A offendida foi conduzida para o hospital Pedro II.

Marqueza de Linguarudo.—Sahio á luz o n. 39 desse periodico joco-sério.

Aurora brasileira.—Dos Estados-Unidos recebemos o n. 4 de uma revista de engenharia, mechanica, sciencia, agricultura, artes e manufacturas, de propriedade do Sr. J. Alves Lima e collaborada pelos Srs. Emil Lass, engenheiro civil, a Francisco Bueno, quarto annista de engenharia.

A assignatura annual é de 10$.

Junta municipal.—A de Ipojuca ficou assim composta : presidente, Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante ; mesarios, tenente coronel Antonio Juvencio Pires Falcão e Ildefonso Henrique do Rego Barros.

Anniversario. — Completam-se amanhã 423 annos que se realisou a tomada de Constantinopla por Mahomet II, cahindo assim o imperio romano do Oriente.

Historia patria. — A 29 de maio de 1714 sahem de Pernambuco para Lisbôa os pernambucanos presos por causa da revolta chamada dos *Mascates*.

A esse respeito lemos no *Globo* :

« No artigo de 6 de outubro ficou rapidamente esboçada a historia dessa revolta.

« As causas ostensivas, a questão da villa do Recife, e a subsequente disputa sobre a extensao territorial da mesma villa, foram pretextos, ou ponto de divergencia aproveitados por odios reciprocos.

« A causa da revolta foi a dissensão e antagonismo de portuguezes e de pernambucanos ; em quasi todo o Brasil já isso mais ou menos se sentia ; porque era muito consideravel a supremacia dada aos colonos portuguezes sobre os naturaes do paiz, aliás seus descendentes.

« Se o facto era até certo ponto explicavel, não deixava de ser impolitico, e tão impolitico que estadistas da ordem do marquez do Pombal e do conde de Linhares empregaram e fizeram por desenvolver systema opposto.

« Mas se em todo o Brasil (menos em S. Paulo) os naturaes do paiz se submettiam ás condições de inferioridade ; em Pernambuco não se observava o mesmo. Os pernambucanos de alguma fortuna e posição, quanto mais ricos e poderosos, eram todos orgulhosos de fidalguia e de altivez aristocratica ; e, depois da guerra dos hollandezes, muito justamente ufanos de suas proezas : assim elles não só justificam pretenções de superioridade em colonos portuguezes, mas ainda os consideravam em escala muito inferior, embora os portuguezes, especialmente os do Recife, represetassem a grande riqueza commercial da capitania.

« Mas a fadiga das pelejas, e os prejuizos causados pela revolta, já tinham, com o feliz concurso de amnistias concedidas em nome do rei pelo bispo governador interino, posto em tregoas os dous partidos, quando chegou o governador Castro e Caldas, que com festas foi recebido pelos dous partidos.

« Esse homem imprudente a fatal, em vez de curar, aprofundou as feridas que achara : abrio devassas e perseguio somente os pernambucanos : encheu as prisões com elles, foi parcial, injusto e cruel, e só pôz termo á perseguição por ordem do rei.

« Mas a 29 de maio de 1714 fez partir para Lisbôa não poucos pernambucanos presos.

« A consequencia de tão grande desatino foi enraizar-se o odio que se devera procurar arrefecer e depois extinguir.

« E quantos fructos acerbos e venenosos produzio depois esse odio ?... »

« Fenomeno a civilisação, e á pujança do Brasil, e a fraternidade das duas nações acabaram com o sentimento mesquinho e ruim. »

Revista do Amazonas.—Recebemos de Manáos os ns. 1 e 2 dessa publicação mensal sobre explorações de rios, cathechese e civilisação de indios, colonisação, agricultura, industria, etc.

Acham-se à sua frente homens respeitaveis por seu saber e tino, a par de conhecimentos especiaes da provincia de que vão occupar-se.

Saudamos o novo athleta do progresso, civilisação e anhelamos-lhe longa e prospera existencia.

Lingua portugueza.—Recebemos do Pará um exemplar da 2ª edição da—Grammatica elementar da lingua portugueza extrahida dos melhores autores e coordenada pelo Sr. Felippe Pinto Marques.

Essa obra approvada pelos conselhos de instrucção publica das provincias do Rio de Janeiro e do Pará, é dedicada por seu autor ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano de Belém.

E' uma bôa obra, escripta com precisão e clareza, e que se presta tanto ao ensino resumido como ao mais desenvolvido e completo da grammatica portugueza.

Agradecemos a offerta.

Javary.— Esse monitor brasileiro chegou á Lisbôa no dia 18 do corrente, em viagem para o Brasil.

Via ferrea do Rio Grande do Sul.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte ;

Na secretaria das obras publicas, em presença do director geral, o Sr. Dr. Buarque de Macedo, foram hontem abertas as 12 propostas para fornecimento do material e construcção da estrada de ferro do Rio Grande do Sul, apresentadas pelos seguintes senhores :

" James Lloud, construcção e material.

" Viriato de Medeiros, construcção sómente.

" Commendador Frederico Gustavo de Oliveira Roxo, John Watson e Nicoláo Jansen, construcção e materiaes.

" Companhia D. Pedro I Railway (Limited), construcção ; não foi admittida por falta de caução.

" Companhia Fives Lilles, só materiaes.

" Gaulmin, materiaes.

" Robe Irmãos, carros somente.

" Backeuser & Meyer, e G. Joppert & C., só materiaes.

" Antonio José Rodrigues de Oliveira Filho, dormentes ; não foi admittida a proposta por falta de caução.

" Leopoldo Pereira Tavares, construcção e materiaes.

" Dr. Honorio Bicalho, João Evangelista Teixeira Leite e Dr. Honorio Augusto Ribeiro, construcção.

" Eduardo de Mornay, materiaes. "

Independencia.—Diz a mesma gazeta :

" Informaram-nos que o governo resolveu nomear uma commissão para verificar em Inglaterra, juntamente com o engenheiro do almirantado, os defeitos que o constructor Reed, encontrou na fragata *Independencia*.

" O distincto constructor Trajano de Carvalho, diz-se, que fará parte da commissão. "

Marinha de guerra.—Lê-se ainda :

" Foram nomeados os chefes de divisão barão de Ivinheima e Elisiario José Barbosa, commandantes : o primeiro da divisão naval do Rio da Prata e o segundo da divisão naval do 1º districto. "

Presidente do Piauhy.—Consta que pedio demissão desse cargo o Exm. Sr. desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Vital de Oliveira.—Essa corveta brasileira sahio a 20 de abril de Valparaizo para S. Francisco da California.

Bispo de S. Paulo.— Este diocesano seguio do Rio de Janeiro para Roma no paquete francez *Equateur*, em vista *ad sacra limina apostolorum*, acompanhado pelos Revdms. Cincinato do Carmo Chaves, seu secretario e Carlos Maria Terryer.

Provisionado. — Assim se acha o Sr. Jacintho Soares de Menezes, pela relação do districto, para o fim de solicitar nos auditorios, não só da comarca da Escada, mas tambem nas comarcas limitrophes. O Sr. Menezes reside em Gamelleira.

Novo meio para matar onças.—Lê se no *Regenerador*, de Nazareth :

« Uma pessoa do sertão nos informa que por alli estão empregando a *strychinina* para matar as onças, o que se pratica deitando alguns grãos desse poderoso toxico na *carniça* que as onças estão devorando, porque estes animaes felinos costumam guardar a presa para todos os dias irem cevar-se : é um meio isento de todo perigo para o caçador. »

Navegação do rio Içá ou Putumayo.—Lemos no *Diario Official do Brasil* :

« Tem corrido a noticia de haver o governo peruano ordenado o apresamento de um vapor brasileiro, que está a descer da Colombia pelo rio Içá ou Putumayo, com um carregamento pertencente á empreza de D. Raphael Reyes.

« Tambem o governo imperial recebeu essa noticia, mas, tendo apenas por fundamento um—consta—e longe de acreditar que ella seja exacta, pensa que o governo peruano procede com intenção diametralmente opposta á que se lhe attribue.

« O governo peruano foi opportunamente informado da concessão feita a D. Raphael Reyes, e mostrou-se animado de boas disposições, como consta de officios do ministro do Brasil em Lima e das instrucções expedidas, em dezembro do anno proximo passado, ao commandante geral do departamento fluvial de Loreto, que abaixo vão traduzidas.

« Dos preparativos, que naturalmente se fazem em execução daquellas instrucções, nasceu talvez a suspeita de que elles se destinam ao apresamento do vapor brasileiro.

« Eis as instrucções : « Lima, 18 de dezembro de 1875.—Sr. capitão de mar e guerra graduado, commandante geral do departamento fluvial de Loreto.

« O Sr. ministro das relações exteriores, em officio de 13 do corrente n. 416, disse a este ministerio o seguinte :

« Pelo art. 1º do supremo decreto de 17 de dezembro de 1868, que corre impresso no *Peruano*, declarou-se aberta a navegação de todos os rios da republica aos navios mercantes de qualquer nacionalidade, e pelo segundo se determinou que pelos respectivos ministerios se expedissem as necessarias ordens e regulamentos.

« Terminada a demarcação dos limites da republica com o imperio do Brasil, ao norte do Amazonas, torna-se necessario levar a cabo o que foi resolvido pelo governo, na segunda parte da já citada resolução ; e esta necessidade sobe de ponto desde que o governo de Brasil não só providenciou, pela sua parte, para que fossem expedidos os necessarios regulamentos para a navegação dos seus rios interiores, senão tambem porque acaba de conceder licença ao cidadão colombiano D. Raphael Reyes e irmãos, de Papayan, afim de estabelecer commercio de importação pelo rio Putumayo com os mercados brasileiros do Amazonas.

« Uma vez iniciado o dito commercio, os navios que o façam chegarão talvez ás margens peruanas do Putumayo, e é, portanto, indispensavel que alli encontrem estabelecidas autoridades nacionaes, que, não só impeçam o contrabando, que poderia fazer-se, como tambem cuidem especialmente da integridade do territorio.

« Para evitar males, que é facil prever, convem que pelo ministerio a cargo de V. S. e de conformidade com o supremo decreto, citado no principio desta nota, se proceda á nomeação das autoridades maritimas do Putumayo nos pontos que se julguem apropriados, dictando, além disso, as demais disposições necessarias sobre a policia de seus portos. Como complemento destas medidas, dirijo-me ao Sr. ministro da fazenda, para que pela sua repartição seja expedido um regulamento de navegação, e se decida o que for conveniente a respeito das alfandegas que se devam estabelecer. »

« Assim o communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da republica, para que proceda immediatamente á nomeação de autoridades militares e maritimas da navegação peruana do Putumayo, nos lugares que julgue mais apropriados, as quaes tomarão posse e se estabelecerão para os fins a que se refere o officio acima transcripto ; devendo conduzi-las um dos pequenos vapores da estação, e dar-se ao acto da nomeação e estabelecimento dessas autoridades toda a importancia que merece a installação dos representantes do dominio nacional nessas comarcas.

« Deus guarde a V. S.—*Nicolas Freire.* »

Loterias do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 5ª loteria (616ª) em beneficio das obras da matriz da Candelaria, extrahida a 11 do corrente :

N. 3727	20:000$000
N. 2867	10:000$000
N. 453	4:000$000
N. 4090	2:000$000

Ns. 3274 e 5022—1:000$ á cada um.

Ns. 317, 1434, 1722 e 3456—800$ á cada um.

Ns. 461 648 866 1671 1945 2778 2816 3880 4355 e 5405—200$ á cada um.

Ns. 23 236 859 1093 1175 1668 1866 2322 2688 3112 3279 3574 3729 3988 4368 4419 4563 4935 5033 e 5872—100$ á cada um.

Ns. 78 270 288 417 [illegible] 1287 1290 1374 [illegible] 1912 2025 2234 2245 [illegible] 2853 2925 3138 [illegible] 3889 3895 [illegible] 4039 [illegible] 4794 4847 4956 4979 5155 [illegible] 5388 [illegible] 5981—40$ á cada um.

— Resumo da lista da 78ª loteria (226ª), em beneficio das casas de caridade do Rio de Janeiro, extrahida a 17 do corrente :

N. 1453	20:000$000
N. 242	10:000$000
N. 1295	4:000$000
N. 750	2:000$000

Ns. 1489 e 3330 —1:000$ á cada um.

Ns. 34, 2049 5359 e 5734—800$ á cada um.

Ns. 68 635 912 2050 2504 2781 2872 3500 4083 e 5717 —200$ á cada um.

Ns. 191 669 774 1078 1499 1551 1651 1973 2320 2366 2567 2712 2896 2899 3172 3214 3454 3671 3944 e 4444—100$ á cada um.

Ns. 267 304 322 416 461 476 494 778 808 1044 1168 1460 1479 1523 1580 1727 1731 1846 1936 2027 2063 2272 2401 2523 2626 2967 3013 3027 3030 3108 3155 3199 3256 3275 3298 3455 3696 3743 3995 4012 4327 4361 4479 4629 4676 [illegible] 5196 5228 5318 5521 5674 e 5981—40$ á cada um.

Leilão.—Terça-feira, 30, effectua o agente Pinto o leilão de miudezas, ferragens e chapéos, annunciado para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24, sendo que tudo será vendido por liquidação e sem reserva de preço.

Outro.—Amanhã, 30, effectua o agente Pinto, o leilão de miudezas e ferragens, no armazem da rua da Cadeia n. 24, ás 10 horas, venderá o mesmo agente uma caixa com medicamentos e differentes moveis.

— Em continuação venderá o mesmo agente chapéos para homens e senhoras.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 189ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, cuja extracção terá lugar no dia 2 do mez vindouro.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito-Santo* :

Henrique Turri, 2 praças do exercito, Fausto Augusto de Castro, alferes Carlos F. de Mendonça e sua familia, José da Rocha e Silva, sua senhora e 1 criada, Francisca A. Malveira, sua familia e 2 escravos, Domingos de Souza, Exm. Sr. Dr. Silvino Carneiro da Cunha, 14 praças de marinha, 20 ditas do exercito, 105 escravos a entregar.

= Seguem para o sul no mesmo vapor :

Desembargador Caetano E. Cavalcante de Albuquerque, sua familia, 2 criados e 2 escravos, Dr. Arthur Carvalho Moreira, Diogo M. Gim, Manoel José Aleixo, João Valente de Souza, 1 desertor do 2º batalhão, José Samico, Marciano Samico, Antonio F. Loureiro, Gerard André, Antonio P. Jardim, José Surricola, Carlos Privat, Vidal de Murino, Pedro José Canellas, Martim Laguna, Tertuliano E. da Silva, Domingos José Marques, Dr. Joaquim M. Diniz, José Joaquim d'Almeida, Joaquim M. Azedo, Manoel de Mattos Dourado e sua familia, Manoel M. de Moraes, José Rufino de S. Rangel, Joaquim P. Maia.

= Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Elbe* :

Carlos Augusto Lino de Souza, Manoel da Rocha Pinto, Manoel Leston, Joaquim Manoel de Madwira, Dr. Manoel P. de Siqueira Campos e 1 criado, Dr. Henrique de Miranda e 1 criado, Antonio José da Silva e Souza.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Bahia* :

Thomaz Antonio de Moraes Castro, José Theotonio Leite Penteado, Geraldo Olympio Correia, cadete Francisco Evaristo Monteiro, Manoel José Bazende de Medeiros, Domingos Lopes Vidal, Luiz Freire de Andrade, José Ribeiro Marques, José Gonçalves Fusco, Dr. Salvador Peres de Carvalho Albuquerque, sua familia e 4 criados, Charles Tpear, Frederico Guilherme Hermann, Julio Theodoro Fress, José Fernandes Duarte, Manoel Bezerra Guedes, Francisco de Paula B. Guedes, Frederico Merry, G. W. Wucherer, José Antonio de Mendonça, Francisco Marques da Rosa, Joaquim Felippe Couto, Patricio Ventura, Manoel da Costa Dias Junior, Primo Glaoy, Francisco José Domingos, 1 escravo á entregar ao Dr. Montenegro Souza Leão

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

Dr. Antonio Firmo Figueirêdo Saboia, alferes Antonio P. de Barros, cadete José Guilerio de Costa, Manoel Martins, Antonio Augusto Leal de Oliveira, José L. da Motta, Araonio Mendes Pereira, José Luiz de Freitas, Emilio da Silva Guimarães, Youe Wyman, 5 praças e 1 escravo a entregar.

— Sahidos para a Europa na barca portugueza *Nova Silencio* :

Thomaz Dias, Manoel José de Araujo, Antonio Joaquim, José Joaquim Teixeira, João Rodrigues Soares, Luiz Antonio da Rocha, Manoel Correia.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *João Valle* :

Laurindo Perciliano de Carvalho Gama, sua senhora e 1 criada, Joaquim de Souza Lemos e Augusto Façanha.

Casa de detenção.—Movimento do dia 26 de maio de 1876.

Existiam presos 429, entraram 7, sahiram 13, existem 423.

A saber .

Nacionaes 297, mulheres 49, estrangeiros 39, escravos 38.

Alimentados pelos cofres publicos 316.

A saber :

Sãos 295; enfermos 21.

Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Vicente Ferreira de Paula.

Francisco Nery dos Santos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de maio de 1876.

Anna Rodrigues da Costa, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Afogados ; ulcera cancerosa do utero.

Antonio Christiano Gomes, branco, Parahyba 39 annos, casado, Graça ; febre typhica.

Maria Joaquina de Jesus, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife ; hepatite chronica.

Theodoro, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Antonio Lage, branco, Portugal, 36 annos, Boa Vista ; febre amarella.

Antonio, branco, Pernambuco, 11 annos, solteira, Boa-Viste, hospital Pedro II ; ulceras.

Felicia dos Prazeres, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhea.

Candida Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 42 annos, solteira, Recife ; interite.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quando Deus estiver comnosco, de balde se revoltará con ra nós o mundo, os elementos e ainda mesmo o inferno.

No *Diario* de 6 de maio do corrente anno, appareceu um senhor coroinha da matriz, com um communicado, cuja epigraphe é :—Ao commercio do Recife—, o qual ao passo que revela muita malvadeza, requintada má fé e proposito daquelle senhor em desacreditar os negociantes desta cidade, para com os da do Recife ; manifesta tambem a maior ignorancia do que se passa no lugar onde elle exerce o cargo de sacristão.

O coroinha é tão papalvo, que chega a acreditar que homens como eu, que sou negociante ha muitos annos e que mercê de Deus, tenho sempre trilhado a carreira que deve ter todo o homem de bem, mormente sendo negociantes e que outros como Manoel Barreto e Cosme Damião, pessoas bem conhecidas em Goyanna como honestos, sejam capazes de servir de capangas, para darem carga de pão em algum portuguez que vier á Goyanna cobrar qualquer divida : capaz desse papel só é o coroinha, que não tem o que perder.

Ha proposições tão absurdas, que só por si se destroem, não carecendo ser refutadas : o mesmo é o coroinha, que repelli as. Neste caso está a que referimos.

Não é crivel que negociantes de certa ordem se sujeitem a ser capangas, para darem uma roda de pão em quem quer que seja. Este facto é tão torpe e deshonroso, que jamais poderá ser acreditado. O coroinha nem sonhe mentir.

Se elle só por si se destroe, o que diremos, lendo-se os documentos abaixo transcriptos ?

O primeiro sob n. 1, é a resposta que o Sr. Miranda dá ao abaixo assignado, desmentindo completamente tudo quanto vem naquella correspondencia, ficando bem saliente que nem o abaixo assignado e nem os individuos indigitados na mesma correspondencia foram á casa do dito Sr. Miranda para darem uma tremenda carga de pão no agente dos Srs. Manoel Nunes da Fonceca & C. ; assim como, que prova alguma obstove em relação ao seu depoimento, o Sr. capitão delegado sobre a denuncia daquelle facto, que lhe dera o referido agente.

O segundo é a resposta do Sr. Domingos José de Castro Silva, pela qual se vê, que o mesmo senhor estando nesta cidade, na occasião em que se deu o facto de que se trata e tambem para cobrança de dividas, lhe parece que foi um boato falso o tal espancamento em o mesmo agente dos Srs. Manoel Nunes da Fonceca & C. ; accrescentando que o abaixo assignado o tratara com muita delicadeza e attenção, pelo que lhe era extremamente grato, ignorando o resultado dos interrogatorios a que havia procedido o capitão delegado, por não haver perguntado, nem se lhe haver dito nada a respeito.

Por essa segunda resposta se vê, que é falso o allegado pelo coroinha na referida correspondencia, e tudo é uma revoltante calumnia só propria do intrigante e maldizente e ainda mais de quem se acoberta com o pseudonymo, para abocanhar a honra e reputação alheias.

Este senhor coroinha tire a mascara que encobre seu hediondo rosto, apresente-se de viseira erguida, assignando o seu proprio nome e aceitando a paternidade de seu asqueroso insulto, que lhe hei de mostrar ao que fica reduzido todo aquelle acervo de calumnias e injurias contra mim irrogadas. Assuma a responsabilidade do seu nojento escripto. Faça o papel de homem de bem, e não venha embuçado em um esfarrapado capote deprimir o caracter de negociantes zelosos de sua reputação e cumpridores de seus mais restrictos deveres.

Infelizmente havia-se de dar em Goyanna o espectaculo triste e bem triste de denunciar-se de commerciantes honrados, como formando uma sociedade para assassinarem os portuguezes residentes na cidade : idéa tão repugnante, que nunca pode ser abraçada pelos homens pensadores, e que estavam bem a par do que se passava naquella cidade. Agora que já faz mais de um anno que se deu aquella denuncia, achando-se, por conseguinte, mais calmos os animos, tem-se chegado á convicção que tal sociedade jamais existio, e que tudo não passou de uma illusão, surge o senhor coroinha, querendo reviver odios e intrigas que com o tempo vão amortecendo, incluindo-me tambem em o numero dos cacetistas, quando o meu nome nunca figurou em tal numero, e haja vista o processo instaurado contra os apregoados patriotas. Saiba mais o coroinha, que eu até passei como portuguez e quasi sou espancado, como foi Joaquim Pequeno, sendo que mais tarde, é que se soube que eu era brasileiro.

Como, pois, em vista disto, considera-me, fazendo parte do grupo que se intitula de patriotas ?

E' muita perversidade de mãos dadas com a ignorancia.

Saiba mais que o Sr. capitão delegado procedendo a todas as investigações necessarias ao caso, interrogando aos denunciados, ao Sr. Miranda, cuja casa era apontada pelo tal agente, como ponto, onde iriam ter os capangas amigos dos Srs. Monteiro & Chaves, para o espancar, sendo tambem interrogado o portuguez Antonio Garcia, por se dizer que em sua casa se conversára a respeito, saiba, repetimos, que depois das mais rigorosas pesquisas e syndicancias á que procedeu aquelle capitão delegado, nenhum resultado obteve, porque nada havia do que se dizia, sendo falsa a denuncia, tanto que ainda por muitos dias continuou hospedado o dito agente em a casa do mesmo Sr. Miranda, como este mesmo assevera na sua resposta já referida.

Saiba mais, que não houve termo de bem viver assignado pelos patriotas e muito menos por mim, que não tinha a menor culpabilidade do que se me imputava, e o Sr. capitão delegado (justiça lhe seje feita, honrado como se tem mostrado) conhecendo que a denuncia era falsa e não passava de uma verdadeira intriga, não nos impoz para que assignassemos termos de bem viver, e hoje é convicção geral, que semelhante facto não passou senão de algum gracejo (de máo gosto) ou intriga que alguem quiz tecer de novo, indo amedrontar á aquelle agente, para que se retirasse.

A tudo isso accresce, que o mesmo capitão delegado já deu conta ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia do procedimento que havia tido em relação á semelhante denuncia, affirmando-lhe que em consequencia das diligencias á que havia procedido, se convenceu que ella era falsa, sendo uma verdadeira calumnia a imputação que se fazia ao abaixo assignado e a todos os outros indigitados como patriotas, o que tivera lugar unicamente para se intrigar o commercio d'aqui com o do Recife.

Este é o costume de certa gente, que não tendo o que fazer, rala-se de inveja, por ver que outros, como o abaixo assignado, teem muito em que se empregum, vivem do seu trabalho e tudo envidam para manterem o seu credito.

Nada houve e nada ha.

A cidade de Goyanna conserva-se n'uma perfeita tranquillidade e verdadeira calma. Todos os seus habitantes cuidam em bem cumprir os seus deveres e respeitar as leis do paiz, principalmente os homens de negocio que como eu concentram todas as suas forças em satisfazerem os seus compromissos. Todos teem as melhores intenções e os mais bem pronunciados desejos de pagar o que devem ; pelo que não se assuste o commercio do Recife com os aleives e aliciantinas do tal coroinha da matriz. Póde mandar á quem quizer, portuguez ou brasileiro, cobrar as suas dividas na cidade de Goyanna, que será acatado pelos seus habitantes e mormente pelos apontados patriotas, os quaes sendo tambem do commercio, sabem guardar as conveniencias devidas e as attenções necessarias a todos aquelles que á elle pertencem.

Recolha-se aos bastidores esse insolente coroinha, envergonhando-se do triste papel que representou com a sua nojenta correspondencia, só com a mira na intriga em que se mostra assás amestrado, e o commercio da capital desassombrado de taes embustes, continue a prestar ao de Goyanna a mesma confiança de outr'ora, fazendo-lhe assim a justiça que elle merece e a que tem indisputavel direito.

Cidade de Goyanna, 23 de maio de 1876.

Hermenegildo da Cunha Albuquerque.

N. 1.

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Miranda.—Cidade de Goyanna, 7 de maio de 1876.—Por amor á verdade, e ao pé desta, queira ter a bondade de responder-me se fui á sua casa em companhia dos Srs. Cosme Damião, Manoel Barreto, Jeronymo (caixeiro dos Srs. Frederico & Irmão) e José dos Reis, vulgo Zumba, onde se achava hospedado o agente dos Srs. Manoel Nunes da Fonceca & C., na intenção de dar neste uma tremenda carga de pão, como expiação do delicto que praticára, querendo cobrar o que lhes deviam os Srs. Monteiro & Chaves, negociantes nesta cidade ; assim como qual o resultado que colheu o capitão delegado de policia deste termo no interrogatorio, a que sujeitou V. S. relativamente ao referido facto, dizendo-me mais o que hoje se pensa a respeito.

Queira permittir-me fazer de sua resposta o uso que me convier.

Sou de V. S. attento, venerador e criado—Hermenegildo da Cunha Albuquerque.

Illm. Sr. Hermenegildo da Cunha Albuquerque.—Em resposta á carta de V. S., datada de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que V. S. e as pessoas que menciona em dita sua carta, não vieram em minha casa para maltratar ou offender ao Sr. Francisco Nunes da Silva, agente dos Srs. Manoel Nunes da Fonceca & C., isto durante poucos dias que o mesmo senhor em minha casa esteve hospedado.

Quanto ao resultado que colheu o capitão delegado, das deligencias á que procedeu, sou a dizer-lhe que com referencia ao meu depoimento, prova nenhuma obteve ; dizendo-lhe mais, o que se pensa a respeito, ignoro.

Tenho satisfeito seu pedido, podendo fazer o uso que bem lhe aprouver.

Goyanna, 12 de maio de 1876.

De V. S. attento venerador e criado — Joaquim Antonio de Miranda.

N. 2.

Cidade de Goyanna, 7 de maio de 1876. — Illm. Sr. Domingos José de Castro Silva.—Tendo V. S. vindo á cidade de Goyanna, em companhia dos Srs. Camillo da Silveira Tavora, Manoel Vieira Neves e Francisco Nunes da Silva, caixeiro dos Srs. Manoel Nunes da Fonceca & C., negociantes na cidade do Recife, para promoverem a cobrança do que lhes devia a casa commercial dos Srs. Monteiro & Chaves, negociantes naquella cidade, queira fazer-me o obsequio, por amor á verdade, de responder-me ao pé desta (permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier) o seguinte :

Se o socio Monteiro, por achar-se em apuros e não poder pagar aos ditos credores, recorreu a meios immoraes e criminosos, cercando se para isso dos intitulados patriotas, com os quaes mantém relações estreitas de amisade, e se em o numero de ditos patriotas eu fui contemplado ; assim como, se me dirigi com os Srs. Manoel Barreto, Cosme Damião, Jeronymo (caixeiro dos Srs. Frederico & Irmão) e José dos Reis, vulgo Zumba, a casa do negociante Miranda, onde se achava hospedado o agente dos Srs. Manoel Nunes da Fonceca & C., na intenção de dar neste uma tremenda carga de pão, como expiação do delicto que praticára, cobrando a quantia de que era credor.

Finalmente, se tendo o capitão delegado de policia desta mesma cidade, cyndicando desse facto, por queixa verbal que lhe fizera o referido agente ; qual o resultado que colheu o mesmo delegado e todas as investigações á que procedeu, e qual o juizo que hoje se forma de semelhante facto.

Sou com todo o respeito, de V. S. attento venerador e criado — Hermenegildo da Cunha Albuquerque.

Illm. Sr. Hermenegildo da Cunha Albuquerque.—Recife, 15 de maio de 1876.—Respondendo o seu favor, tenho a dizer lhe que ignoro se o Sr. Monteiro tem relações de amisade com os chamados patriotas, por não conhecel-os, e não ter conhecimento dessa cidade, além dos poucos dias que ahi estive.

Ignoro igualmente que V. S. tivesse feito parte de um grupo que ahi se disse querer desfeitear o Sr. Francisco Nunes, representante dos Srs. Manoel Nunes da Fonceca & C., desta praça, e que me parece não ter passado isso de boato.

Não sei tambem o resultado do interrogatorio feito pelo Sr. delegado de policia, por nada ter perguntado nem me ser dito a tal respeito.

Quanto á V. S., por me ser favoravel a opportunidade, lhe agradeço as muitas provas de consideração que me deu, e as finezas que de V. S. recebi.

E' isto o que julgo dever dizer-lhe, fazendo desta o uso que lhe convier, assignando-me com estima e consideração, de V. S., attento, venerador e criado e obrigado, Domingos José de Castro e Silva.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente, um communicado com a epigraphe—Ao commercio do Recife—e assignado—O coroinha da matriz—em que este senhor envolve o nome do Sr. Hermenegildo da Cunha Albuquerque, como um dos autores dos movimentos patrioticos da cidade de Goyanna por occasião da minha estada alli com alguns credores da firma commercial de Monteiro & Chaves, venho declarar ao publico que não constou-me que o mesmo Sr. Hermenegildo tomasse parte nos alludidos movimentos.

Recife, 8 de maio de 1876.

Camillo Tavora.

Santissima Trindade

20—Rua dos Coêlhos—20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se :

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como : geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem, nas quintas-feiras, das dez as doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, são: a directora Philomena Jersey e suas duas irmãs.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção ; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações : os pós de quina, o pinhode quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém da mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contem sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas ; nunca falha.

O Dr. Wahn, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só mo preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nesses casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, e ndo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

N. 514.—Enfermidade hereditaria.

As vidas de milhares de pessoas acham-se reduzidas ás maiores afflicções e miseria pela escrofula hereditaria. No entretanto ella é susceptivel de cura. Tão certo como um alcali neutralisa um acido, assim tambem a salsaparrilha de Bristol tira ao virus escrofuloso e syphilitico toda a sua malignidade.

E' o unico remedio antiseptico que faz parar ou põe uma barreira ás enfermidades ulcerosas d'uma natureza virulenta, e previne a possibilidade dellas serem transmittidas á seguinte geração. O doente fica constitucionalmente curado e todas as suas fibras musculares tornam se tão sãs e boas como se a pessoa jámais houvesse experimentado molestia alguma. Está bem visto que para se effectuar tão grande mudança torna-se necessario o uso continuado da salsaparrilha de Bristol pelo espaço de alguns mezes.

As pilulas assucaradas de Bristol, deverão igualmente usar-se conjunctamente com a salsaparrilha ; porem em doses moderadas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de maio de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros indemnisadora — 30$ cada uma.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$600 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 5$850 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 5$600 por 15 kilos.

Algodão de Penedo sem inspecção — 5$600 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 3|4 0|0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 15 d|v. ao par, do banco.

Dito sobre dito — a 5 d|v. ao par.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 3|4 d, e do banco 25 1|2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 373 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (á vista) 377 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 90 d|v. 465 rs. por R. M., do banco.

Dito sobre dito — (avista) 470 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — (avista) 108 e 109 0|0, e do banco 110 0|0 de premio.

Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 107 0|0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras — a 9 0|0 ao anno, hontem.

Dito de ditas — a 10 e 11 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.

João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26.........	488:803$532
Idem do dia 27	6:613$241
	495:416$773

Descarregam hoje 29 de maio de 1876.

Vapor inglez — *Student* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição, para despachar.

Brigue nacional — *Isabel* — generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Patacho allemão — *Diamant* — generos nacionaes para terra.

Lugar inglez — *Kalmia* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Brigue hollandez — *Geertina* — varios generos para alfandega.

Importação.

Hiate nacional *Nova Esperança*, entrado de Maceió em 27 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Sal 200 alqueires ou 38,400 litros á ordem.

Brigue nacional *Isabel*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou :

Amostras 1 pacote a Phipps Brothers & C.

Barricas enternadas 1,800 a Amorim Irmãos & C., 200 a Antonio João Furtado & C.

Café 100 saccos a Fernandes & Irmão, 51 a Beltrão & Filho, 151 ao consignatario, 200 a Souza Bastos & C., 55 a Fraga Rocha & C., 50 a Justo José Gomes Teixeira, 100 a Ricardo José Gomes da Luz, 130 a Manoel Duarte de Figueirêdo, 100 a Antonio Ferreira de Carvalho, 100 a Domingos Ferreira da Silva, 50 a Antonio Adolpho Leite de Rego, 50 a Cunha Irmãos & C., 50 a Cardoso & Martins, 100 a Phipps Brothers & C., 100 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 106 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 47 a Araujo Cruz & C., 30 a Jeronymo Francisco Ferreira, 25 a José Maria Palmeira, 20 a Franco da Cunha & C.

Estopa 1 embrulho ao consignatario.

Farinha de mandioca 8 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Laranjinha 1 caixa ao consignatario.

Velas stearinas 100 á ordem, 100 a Fernandes & Irmão, 50 a Beltrão & Filho.

Patacho allemão *Diamante*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Fumo em folha 80 fardos.

Graxa 95 pipas, dita em bexigas 13,570 kilos.

Sebo coado 33 barricas.

Xarque 121,950 kilos.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Cigarros 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 8 volumes a Adamson Howie & C.

Fumo 35 surrões á ordem, 16 a Beltrão & Filho, 30 latas á ordem, 3 caixas a José Antonio Pereira. Fazendas 1 caixa á ordem.

Rapé 2 caixas á ordem.

Toucinho 65 barris a Beltrão & Filho. Typos 5 caixas a Francisco Raphael de Mello Rego.

Velas stearinas 100 caixas a Eduardo Moreira & C., 50 a José Barbosa de Carvalho.

Carga da Bahia.

Charutos 2 caixas a Antonio L. da Costa, 1 a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Bourgard & C., 2 a João Rodrigues de Faria, 4 á ordem.

Queijo 1 tina a Jorge Tasso.

Lugre inglez *Kalmia*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhao 2,900 barricas e 194 ditas meias aos consignatarios.

Lugre inglez *Ethel*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,300 barricas aos consignatarios.

Brigue hollandez *Geernita*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Lidstone Robilliard & C., manifestou :

Amostras 2 pacotes á ordem. Arroz 200 a Souza Bastos & C., 50 a Mills Latham & C. 50 a ordem. Aguaraz 5 tambores á ordem. Annuncios de cerveja 1 caixa a Crut & Castro.

Barrilha 50 barris á ordem. Barras de ferro 40 a A. B. Ghewy, 25 a Cardoso & Irmão, 42 a Simpson & C., 35 feixes a Parente Vianna & C.

Canos de chumbo 8 barricas a Hawkes & C. Correntes de ferro 5 barricas aos mesmos, 1 a Beltrão & Filho. Cerveja 35 barricas a Eduardo Moreira & C., 66 a José C. Braga, 25 a Cruz & Castro. Chumbo 100 barricas a Moreira Halliday & C. Carvão de pedra 20 toneladas á ordem.

Drogas 1 caixa a Manoel A. Barbosa.

Enxadas 3 barricas a Otto Bohres & Successores. Estanho 1 barrica a Hawkes & C.

Folhas de flandres 103 cunhetes aos mesmos, 50 a Vaz & Leal, 2 a Simpson & C, 60 a Braga & Pimentel, 50 a Frederico Herbst. Ferragens 90 barricas a Moreira Halliday & C., 17 a Hawkes & C., 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Fôrmas para assucar 40 gigas a A. B. Ghewy. Fogareiros 200 a Moreira Halliday & C.

Graxa 10 barricas aos mesmos.

Louça 66 gigas aos consignatarios, 35 a Braga Son & C., 15 a Domingos Alves Mathens, 8 a Joaquim Antonio Pereira & C. Loma 4 fardos á ordem. Lenções de chumbo 10 rolos a Hawkes & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a Samuel P. Johnston & C., 2 a A. B. Ghewy. Machinismos 1 volume e peças aos mesmos, 100 a Cardoso & Irmão.

Oleo de linhaça 12 barris a Samuel P. Johnston & C., 10 a Beltrão & Filho, 4 a Ferreira Maia & C., 10 e 20 tambores a Hawkes & C., 10 e 30 ditos a Estevão José da Motta. Objectos para gaz 9 volumes a Simpson & C.

Pregos 3 barricas a Samuel P. Johnston & C. Tintas 19 barris aos mesmos, 30 a Estevão José da Motta, 9 a Manoel Alves Barbosa. Taxas de ferro 40 a Allam Paterson & C., 40 a A. B. Glewg, 100 a Cardoso & Irmão.

Tijolos de fogo 1,500 aos mesmos, 105 a Hawkes & C.

Vidros 5 barricas aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE MAIO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Rosse*, para Liverpool, carregaram : Keller & C. 334 saccas com 23,750 kilos de algodão.

— Na barca allemã *Thomas Small*, para Narwa, carregaram : Borstelman & C. 130 fardos com 22,859 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na escuna portugueza *Helena*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 900 barricas com 63,050 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Helios*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 195 barricas com 15,550 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Rio de Janeiro, carregaram : J. J. de Azevedo 8 caixas com 255 kilos de doce ; J. J. G. Beltrão & Filho 4 ditas com 480 ditos de dito.

— No hiate nacional *João Valle*, para Aracaty, carregou : J. Maia Sobrinho 1 barril com 95 litros de alcool.

— No vapor nacional *Bahia*, para Maranhão, carregaram : P. Vianna & C. 15 saccas com 1,125 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, para Parahyba, carregou : H. F. da Costa 2 barricas com 300 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Macahiba, carregou : F. B. Borges Leal 30 barricas com 170 kilos de assucar refinado e 2 caixas com 50 ditos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	12:196$665
Idem do dia 27........	310$051
	12:506$716

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26	26,194
Idem no dia 27	
Primeira porta........	77
Segunda porta........	225
Terceiro porta........	216
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	25
Dito da alfandega........	22
	27,030

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26..............	18
No dia 27..............	1
	19

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 26	4
No dia 27..............	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26........	24:935$620
Idem do dia 27........	1:128$296
	26:063$916

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26........	81:226$337
Idem do dia 27........	3:082$968
	85:309$305

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 2.

Aracaty—Hiate nacional *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga varios generos.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió—6 dias, sendo do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Bahia*, de 1999toneladas, capitão,primeiro tenente Waddington, equipagem 59, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Rio-Grande do Sul—25 dias, patacho allemão *Diamante*, de 159 toneladas, capitão N. Meyer equipagem 7, carga carne; a Baltar Oliveira & C.

Santos—14 dias, barca ingleza *Bred*, de 302 toneladas, capitão T. Johns, equipagem 9, em lastro; a Lindston Robelliard & C.

Santos — 10 dias, barca norueguense *Daphne*, de 361 toneladas, capitão N. Olsen, equipagem 8, em lastro; a Herman Lundgren.

Terra-Nova—29 dias, lugar inglez *Ethel*, de 281 toneladas, capitão G Debrix, equipagem 10, carga bacalhão a Saunders Brothers & C.

Baltimore—30 dias, hiate inglez *Sowtherneu Houve*, de 200 toneladas, capitão S. S Thomaz equipagem 8, carga farinha de trigo; a H. Forster & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante primeiro tenente Waddington, carga varios generos.

Portos do Sul — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante primeiro tenente A. Isaac, carga varios generos.

EDITAES.

Edital n. 323

De ordem do inspector geral, se faz constar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos do art. 156 §§ 1º e 2º do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira de 2ª entrancia de instrucção elementar do sexo masculino do povoado do Peres, freguezia de Afogados, municipio do Recife, vaga por fallecimento do professor João Luiz da Silva Leiria, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, conforme o disposto no art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1876.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de maio de 1876

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de maio de 1876. — Por esta secretaria se convida aos Srs. João Barbosa de Souza e tenente José Gennino Ferreira a virem receber os documentos com que instruiram suas petições para o concurso á serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Ipojuca, visto terem sido prejudicados com a nomeação de Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, para os mesmos officios.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que na primeira audiencia deste juizo, depois das ferias, 15 de maio proximo, serão arrematadas, por venda, e com o abate da quinta parte, tres partes no sobrado de 2 andares e sotão n. 20, no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, as quaes partes, sendo cada uma de 2:928$298, com o respectivo abate, vem a ficar em 2:342$639, e são pertencentes aos menores Francisco, Josepha e Isabel, representantes de seu pai o fallecido Dr. Joaquim Procopio de Figueirêdo, no inventario a que se procedeu, por este juizo, por fallecimento do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo, e onde foi dito sobrado avaliado por 14:000$000. E vai á praça a requerimento de D. Maria Thereza Carneiro de Figueirêdo, mãi e tutora de ditos menores, como da precatoria vinda do juizo de orphãos da 1ª vara do Rio de Janeiro, por onde está procedendo a inventario dos bens deixados por seu fallecido marido, dito Dr. Joaquim Procopio de Figueirêdo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de abril de 1876.

E eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— A camara municipal de Olinda faz saber aos donos dos estabelecimentos de seu municipio, a quem interessar possa, que por aviso circular do Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de 20 de abril ultimo, de accordo com a portaria de 16 de junho de 1873 e circular do Exm. presidente da provincia, de 9 do corrente mez, que pódem ser admittidos á aferição os pesos e medidas do padrão francez, que seus possuidores provarem com as respectivas facturas, terem sido importadas antes da promulgação do regulamento approvado pelo decreto n. 5 159, de 11 de dezembro de 1872, se já houverem sido aferidos legalmente.

E para conhecimento dos interessados mandou lavrar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Paço da camara municipal de Olinda, 18 de maio de 1876.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia segunda-feira 29 do corrente, depois de findo a respectiva audiencia deste dia, em praça publica deste juizo, tem de ser arrematada por venda a quem mais der a casa terrea

sita á rua do Areal do Porto, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, sob n. 8, a qual tem porta e janella na frente, com 2 salas, 2 quartos maiores, 2 ditos menores, com sotão interno, cosinha fóra, quintal pequeno com telheiro e portão para a rua dos Guararapes, medindo de vão 22 palmos e de comprimento 66, avaliada em 1:200$, pertencente ao espolio de João Antonio dos Reis, e vão á praça para pagamento do que ficou a dever dito finado a Antonio Francisco de Lacerda, sua mulher Maria da Conceição dos Reis, e sua cunhada Francisca das Chagas dos Reis.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco sob meu signal e sello deste juizo, aos 26 de maio de 1876. — Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos proprietarios dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Graça, Poço da Panella, S. Lourenço da Matta, Varzea e Afogados, que de ordem do Dr. vereador commissario fica marcado o ultimo prazo para as aferições das ditas freguezias até o dia 31 do corrente, ficando sujeitos ás penas da lei aquelles que deixarem de aferir, e para que não possam allegar ignorancia aquelles a quem este aviso interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição dos aferições, 22 de maio de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi. — Adjunto, servindo de director — Ignacio Pedro das Neves.

Edital n. 324.

De ordem do inspector geral, se faz constar achar se marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorer ao provimento das cadeiras vagas de ensino publico primario de S. José de Ipojuca, Santo Amaro de Jerinhãem e Queimadas, todas do sexo feminino e de 1ª entrancia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de maio de 1876.

O secretario.
Joaquim Pereira da Silva Guimarã

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça nos dias 27, 29, 30 e 31 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 80 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando se 10 pés para o uso do proprietario, avaliado dito imposto na quantia de 832$.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de maio de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

4.ª secção.—secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de maio de 1876.—Por esta secretaria se communica a quem interessar possa, que S Exc. o Sr. presidente da provincia dará audiencia em todos os dias uteis, depois do meio dia, e antes desta hora sómente aos Srs. chefes de repartição, que vierem tratar de objecto urgente relativo ao serviço publico.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta Santa Casa, em sua sessão de 1 de junho, vai de novo á praça por tres annos, a propriedade Ilha do Nogueira, pela renda annual de 600$, com obrigação de fazer o arrendatario os concertos de que precisa o viveiro alli existente, sob pena de uma multa da quantia de 300$ se não cumprir esta condição no prazo de um anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia da Recife, 26 de maio de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco

Aulas de portuguez e francez.

Communico aos senhores associados que a directoria desta associação convidou o Illm. Sr. J. Z Rangel de S. Paio para reger a aula de lingua portugueza, que ha tempo não funcciona, e o mesmo senhor promptamente acceden a seu pedido, sendo a aula todas as segundas-feiras, às 9 horas da noite, a contar da primeira segunda feira do mez de junho proximo.

Scientifico tambem aos senhores associados que a aula de lingua franceza funccionara somente ás quintas feiras, as mesmas horas, sendo ainda professor o nosso socio bemfeitor o Sr. Maia Pessoa.

Os senhores socios que quizerem matricular-se em qualquer das referidas aulas, podem entender-se com o cobrador desta associação, ou irem á séde da mesma em horas de sessão ou de aula.

Secretaria da dita associação, 24 de maio de 1876.—O 1º secretario,
A. J. Barbosa Vianna.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

A directoria desta associação querendo por todos os meios a seu alcance promover o engrandecimento da corporação que lhe confiou os seus destinos, pede á todos os senhores socios que façam todo o possivel para, com a maior brevidade, pagarem suas mensalidades atrazadas, mesmo para estarem de accordo com o artigo additivo, approvado em sessão de assembléa geral extraordinaria de 1 do corrente, que se acha no recinto desta associação, onde os senhores socios que delle não teem conhecimento o podem ir examinar em dia e hora de sessão da directoria.

Secretaria da mesma associação, 20 de maio de 1876.—O 1º secretario, A. J. Barbosa Vianna.

Sociedade auxiliadora da agricultura

Por este são convidados os senhores socios para a sessão ordinaria de 2 de junho, marcada na sessão de 2 de dezembro passado. Nesse mesmo dia, depois da assembléa geral, funccionará o conselho com os membros presentes.—O gerente,
I. de Barros Barreto.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 8, das 10 ás 3 horas da tarde, o 56º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice; scientifica-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito parte em moeda de cobre, por ser assim recebido pela companhia, dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia, 13 de maio de 1876.

O secretario
José Rodrigues de Souza.

English Bank Of Rio de Janeiro (Limited)

A direcção tem resolvido recommendar na proxima reunião dos accionistas, em Londres, no dia 21 do corrente, um dividendo de 12 shillings por acção, pagavel no dia 9 de junho, prefazendo com o dividendo interino, pago em novembro, 10 0/0 sobre o capital realisado, para o anno financeiro proximo passado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE MAIO DE 1876

Malas para Alagôa de Baixo e Villa Bella.

Faço publico que do dia 1º de junho em diante a mala para a agencia do correio de Alagôa de Baixo e a de Villa Bella, passarão a ser expedidas nos dias 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE MAIO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Oururípe*, esta administração expede malas para Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Jaraguá e Maceió.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 24 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Oururípe*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de maio de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o reste que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, segurá para os portos acima no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 1º de junho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho 7—
agentes
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Britania

Espera se dos portos do sul, de 3 a 5 de junho proximo e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, dentro de 6 mezes teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Compa y.
DOURO

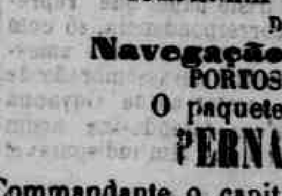
Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio.—40

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor**
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PERNAMBUCO

Commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte

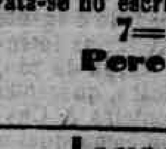


Espera-se dos portos do norte, até 3 de junho, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores encommendas, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
AGENTES.

Lamport & Holt Line.



Espera-se dos portos do sul a é o dia 2 de junho, o vapor inglez *Newton*, o qual depois da demora de costume seguirá para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.
11 -- Largo do Corpo Santo ---- 11

Star Ball Line.

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de junho, o vapor inglez *Nelie Martin*, o qual depois da indispensavel demora do costume, seguirá para S. João Porto Rico), a New York.

Para fretes, passagens, etc, trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

Brigue Soberano
Para Lisboa

Recebe carga a frete: trata-se com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 30 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. ...

Brigue Sahy

Segue breve para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete barato: trata-se com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios á rua larga do Rosario ns. 35 e 37, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

SEGUNDA FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

A' rua do Rosario ns. 35 e 37.

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora mencionados, os bens existentes nos depositos de molhados, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

100 saccos com farinha de mandioca 26 e barris com azeite de peixe.

SEGUNDA-IFERA 29 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche do Sr. Martinho, junto ao trapiche da companhia.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com farinha de mandioca e 26 barris com azeite de peixe.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

diversos objectos de ouro, 1 mobilia de amarello, 1 guarda-roupa, 1 piano de jacarandá, 2 espelhos, moldura dourada, 8 figuras de louça, 1 mesa elastica, commodas de amarello, 1 lote de bacias, 2 pares de lanternas, 1 relogio de piano e 1 adereço de ouro.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

A' rua Bella n. 25.

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima, os referidos bens pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

LEILÃO

DE

moveis, bons quadros, espelhos, jarros para flores e outros muitos artigos

Terça-feira 30 de maio

ás 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua do Commercio n. 10.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, bons quadros, espelhos, jarros para flores e outros muitos artigos

A saber:

Uma mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 12 bons quadros a oleo com moldura dourada, 1 mesa redonda, 2 pares de consolos, com pedra marmore, 1 porta-quartinhas com 11 quartinhas, 4 esteiras para cobrir mesas, 2 jogos de xadrez, 1 banca para jogo, 1 cama de ferro com 2 colchões e 2 travesseiros, 2 ricas guarnições para lavatorios, 1 thermometro, 4 espelhos, 3 porta fructas, 6 galneteiros para vinho e licôres, 6 ponteiras para charutos, 1 par de jarros para flores, 1 lavatorio de amarello, 1 commoda, de dito, 6 cadeiras de dito, 1 cabide de dito, 2 pares de castiçaes de metal, 1 cadeira de balanço (americana), 1 commoda grande, 1 mesinha de ferro, 1 banheiro, 1 rewolver e 2 pistolas americanas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão.

Leilão

DE

PREDIOS

Sendo um sobrado de 2 andares na rua do Coronel Suassuna n. 148.

Uma casa terrea na rua do Jardim n. 41.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 33

O agente Martins venderá em leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, os predios acima descriptos, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

A'S 11 HORAS DA MANHA

Os pretendentes podem entender-se com o agente para qualquer informação.

LEILÃO

DE

40 caixas com vinho Borgonhe.
30 ditas com dito Bordeaux.
25 ditas com bitter.
10 ditas com vinho do Porto, tom.
5 ditas com rheno
8 ditas com champagne.
3 ditas com cognac
24 garrafas com absintho.
12 ditas com kirsck suisso.
18 ditas com licôr de Hollanda.
6 ditas com vinho secco.
15 pacotes com fumo.
10 duzias de sabonetes.
10 ditas de aguas das Indias.
13 ditas de agua de colonia verdadeira.
18 ditas de cartas inglezas, finas.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua do Commercio n. 10.

Por intervenção do agente Dias

Em continuação ao leilão de moveis.

Leilão

DE

miudezas, e chapéos

CONSTANDO DE:

Capellas, envelopes, lapis, franjas de seda, espelhos, gravatas, estampas coloridas, tiras bordadas, cortes de gorgorão para colletes, bengalas, escovas, oculos, luvas, fitas de seda e sarja aguilhas, meias para homens e meninos e outros artigos.

Terça feira 30 do corrente

A'S 10 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Por occasião do leilão de ferragens finas, ferramentas para ourives, carpinas, etc., etc.

Em continuação

33 chapéos de palha para senhoras e meninas.
288 ditos do Chile.
120 ditos de feltro.
10 ditos de Manilha.

Em tempo

O referido armazem está para ser alugado, podendo ser dividido em dous ou em um, a tratar no 1º andar do mesmo predio,

leilão

de uma caixa marca diamante, S no centro, n. 16 com drogas avariadas

Terça-feira 30 do corrente

A's 10 horas

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. consul de França, em presença do Sr. chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante, S no centro, n. 16, contendo drogas avariadas d'agua salgada a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem do Havre a este porto.

O leilão será effectuado no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

diversas joias de ouro, prata e brilhantes

TERÇA-FEIRA 30 DE MAIO

A's 11 horas.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das joias abaixo mencionadas, a saber:

Apparelhos de ouro, meios ditos, pulseiras, voltas, brincos, anneis de brilhantes, ditos para cabello, caçoletas, cadeias, relogios de ouro e prata e muitas outras obras, as quaes serão vendidas sem reserva de preço, ao correr do martello.

Agente Pestana

leilaõ

DE

850 pares de tamancos

Terça-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 850 pares de tamancos.

Em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

moveis, pianos, objectos de ouro, de electro-plate e louça

Quarta-feira 31 de maio

ás 11 horas da manhã

No armazem denominado

NOVA ACENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56

Pianos, sendo um de meia lua, com muito boas vozes, proprio para collegio, 1 mobilia nova de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda com tampos de pedra, 1 dita de faia muito elegante, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 1 dita de faia envernisada de preto, 1 magnifico toucador, com espelho, guarda-vestidos, completamente novos, 1 guarda-louça, 1 estante para livros, 1 riquissimo presepe, 1 dito, 1 importante espelho oval, ditos com moldura dourada, 1 commoda de jacarandá, obra solida, mesas elasticas de 3 e 4 taboas, meias commodas, novas, de amarello, mesas novas de amarello, ditas redondas, jarros para cima de consolos, figuras de bronze, quadros a oleo, ditos com figuras, castiçaes e mangas de vidro, ditas de metal, camas novas de amarello, marquezões novos e usados, aparadores, cadeiras de balanço, ditas avulsas, relogios de parede, ditos de algibeira, de ouro e prata, cadeias de ouro para relogio, carteiras, 1 bidet, candieiros, livros e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

AGENTE REMIGIO

Segundo

LEILAÕ

DE

Uma grande caldeira a vapor para refinação de assucar, 1,500 formes de ferro para assucar, uma machina para ralar, 1 apparelho para fazer gaz carbonico, diversos generos e muitos outros artigos, que estarão patentes ao acto do leilão

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Remigio levará a leilão os artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Henrique Linden & C.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DE

300 e tantos saccos vasios, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores

Quarta-feira 31 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum

Por intervenção do agente Remigio.

LEILÃO

DE

8 quartolias com vinho Bordeaux, cerca de 30 caixas com vinho Palmella, tinto, e 59 ditas com arenques

QUARTA FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora mencionados, por conta e risco de quem pertencer, os vinhos e arenques acima indicados.

LEILAÕ

DE

uma mobilia de amarello, nova, compondo-se de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira, com tampo dito, 1 sofá, marquezão para

casal, 2 camas de amarello, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar de amarello, 2 ditas de pinho, 7 cadeiras de amarello, 2 aparadores, 4 espelhos, molduras douradas, 2 quadros com estampas, 4 ditos menores, 2 candieiros para gaz, 1 par de lanternas de vidro, 6 tapetes papara sala, 1 dito grande, 1 berço para criança, 1 machina para costura, 1 bidet, 2 binoculos, 1 par de escarradeiras, 3 salvas de metal principe, 2 bandejas, 2 venezianas, 1 espreguiçadeira, 2 resfriadeiras, diversos calungas, jarros para mesa, meio apparelho de porcelana, para chá, diversos passaros em gaiola, como sejam canarios do imperio, sabiás, bicudos, curió, azulões, patativa da Parabyba e diversos objectos que estarão patentes.

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21, 2º andar.

O agente Neves Filho, autorisado por uma familia que mudou a residencia, leva a leilão, no dia e hora mencionados, os objectos acima referidos, para prompta liquidação.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 22:071$956, e uma parte da casa á rua do Barão da Victoria n. 36, pertencentes aos bens deixados por fallecimento de Arminio Fernandes Alves Lima

Quarta-feira 31 do corrente

ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Servindo de base a offerta de 700$ pelas dividas, e 450$ pela parte da casa.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 22:071$956, e uma parte da casa na rua do Barão da Victoria n. 36, pertencentes aos bens deixados por fallecimento de Arminio Fernandes Alves Lima.

Agente Pestana

Terceiro e

Utimo leilaõ

DA

armação e mais utensilios, da taverna sita á rua do Coronel Suassuna, esquina do pateo do Carmo n. 2.

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

ao correr do martello

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação e mais utensilios da taverna sita na rua do Coronel Suassuna, esquina do Pateo do Carmo n. 2.

Optimo leilão

DO

grande engenho denominado Boa-Vista, situado em Mamanguape, a menos 1 legua de distancia da mesma cidade

Terça-feira 6 de junho

A's 11 horas da manhã

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Marques Barros & C., venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, o grande engenho denominado Boa-Vista, em Mamanguape, menos de uma legua de distancia da mesma cidade. Esta propriedade possue espaçosa casa de vivenda, casa de engenho, de caldeira e purgar, sendo esta nova, casa para o fabrico de farinha, etc., etc. Tem de frente cerca de duas leguas de terra e igualmente 4 de extensão. Possue grande quantidade de terras proprias para criação de gado, inteiramente independente das plantações, tem proporções para serem edificados mais dous engenhos para moer com agua, pois possue dous rios, o Taberaba e Banco ou Bandeira, e terras sufficientes para safrejar ambos.

Possue grandes mattas com variedades de madeiras, accrescendo que se prestam para toda e qualquer lavoura, pela fertilidade do seu solo.

Tem ainda a grande vantagem da facilidade para o embarque de seus productos, pois as embarcações recebem a carga quasi que na porta, por onde passa o rio Mamanguape.

Limita ao norte com o engenho Velloso, ao sul pela estrada que vem do Olho d'Agua do Serrão, e segue para a praia de Lucena, ao nascente da foz do rio Cranassú, em linha recta a Fontainha do Rolo, e dahi em linha recta ás terras de S. Bento, e ao poente com o rio Carapucuna, até onde desagua o rio Banco ou Bandeira, seguindo para Carapucuna até as mattas de Arabicuus, e dahi a um rochedo, e deste segue até ao predito leito do Carapucuna, seguindo a linha divisoria que serve de extrema para o engenho Curral de Fóra, até sahir á estrada publica, que vem do Olho da Agua do Serrão e vai á Estiva.

Convida-se aos de Sra. de engenho ou qualquer outra pessoa que se queira dedicar á agricultura afim de examinar, e para qualquer outro esclarecimento de que precise, o agente dará.

Casa de penhores

LEILÃO

DE

JOIAS

Julio Isaac fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os penhores vencidos que estão a dever premio, no dia 5 do proximo mez de junho, a saber:

Cautelas.

Ns. 2357, 2448, 2812, 2871, 3007, 3024, 3060, 3106, 3110, 3150, 3158, 3167, 3284, 3279, 3356, 3496, 3529, 3557, 3563, 3577, 3613, 3619, 3626, 3653, 3675, 3676, 3711, 3734, 3777, 3798, 3831, 3869, 3887, 3897, 3910, 4005, 4027, 4054, 4124, 4135, 4184, 4210, 4225, 4244, 4277, 4286, 4293, 4301, 4326, 4327, 4318, 4337, 4343, 4353, 4358, 4371, 4399, 4404, 4427, 4429, 4444, 4466, 4469, 4473, 4493, 4503, 4504, 4508, 4516, 4522, 4523, 4529, 4530, 4533, 4535, 4558, 4561, 4569, 4579, 4580, 4582, 4584, 4595, 4599, 4615, 4618, 4621, 4624, 4640, 4645, 4647, 4652, 4653, 4655, 4663, 4664, 4667, 4671, 4673, 4680, 4695, 4705, 4713, 4716, 4717, 4720, 4721, 4722, 4729, 4733, 4736, 4749, 4754, 4756, 4770, 1205 B, 1206 B, 1210 B, 1212 B, 1222 B, 1224 B, 1225 B, 1230 B, 1237 B, 1239 B, 1101 B, 1102 B, 1103 B, 1112 B, 1113 B, 1122 B, 1123 B, 1127 B, 1131 B, 1136 B, 1149 B, 1152 B, 1157 B, 1158 B, 1161 B, 1172 B, 1179 B, 1184 B, 1185 B, 1189 B, 1195 B, 1203 B, 1245, 1246, 1248, 1251, 1253, 1254, 1263, 1266, 1271, 1273, 1274, 1282, 1287, 1294, 1299, 1304, 1315, 1317, 1324, 1329, 1330, 1337, 1338, 1360, 1365, 1371, 1374, 1381, 1385, 1391, 1396, 1398, 1401, 1403, 1404, 1414, 1421, 1439, 1442, 1462, 1468, 1479, 1483, 1486, 1487, 1490, 1496, 1499, 1509, 1511, 1516, 1520, 1522, 1528, 1529, 1530, 1531, 1538, 1537, 1543, 1551, 1554, 1557, 1559, 1560, 1564, 1567, 1570, 1572, 1581, 1583, 1584, 1588, 1589, 1590, 1591, 1596, 1597, — as quaes podem ser reformadas ou resgatadas até o acto de correr o martello, não sendo admissivel retardar a venda de objecto algum, uma vez principiado o leilão.

Declara-se que alguns mutuarios que não vierem em tempo remir seus penhores ou pagar o premio devido, serão chamados nominalmente, declarando-se o numero de suas cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua da Alegria n. 7.

E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— Na rua do Livramento n. 39, loja de calçados, precisa-se fallar com as pessoas seguintes:
D. Anna Cypriana, professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares.
Antonio Heraldo de Lima Mendes.
Pavão, que teve officina de correeiro na travessa do Ouvidor.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió. Na mesma loja compra-se duas venezianas.

CASA

Precisa-se allugar com brevidade uma casa terrea com sotéa, que tenha commodos para uma familia regular e esteja limpa, e que tenha quintal plantado e agua potavel; com tanto que seja na freguezia da Boa-Vista, em boa rua, ou na da Capunga, áquem da igreja de S. José do Manguinho.

Quem tiver qualquer casa nessas condições e queira allugar, póde deixar em carta fechada, sob as iniciaes D. F. no escriptorio deste *Diario*, as condições do alluguel, a situação da casa, e lugar onde se póde tratar.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba comprar e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas, menos cozinhar: a tratar na rua do Commercio n. 17, 2º andar, lado do mar entrada pelo lado do Peiourinho.

— Precisa-se de um caixeiro: na travessa do Principe n. 9, taverna.

— Na rua de Marsilio Dias n. 82 ha para alugar dous escravos para todo serviço.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 64. Prefere-se escrava.

— No n. 69 da rua de S. João offerece-se uma mulher de bons costumes para cozinhar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar com perfeição: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

— Arrenda-se um grande sitio com muitas fructeiras, pôço com excellente agua, tanque para banho, grande casa e fresca, á margem do rio Capibaribe, 6 grandes quartos internos, todos com janella, 2 grandes salas, copiar, 2 grandes quartos e cozinha; do lado opposto 3 quartos para criado e feitor, pilares e grade de ferro em roda da casa, jardim e um grande viveiro, no principio da estrada da Torre, onde em poucos dias passará os bonds: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66

— O S. Vigario Felix José Marques Bacalhão, que morou ou mora em Santo Amaro das Salinas, queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio.

— O Sr. Antonio Teixeira Lopes queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio de interesse.

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

— O abaixo assignado pede encarecidamente a quem souber, lhe dê noticia de sua mulher Maria Amelia Brasileira, pois que em mao estado do juizo, ignora este onde poderá encontra-la nesta cidade, podendo ser procurado no pateo do Terço numero 13.

José Jeronymo Bandeira.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha para alugar uma boa ama de leite e outras que cozinham e engommam.

— Offerece-se um menino de 14 annos de idade para caixeiro de taverna, do que tem pratica: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— O Sr. José Dhibant, pianista tem uma carta no escriptorio deste *Diario*.

— Da se 3:000$ a premio sobre hypotheca: na rua de Marcilio Dias n. 89, primeiro andar, se dirá.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna: na rua do Marquez do Herval numero 96.

— A viuva do commendador João Valentim Villela roga ás pessoas do seu conhecimento, de apprehenderem a sua escrava Anceta, que se acha fugida desde o dia 17 deste mez, carregando de casa com uma filha de 2 annos de idade, tem sido encontrada ora no caminho de Sant'Anna, ora no caes de Capibaribe; consta que está morando com um negro gannador para fóra de porta, a titulo de forra, fazendo suas ventas; emfim os signaes dessa negra são os seguintes: baixa, muito preta, não é gorda, feições grosseiras, olhos vivos, muito esperta e sagaz. Espera, pois, da vigilante e digna policia a apprehensão de uma escrava que abusa por demais da confiança de sua senhora, assim confia no muito digno subdelegado do Recife e inspector do mesmo bairro, que tantas provas têm dado ao publico, do desempenho brioso de suas funcções, como dignos empregados, que não deixará impune tão grande audacia; e desde já me reconheço muito grata a aquelles que me defenderem.

— O Dr. Raymundo Vianna faz publico que tendo de ausentar-se momentaneamente desta cidade deixa durante sua ausencia, encarregado de sua clinica o seu collega Dr. Malaquias A. Gonçalves, á rua do Barão da Victoria n. 58, e os Srs. Manoel Alves Guerra e Francisco José de Oliveira Rodrigues, seus procuradores competentemente autorisados a tratar de todos os seus negocios nesta cidade. Recife, 27 de maio de 1876.

— Maria Joaquina de Sant'Anna, moradora na rua Nova n. 40, continua em seus trabalhos de flores para as lojas: capellas, caixos e toda qualidade de flor, arcos para santos, palmas, capellas, rosas, festões e palmas para as igrejas, tudo por muito barato preço, prepara bandejas de bolos, pasteis de nata, bolo inglez, pudins, tortas, tudo proprio para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte; borda-se a ouro qualquer obra que se queira, charuteiras, gorros e bolsas para relogios; prepara-se com todo gosto bouquets para casamentos com fitas bordadas a ouro, a 30$ 40$, 20$ e 10$, por todo o preço que seus donos quizerem; os de 30$ e 40$ enfeitados de botões de larangeira, dourados, e flores de canotilho, e fitas bordadas com franjas; devendo ser a encommenda feita seis dias antes. Tem bouquets sempre a vender-se para bolos e para offerts; enfeita-se velas ricas para baptisados, e faz-se bolos de S. João, enfeitados, para presentes, tudo por preço commodo.

— ALUGA-SE por preço commodo o armazem e primeiro andar da casa n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares do sobrado da travessa de S. Pedro n. 2, pelo aluguel mensal de 48$000 cada um: a tratar no largo do Mercado de S. José n. 7.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 70, propria para moço solteiro: a tratar na loja.

Arrenda-se o engenho Penderaca, bom de agua com terrenos para quatro a cinco mil pães de assucar, distante da estação de Una tres leguas: a tratar na rua do Imperador n. 5), terceiro andar.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.
Cura todas as Molestias do Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de Anemia, Chlorose, etc., e por suas propriedades ... (illegible) ... Deposito nas pharmacias acreditadas do Brazil.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan 3
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO
Rua da Imperatriz n. 52. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$. e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

PHA COTTIN
51, Rue de Seine
PARIS

VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM **LIQUIDO** EM **PILULAS**

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY**, procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN**, seu genro, que tomem as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que sao falsificados com o nome **LEROY**.

Nao devem pois ser considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN**, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY**, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: **SIGNORET**, Pharmacia **COTTIN**, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET**.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **A. CAORS**.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Moreira & Cia. J. Elias de Moura & Cia. — Caors.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão de Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras			
Coques modernos.			
Abotoaduras para punhos (gande variedade)		a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)		a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga		a	168
Ditos ditos de diversos gostos		a	120
Libra de lã para bordar		a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)		a	400
Duzia de pares de meias para homem		a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana		a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)		a	400
Duzia de botões de seda para vestidos		a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)		a	640
Masso de tranças de caracol de cores		a	300
Dito de ditas dito		a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)		a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras		a	1$600
Coques pequenos enfeitados		a	1$000
Groza de botões de louça, brancos		a	120
Caixa de penna com toque		a	160
Masso de cordão imperial		a	160
Caixa de obreias		a	040
Frasco com tonico (verdedeiro)		a	900
Resma de papel pautado fiume		a	5$500
Dita de dito liso		a	4$800
Carta de alfinetes		a	100
Peças de fitas de coz (10 metros)		a	320

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

N. 28—Rua do Barão da Victoria—N. 28.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Ca
Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou prevem:

As digestões difficeis,
As nauseas e eructações,
As gastrites,
As caimbras do estomago,
As gastralgias,
As inchações do estomago,
As enxaquecas,
As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT
Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas **Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas,** na **Gota** e no **Lumbago.**
E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE,** Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz* e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo** de **Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSPATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e ás *crianças de mama* ou pallidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes,* ás pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos E DROGUISTAS

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e é sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza do sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes possiam tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.

Funda-se a sua renomada universal:
1º Na sua poderosa efficacia contra os catarrhos, o catarrho epidemico, ... do peito, da garganta e dos bronchios ... provada por 30 medicos dos hospitaes de Paris;
2º Na approvação dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma superioridade incontestavel sobre todas as massas do mesmo certo;
3º Nas analyses dos chymicos da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que esta massa não contem opio nem suco de opio isso como Morphina ou Codeina, remedios estes perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a Massa de Nafé á confiança dos medicos, ... quer antigo, quer moderno.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

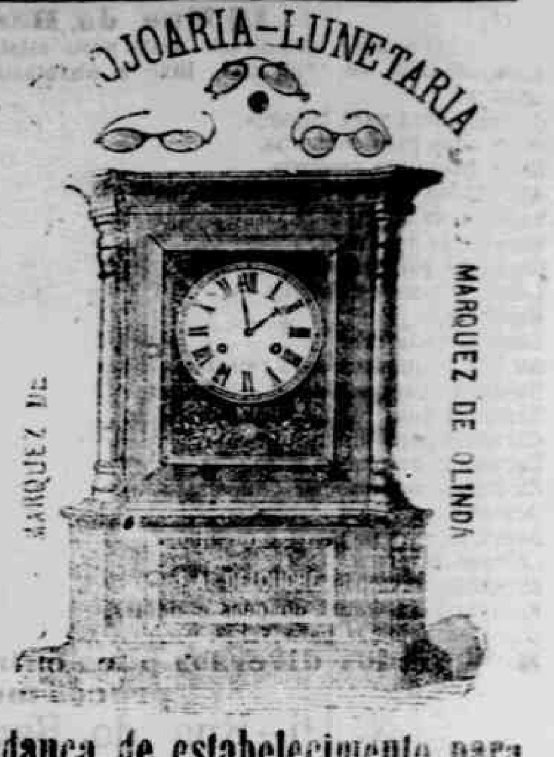
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em Pernambuco, **HARISMENDY e LABILLE,** 2, rua do Commercio.

Pilulas
Vegetaes assucaradas
de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, ... congestão do figado, dôr ascistas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.



Mudança de estabelecimento para a mesma rua.
Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que achará um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.
Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.
Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O **Elixir anti-Rheumatico** do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir um rotulo branco e texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em ... *Ao lado o fac-simile em preto da firma.*

Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
... L. FRERE, 19, rue Jacob ...

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a precos muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.° andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n.49, 1.° andar.

PALACIO DE INDUSTRIA
DEPOSITO DE ROUPA FRANCEZA
45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

A SABER.

Qualidade superior. — Elegancia franceza.

Croazés de panno fino preto.
Fraks de dito dito.
Ditos de casemira de côres.
Ditos de dita pretos.
Ditos de alpaca pretos.
Paletots de casemira de côres (saccos).
Ditos de alpaca, pretos (saccos).
Sobretudos claros com golas de velludo.
Ditos escuros.
Coletes de casemira de côres pretos.
Calças ditas ditas.

Um immenso sortimento de roupas para meninos, mandadas fabricar especialmente pelos ultimos figurinos de Paris.

Ha vantagem ás pessoas que precisarem de fornecerem-se de roupas, virem a este estabelecimento, tendo em vista a grande economia nos preços e livrarem-se da massada e dos incommodos.

PREÇOS FIXOS.

CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHANTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Preços de trabalho.

Penteados de cokes de qualquer gosto.	1$000
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para tingir cabello e barba.	

Encarrega-se tambem de fazer cabelleiras e chinós para homem e senhora, tudo com toda a perfeição.

Salão para barba e cabello.

Primeiro andar, rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo que dos estudos as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$00 o 2 duzias!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que todos querem, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approve tem, que todos os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de ... de maio de 1869 a Jeronymo Gonçalves da Silva Loureiro, morador na Boa-Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 31 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo de Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ORA AHI ESTA'

Porque
Todos devem ler,
Mesmo sem querer
Afim de saberem,
(Depois deste lerem)
O que vou dizer,
Com muito prazer

Da—Quaresma
E da—Barriga.
Barriga! tu és da vida
A mais ridente verdade,
És mesmo uma divindade
Idolatrada e querida.
Quando estás cheia, bem cheia,
És sublime e eloquente,
Quando vasia, és terrivel,
Mais terrivel que a serpente!

Tratemos agora da quaresma, esta filha querida da religião. Segundo a opinião de um sabio e rabugento philosopho, estampada algures, é a santa quaresma, (além do mais que deixamos no tinteiro ou pendente do bico de nossa penna enferrujada) uma especie de eclypse, que apparece todos os annos, triste e sombria, lançando sobre a lusidia barriga da humanidade gastronomica, a escura e pesada sombra das abstinencias; e que sendo temida, não pelo que possa fazer, mas pelo que é impossivel que faça, promette cravar no coração de quem quer que não cumpra os preceitos de seu codigo (que aqui para nós deve ser reformado) o cadente e aguçado tridente das penas eternas!

Isto posto, diremos mais que, sendo assim, nenhum catholico orthodoxo deve deixar de seguir o que mandam os inspirados agentes do Padre Eterno; e pelo que recommendamos instantemente aos habitantes desta cidade e seus arrabaldes, o bem sortido—armazem do Nunes—á rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba, aberto ha pouco á concurrencia publica, como o que se acha em melhores condições de bem satisfazer a todos, não só porque quer adquerir freguezia, como por ter um grande e variadissimo sortimento, que se recommenda pela frescura e boa qualidade do seus generos. Não fica aqui.

O Nunes, querendo facilitar a todos, os meios mais commodos de poderem realisar os preceitos da religião, com utilidade e economia, acaba de fazer de um armazem um importante deposito de peixes das melhores qualidades, tanto seccos, como salgados, e em latas, distinguindo-se como especialidade—*as ticudas, os charéos pretos, as carapitangas e as siobas*, e bem assim, um grande sortimento de vinhos finos, além dos doces, queijos, licores, conservas, acipipes, e tudo mais que alguem desejar e que na occasião tenha. Portanto, o Nunes, pede a todos para visitarem o seu armazem, attendendo, não só ao exposto, como a seguinte verdade:

A má alimentação
Sempre faz indigestão,
Em quanto que a fina e pura
Da força, vida e gordura.

De crochet.

Talhes de chochet para camisa de senhora a 3$. Só quem recebeu foi a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom e fresco calçado? por certo ninguem.

Não se enganem

Quereis comprar uma botina, ou sapato do bem conhecido Mellié? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quereis encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vosso querido filho, ou esposa? procurai na Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chiquito, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Botina Maravilhosa.

A fama que goza este estabelecimento é tão bem merecida, que elle se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa, onde sem medo de errar, poderão encontrar o que ha de bom neste sentido, e que mais? é na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

Engenho Soledade

Arrenda-se o engenho Soledade, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagôas. E' muito bom d'agua, corrente e com excellentes terras, podendo safrejar 5.000 pães annualmente. Arrenda-se igualmente de porteiras fechadas, com 12 escravos sadios e aptos para o trabalho, 20 bois mansos e 10 animaes cavallares, entre os quaes 7 burros. Tambem se faz negocio por venda: a tratar nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 47, 1° andar.

Ao publico

Para quem quizer principiar, trespassa-se, sem luvas ou por preço commodo, a bem afreguezada loja de fazendas, do caes Vinte Dous de Novembro, outr'ora Passeio Publico, n. 13, com armação, por cima, armação de amarello e poucos fazendas: a tratar na mesma.

Attenção

Trespassa-se os annos do engenho Cupiunga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo; quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

Roubo

Roubou-se hontem pelas 3 ou 4 horas da tarde ao sobrado da rua do Rangel n. 3, pertencente a Francisco Paes & C., para o que entraram os ladrões pela varanda e lhe carregaram o relogio e cadeia de ouro de lei, diversos objectos de ouro, ... calcula-se o roubo em 1:000$: quem der noticia de algum desses objectos, será recompensado.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realizar, pela terceira chamada neste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Fazendas avariadas.

O barateiro, confronte ao arco de Santo Antonio, tendo comprado grande porção de fazendas avariadas, algodão, madapolão e chita, e querendo acabar, resolve não fazer questão de preço, pelo que convida á pechincha antes que se acabe; ao barato! ao barato!!! São de convidar os preços. Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AVISO.

Miguel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de primeira instancia do districto da relação, offerece seus serviços pela contagem, segundo o novissimo regimento de custas: póde ser procurado na casa das audiencias, ou á rua dos Guararapes n. 98.

Attencão.

O dono do hotel del Universo, rua do Commercio n. 2, não podendo continuar com o seu estabelecimento, em virtude de seu máo estado de saúde, declara á venda do dito estabelecimento, a quem melhores vantagens offerecer. No mesmo estabelecimento encontrará com quem tratar.

Na Torre

Aluga-se o sitio em que residio o Sr. Eduardo de Oliveira, tendo optima casa de residencia e outras accommodações para grande familia, além de banhos no rio: trata-se com o Dr. Witruvio.

Attenção.

Rua da Roda, sobrado n. 48, fornece-se comedorias para fora, por commodos preços.

ATTENÇÃO

Felix Pereira da Silva, estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 60, denominada loja do Pavão, roga a todos os seus devedores o favor de virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, em razão de estar em liquidação, e aquelles que o não fizerem terão o desgosto de verem seus nomes publicados nos jornaes desta cidade, e terão de serem chamados a juizo.

Ganhar dinheiro é muito bom
PARA ISSO CONVEM EMPREGAR OS MEIOS
FAZEI SORTES
Velhas, moças, meninas e meninos
IDE
Ao Campos da Confeitaria
A' rua do Imperador n. 24.

Elle tem o seguinte:
Amendoas superiores e inferiores.
Estalos infalliveis.
Papeis com estalos.
Papeis de cores.

N. B. — Dar-se-ha de graça, os versos para as sortes, a quem comprar todos os accessorios para a fabricação das mesmas.

Pergunta-se

Quem é o proprietario do engenho Boacica, que annunciou no *Diario* de hoje, animaes de roda para vender, visto como aquelle engenho pertence a diversos herdeiros?

Um dos consenhores do dito engenho.

RESPOSTA

Peço a este pequenino consenhor que declare se alguma cousa tem, ou direito com os animaes annunciados.

Ama para cozinhar.

Precisa-se de uma: a tratar no Café Imperatriz.

Escravo fugido

No dia 5 do corrente mez fugio da Casa Forte o escravo Eustaquio, pertencente a Francisco José Alves Guimarães, que o houve por compra feita a Victorino José de Souza, morador nesta cidade, pertencendo antes ao senhor do engenho Minas-novas, estação Aripibú, e bem assim ao Sr. Joaquim Carneiro Rodrigues Campello, do engenho S. Salvador, villa do Cabo; cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura baixa, 50 annos de idade, porém robusto, espadnado, testa escalvejada, tem falta de dentes na frente e marcas de bexigas bem salientes, é muito regrista e costuma mudar o nome para Henrique, e diz ser crioulo, sendo elle de nação Angola, levou 1 calça de casemira, 2 de algodão de listras, 1 camisa do mesmo algodão, 1 blusa com calça do mesmo algodão de listras. Suppõe-se andar elle ... quem o apprehender ou der noticia exacta, dirija-se á casa de seu senhor, ou na loja de Pavão, rua Primeiro de Março n. 7 A, que se gratificará.

Monteiro

Aluga-se a casa terrea, ponto alto, portão de ferro ao lado, com sahida para o rio, ao entrar na povoação, defronte da casa de residencia do Sr. capitão Lins: a tratar na rua Duque de Caxias numero 70.

Boa acquisição

Traspassa-se a bem conhecida loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 19, fazendo-se vantagem e garantindo-se o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Gloria n. 62, com bastantes commodos, por 25$: na rua da Senzala-nova n. 4.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 do corrente, a escrava Bernarda, crioula, idade de 30 annos, levou vestido saia escura á moda Bahianna e chales preto usado, e tem os signaes seguintes: olhos abugalhados e uma cicatriz no hombro esquerdo, tem no braço direito uma marca de ferida muito grande ... desconfia-se que ella fosse para o Cabo, por ter lá um filho por nome Felix, e por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava, e leva-la á rua da Cacimba n. 1, armazem, que serão generosamente recompensados.

Dá-se de graça

Na confeitaria do Campos dá-se de graça os versos para sortes a quem comprar alli as amendoas, papeis e bolas, do que tem um variadissimo sortimento. Isto só e somente na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

Ama de leite

Na rua dos Ossos n. 21 precisa-se de uma ama de leite com urgencia.

Aluga-se

dous escravos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

machinas para costura, de dous pospontos: a tratar na rua Nova n. 28, loja de Soares Leite Irmãos

Saque perdido

Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado um saque de José Joaquim da Silva, da cidade de Maroim, da provincia de Sergipe, de 300$, contra os Srs. José Salgado Zenha & C., do Rio de Janeiro, á ordem do Sr. Manoel Lopes Angelo, daquella cidade; e pelo mesmo endossado simplesmente com sua firma, e mandado em pagamento ao abaixo assignado, para aqui o negociar. Roga-se, pois, a qualquer pessoa que o tiver achado, o obsequio de restitui-lo ao abaixo assignado, á rua da Madre de Deus n. 4; pedindo se ao mesmo tempo que pessoa alguma faça negocio com dito saque, visto que o mesmo só de direito pertence ao abaixo assignado, que com documentos, somente está autorisado a negocia-lo; e quando por qualquer circumstancia seja negociado, não será pago no Rio de Janeiro, visto que os sacados já estão telegraphicamente prevenidos. Recife, 19 de março de 1876.—Manoel Duarte de Figueiredo.

Boa acquisição

Aluga-se a quem comprar a armação e pertenças para taverna, a casa terrea com sotão, á rua de Hortas n. 4: a tratar na thesouraria das loterias.

Muita attenção

Manoel Francisco Carneiro avisa a seus devedores que está legalmente na posse de seu estabelecimento de fazendas, á rua do Livramento n. 20, pelo que pede aos mesmos senhores que venham saldar seus debitos com toda a brevidade, por quanto o mesmo necessita tambem satisfazer seus compromissos com promptidão.

Hurrh!
Hurrh!!

Attenção: acaba de chegar do estrangeiro para o muito afamado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, os saborosos e apreciados presuntos de York, para fiambres, de 6 a 12 libras; e igualmente: chá verde miudinho, requintado, e como ainda não veio a este mercado; dito preto idem idem; queijos londrinos muito bons e frescaes; arroz pilado superior; (novidade no mercado) linguas inglezas, promptas; (petisco altamente apreciado) fiambres em latas, cousa especial e que rivalisa com os que são aqui preparados; e finalmente muitos outros generos, dignos dos mais apurados paladares de que possa dispôr a gastronomia pernambucana, como:

Vinhos!
Licores!
Cervejas!
Doces!
Conservas!
Acipipes!

A' elles
A' elles

AMA
Com urgencia

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

3:000$000

Dá-se 3:000$ sob hypotheca em predio na rua de Hortas n. 86.

Captivar os forros.

Dizem que o Sr. Antonio José Ricardo de Farias quer vender a escrava Maria, pertencente ao subdito portuguez José Ricardo de Farias, e que hoje se acha em seu poder, viemos por meio deste pedir e prevenir ao publico e especialmente a quem ella fôr offerecida que não faça transacção alguma com o Sr. Farias sobre a dita escrava, pois que ella é forra, apezar de não ter ella a carta de liberdade, mas nós e grande numero de visinhos estamos promptos a jurar o ser verdade elle José Ricardo de Farias senhor que foi della e hoje fallecido, dizer que lhe ia passar a carta de liberdade e que ella ... teria de servir a outro senhor e o Sr. Farias deveria ser o primeiro a fazer a vontade do fallecido seu mano, já que Deos não lhe deu tempo para elle fazer o que pretendia, mas já que o Sr. Farias não lhe faz a vontade vamos nós ver se lhe podemos fazer.

Recife, 22 de maio de 1876.

Alguns visinhos.

Emplasto contra o enjôo

Experimentado com magnifico resultado, de modo que pessoas que sempre enjoaram, nenhum incommodo sentiram depois de seu uso: vende-se na pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Excellente armazem

Aluga-se a quem comprar a armação, cascos para vinhos, azeites e outras muitas pertenças para taverna, o armazem n. 73 da rua do Rangel: a tratar na thesouraria das loterias.

ENGENHO

Arrenda-se o engenho Brejo, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 18.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 3354, e um quarto de n. 2968 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (188ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 34ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 2 de junho.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3902 com 3:000$000, um quarto n. 3354 com 900$000, dous quartos n. 1636 com 200$, um meio n. 1267 com 100$, um quarto n. 2968 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (188ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 34ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (189ª), que se extrahirá na sexta-feira, 2 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

2° andar e sotão

Aluga-se na rua de Aguas-Verdes n. 50, pintado de novo e muito fresco: a tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Criado

Para tratar da limpeza de um pequeno sitio e algum mandado, precisa-se de um criado de conducta: no caes do Apollo n. 69.

Criados

Aluga-se um criado perito copeiro, e uma criada propria para uma casa de familia, que queira, para quarto de senhora, por saber coser e vestir uma senhora: a tratar no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 37, segundo andar.

Advogado

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Aluga-se

uma escrava de meia idade, sadia e robusta, que sabe cozinhar o diario de uma casa, lava bem, e póde ser empregada no serviço externo: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 32.

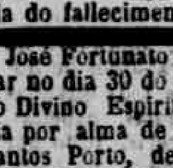
Precisa-se

na rua Duque de Caxias n. 47, fallar com o Sr. Antonio Rodrigues Alves, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, a negocios de seu interesse.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia e tenha abundancia de leite: a tratar na rua do Crespo n. 17, primeiro andar.

José Felicio de Oliveira Lima



José Adolpho de Oliveira Lima e Maria Luiza Vieira Lima agradecem profundamente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado pai e sogro, José F. de Oliveira Lima, e lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do finado mandam resar na igreja da Madre de Deus, terça-feira 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do fallecimento.

José Fortunato dos Santos Porto, tendo de mandar no dia 30 do corrente, pelas 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, resar missas do setimo dia por alma de seu bom filho Antonio José dos Santos Porto, desde já se confessa agradecido a todos que assistirem a tão pio e religioso acto

Odilon da Cunha.

Joao da Cunha Soares Guimarães, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos, bem como os amigos e collegas de seu filho Odilon da Cunha, para assistirem algumas missas e memento que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 2 de junho, primeiro anniversario do seu fallecimento. Agradecem desde já a todos que se dignarem aceitar o presente convite.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas n. 4, a quem comprar a armação, que é propria para taverna, tendo bom sotão com janellas para a frente e oitões, cujo lugar é o melhor para esse negocio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 23$000 mensaes o andar do sobradinho da rua de Lombas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias: para vêr, as chaves existem na loja por baixo do mesmo.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 144.

— Precisa se de um bom alfaiate de concertos, palacio de Industria, rua do Barão da Victoria n. 45.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 70: a tratar na loja.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 2° andar.

Cabra com leite

Vende-se uma com magnifico leite, para criar uma criancinha: trata-se na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, engommar e fazer todo o serviço de uma casa de duas pessoas inglezas: na rua da Conceição ...

Ama Precisa-se de uma ama: ...

AMA ... de casa: na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

Attenção.

Manoel Francisco Carneiro avisa pela segunda vez aos seus devedores para que venham saldar os seus debitos commerciaes, sob pena de serem publicados os seus nomes pelos jornaes d'esta cidade.

AVISO

E. M. Buson avisa o publico em geral, e ao corpo do commercio que não se responsabilisa por debito algum que for contrahido em seu nome, a não ser por autorisação firmada pelo mesmo.

Recife, 26 de maio de 1876.

Dá-se

sociedade em uma das melhores tavernas, na freguezia de Santo Antonio, a uma pessoa que tenha bastante pratica de molhados e que entre com algum capital: a tratar na rua do Fogo n. 20.

Estalos

para sortes a 500 rs. o cento, com duas folhas de versos gratis: só na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

Pedido justo.

Pede-se ao Revm. Sr. ex-capellão do engenho Conceição, hoje morador em Ribeirão, se digne cumprir sua honrada palavra, indo ou mandando á rua de Pedro Affonso (antiga da Peaia) n. 43, ultimar o negocio que não ignora, sob pena de ver seu respeitavel nome por extenso.

[illegible]macia

Precisa-se de um praticante de pharmacia para Maceió: a tratar na rua da Cadeia n. 61.

Criados

Aluga-se um criado optimo copeiro e perfeito criado de quarto, e uma criada que sabe vestir uma senhora, coser, engommar, e é propria para uma casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 37, segundo andar, ou no largo do Pelourinho n. 3.

Cavallos furtados

No dia 8 de maio corrente furtaram da povoação de Tamandaré dous cavallos pertencentes ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: um ruço bombo, inteiro, com uma marca de cabresto em cima do focinho, um pouco funda, a qual não se acaba por ser muito antiga e estar encabellada, tem em um dos quartos a marca H, andador de baixo a esquipado, e de tamanho regular; e o outro ruço pedrez, castrado, anda baixo e esquipa soffrivelmente, tem um defeito em uma das orelhas, o espinhaço muito grosso e sobre elle uma bexiga, do lado esquerdo do pescoço tem um calo, e está bastante gordo: quem os pegar, leve-os em dita povoação, ou no Recife, á rua Velha n. 65, que será recompensado.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.

Cobrança

Um advogado, sufficientemente habilitado, e assás pratico no fôro, se propõe a promover judicial ou amigavelmente a cobrança de dividas em qualquer localidade de Pajeú de Flores, em Pernambuco, bem como na Serra do Teixeira, e Pattos da provincia da Parahyba, e finalmente no Seridó, cidade do Principe, Jardim, Mossoró e Macáo da do Rio Grande do Norte, mediante razoavel commissão: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, deixe carta sob as iniciaes V. A., á rua Duque de Caxias n. 60.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a academia, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e corredor ao lado, tem bom quintal e cacimba, está muito limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 3.

Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 39, defronte da companhia de bonds, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa: para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

COMPRAS.

— Compra-se um moleque de 18 annos de idade, bonita figura, côr preta e robusto, e se tiver principio de cozinheiro melhor será: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se

um selim em meio uso e um par de malas: na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

VENDAS.

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4: a tratar no largo do Terço n. 34.

Vende-se

a casa de sobrado de dous andares e armazem, sita na rua de Pedro Affonso, em bom estado e com bastantes commodos, do lado do mar, n. 49: a tratar com o Dr. Alcoforado, no seu escriptorio, á rua do Crespo, ou com Candido Alcoforado, no largo do Pelourinho n. 3, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Que vantagem !!

Vende-se uma casa no largo de Santo Amaro das Salinas, com quatro meias-aguas no fundo, em terreno proprio; o terreno tem quasi 200 palmos de fundo e 30 de frente; só o terreno vai 500$000 rendem 40$ mensaes, e vende-se tudo isto por 1:600$, só com a vista é que merece fé, tem de passar a estrada de ferro do Limoeiro pela porta, é grande precisão de dinheiro: a tratar na travessa do Principe n. 11.

E elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos=Bordeaux.

Isto so se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o segunte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante, em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão boa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco.

— Vende-se garrotes tourinos, de boa raça, e um novilho grande, vindos de Lisboa: na rua dos Guararapes, em Fora de Portas n. 14.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C.

á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Não tem rival em vender barato !

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admirem!

Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.

Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.

Espartilhos a 3$ um.

Ditos superiores, a 6$000.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.

Ditos de casemira de quadros, a 3$500.

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.

Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.

Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.

Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.

Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato!

Cobertores brancos, a 1$ um.

Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.

Ditas bordadas, a 26$ a duzia.

Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.

Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

80' NA

Loja de Marques & Pereira.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO

PAVAO

N. 60 —— Rua da Imperatriz —— N. 60

Felix Pereira da Silva

Tendo de liquidar o seu estabelecimento, convida ao respeitavel publico e os seus freguezes a virem sortir-se de fazendas baratissimas, as quaes vendem só com o fim de liquidar e apurar dinheiro.

A saber:

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.

Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 a 1$800.

Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$800 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.

Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.

Colchas de damasco, para cama, a 12$.

Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.

Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço muito baratissimo.

Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.

Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.

Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.

Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.

Cobertores de algodão, a 1$200.

Ditos de lã, fazenda muito fina.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite, e destas fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor.

Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.

Cortes de vestidos modernos de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.

Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.

Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.

Ditos de dito de uma só côr, a 3$.

Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.

Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.

Meios escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.

Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.

Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpada, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$150 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS FEITAS.

Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.

Ditas de dito branco, de todas as qualidades.

Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.

Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.

Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.

Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$500 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.

Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.

Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gaxia, de 320 a 640 rs. cada uma.

Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.

Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.

Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.

Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.

Ditas sem enfeites a 4$ o par.

Focos de couro branco, com biqueiras de metal, obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos, a 1$800 o par.

Papel de impressão

Vende-se papel de impressão, do formato do *Diario de Pernambuco*, a 13$500 a resma, a dinheiro: a tratar no largo da assembléa n. 15, armazem de Luiz Rocha & C.

VENDE-SE

reta[illegible] um terreno na estrada real da Torre, no alto paralello á estrada que vai para a igreja: quem pretender, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar, ou á Passagem da Magdalena, sitio que foi do Sr. José Pereira da Cunha.

Não se espantem

A 1$280

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$280 a libra: no progresso do pateo do Carmo numero 9.

Charutos

do fabricante José Furtado de Sigas, de diversas qualidades: teem para vender por junto ou a retalho, em seu armazem da rua do Commercio n. 0, [illegible]

CAIXA

DE

FOGOS CHINEZES

PARA SALÃO.

Sortidas de todas as qualidade e por preço muito barato vende o

SOUZA

NA

Rua do Barão da Victoria antiga rua Nova n. 61.

Loja de ferragens, junto a ponte da Boa-Vista. Vale á pena, não só para os particulares como para negocio.

Vende-se

muito barato e com prejuizo uma casa pequena e nova, na rua do Lima, ha necessidade: a tratar na mesma rua n. 36.

FUNDIÇÃO DE FERRO

á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo a mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubajo de ferro, fortes e bem acabadas

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Forma para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Mendes Guimarães & Irmãos

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Vende fazendas muito baratas.

A SABER:

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas de cores para vestidos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Chitas largas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, largas, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de cores a 280 rs.

Vende-se cassas francezas, finas, de cores, a 280 e 320 rs. o covado.

Brim de cor a 280 rs.

Vende-se brim de côr para calças, a 280 e 320 rs. o covado.

Cobertores de pello a 1$200.

Vende-se cobertores de pello, a 1$200 cada um.

Cobertas de chita a 1$600.

Vende-se cobertas feitas, de chita, a 1$600, 2$ e 2$500.

Cobertores de lã a 2$.

Vende-se cobertores de lã, escuros e brancos, a 2$ e 2$500.

Brim pardo fino a 500 rs.

Vende-se brim pardo, liso, fino, para calças e paletots, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, para vestidos, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Lãzinha lisa a 400 rs.

Vende-se lãzinha lisa, de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de brim pardo a 1$600

Vende-se cortes de brim pardo, para calça, a 1$600 e 1$800.

Peças de algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$000 e 5$000.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$, Dito dito, melhor, a 4$500, 5$500, 6$ e 7$.

Cortes de brim a [illegible]

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$; é para liquidar.

Colchas de fustão a 8$50[illegible]

Vende-se colchas de fustão [illegible] 5$500 cada uma.

Cortes de brim branco a 1$120.

Vende-se cortes de brim branco, com listras, a 1$120 o corte.

Brim de listra a 320.

Vende-se brim branco com listra branca, a 320 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga amarella, para vestidos de senhora, a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente a 4$.

Vende-se cambraia transparente, fina, a 4$, 5$ e 6$ a peça.

Chapéos de sol a 1$400.

Vende-se chapéos de sol a 1$400, ditos de alpaca a 3$, ditos de merinó a 4$, e ditos de seda, a 5$ e 6$.

Toalhas a 700 rs.

Vende-se toalhas de linho, do Porto, a 700 rs. cada uma, e ditas felpudas, a 700 rs. cada uma.

Lenços brancos a 2$400.

Vende-se lenços brancos com barras de cores finos, a 2$400 a duzia.

Coletes de casemira a 2$.

Vende-se coletes de casemira de cores, a 2$ e 2$500.

Barege a 500 rs.

Vende-se barege preta com listras brancas, proprio para vestidos, a 500 rs. o covado.

Roupa feita em liquidação.

Vende-se ceroula de algodão a 1$, ditas francezas a 1$500 e 2$500, calças de casemira de côres a 5$, 6$ e 6$500, palitots de casemira preta, a 4$, 6$ e 8$, palitots de casemira de cores, a 5$, 6$ e 8$, ditos de alpaca de cores a 2$, ditos de alpaca preta a 3$500 e 3$, ditos de brim de cores escuras a 1$, dito pardo a 3$.

Rua da Imperatriz n. 72.

BAZAR NACIONAL

Attenção

O n. 20!!!

Da rua do Crespo

Os proprietarios deste antigo e bem conhecido estabelecimento, teem a honra de participar aos seus freguezes e ás Exmas. familias que tendo no mesmo estabelecimento um grande deposito de fazendas de todas as qualidades, em razão da grande crise que atravessam, resolveram não pôr duvida em liquidal-as por qualquer preço, para que as convidem a fazerem uma visita a este estabelecimento, afim de sortirem se do bom e BARATO.

O n. 20

Ricos punhos e collarinhos de linho com um frizo para senhoras, a 2$000 um par.

Completo sortimento, de popelinas de linho, de algodão e de seda pura, como sejam:

Popelinas de linho a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500, 640 e 700 rs. o covado.

Ditas de seda, lindos gostos de quadros e de todas as cores a 800 rs. o covado.

Ditas de seda pura a 1$200 o covado.

Saias brancas, com pregas, para senhoras, a 2$ uma, é pechincha.

Alpacas de cores, lindos gostos a 360 rs. o covado.

Peças de lãzinhas escocezas com 36 e 38 covados, por 4$000, é pechincha.

Peças de chita tambem com 38 e 40 covados, por 5$000.

Completo sortimento de chitas de 200, 240 e 280 réis o covado.

Baptistas miudinhas a 280 rs. o covado.

Camisas francezas bordadas para homem a 28$ a duzia.

Ditas a 36$, superior qualidade.

Cobertores de lã, duas vistas, de 2$800 e 3$500 um.

Guardanapos de linho, a 3$000 e 3$500 a duzia.

Grosdenaples preto a 1$ o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Ditos em caixinhas, de linho, a 3$000

Algodão branco de 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Madapolão de todas as qualidades, de 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dito francez, muito superior, de 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Linhos pardos, todas as cores a 300 rs. o covado.

Cambraia transparente, para 3$000 a peça.

Espartilhos muito bons.

Setim macao, todas as cores.

Cretones inglezes.

Indianas, completo sortimento a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que com effeito liquidamos sem limite; aproveitem que a occasião é bôa para os apreciadores do bom e barato.

O N. 20!

A' rua do Crespo, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO PORTLAND verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cosinhas dos sobrados, por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 32

tendo de mudar a casa, faz liquidação de todas as fazendas nella existentes, por todo o preço.

Vende-se desde já a armação e utensilios, garantindo-se a casa ao comprador.

Não se enganem.—E' na BANDEIRA AZUL E BRANCA.

A' rua da Imperatriz n. 32.

Fogos de salaõ

Japonezes

Um elegante cartão contendo variedade de fogos, relampagos, espigas, sapos, vulcanos, serpentes, chafarizes, etc., etc.

Cartão maior 10$000

Dito menor 5$000

Na rua do Amorim n. 37.

APROVEITEM

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 resolveu vender suas miudezas por preços que admira, por isso convida ao respeitavel publico a visitarem-na alim de convencer-se da verdade.

OLEO ORIZA, a 800 rs. o frasco.

AGUA FLORIDA, a 800 rs. o frasco.

OLEO philocome, de 400 a 800 rs. o frasco.

BOTÕES para punhos, de 400 rs. a 1$500 o par.

BABADINHOS e entremeios de todo preço

FITAS de sarja, setim e velludo, por menos de metade do custo.

BICO francez a 800 rs. a peça.

RENDA franceza, a 700 rs. a peça.

COLCHETES, a 60 rs. o cartão.

CAIXINHAS de concha, a 800 rs.

ESPELHOS em cartão, de 240 a 400 rs. um.

SABONETES finos, a 200 rs.

ESSENCIA de Oriza, a 900 rs. o frasco.

CORDÃO para vestido a 20 rs. a peça.

FITA de linho, a 60 rs. a peça.

MEIAS para homens, senhoras, meninos e meninas, por preços que admira.

TAPETES avelludados, de 4$ a 8$.

PANNOS de crochet, a 1$500.

FRONHAS, a 2$ o par.

AGUA de colonia de Lubin, a 1$ o frasco.

DITA de Piver, frascos grandes a 1$200.

GRAVATAS para senhoras a 400 rs.

ESSENCIA de Lubin e Rimmel, a 1$200 o frasco !

COQUES de cabello, a 8$000.

CAIXINHAS com 4 papeis de agulhas, fundo dourado, por 80 rs. !

PUNHOS e collarinhos para senhora a 600 rs. !

QUADROS com moldura dourada a 600 rs. !

CHAPEOS de velludo para senhora, a 2$!

LEQUES a 1$.

MAÇOS com grampos, a 30 rs.

BANHA Lubin, a 1$300 o frasco.

DITA de COUDRAY, de 300 a 1$ o frasco.

AGUA de colonia, a 320 rs. o frasco !

COMESTIQUE pequeno, a 200 rs.

DITOS grandes de Piver a 500 rs. !

MALAS de couro, a 4$.

CHAPEOS de palha para meninas, a 1$!

LINHA de carretel, a 900 rs. a duzia.

LINHA de crochet, a 240 o novello.

LAMPARINAS, a 50 rs. a caixa.

BOTÕES de setim, a 400 rs. a duzia.

E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está liquidando por menos da metade de seu valor.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Elle como queima !

O BARATEIRO

Confronte ao arco de Santo Antonio

Lãzinhas de bons gostos para 120 e 160 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda para 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, fazenda que vale 1$200.

Popelinas de seda, qualidade e gosto o melhor que tem vindo, para 1$600 e 1$800.

Baptistas de côres, gostos muito modernos, para 300, 320, 360 e 400 rs.

Mariposa brancas e abertas para 400 e 440 rs, em qualquer parte sempre custa 500 rs.

Mariposa, côres fixas, padrões de gosto, e custa 400 rs. o covado !!!

Cretone inglez para cami a a 320 e 360 rs. o covado.

Cretone inglez, côres e padrões de gosto, a 320, 360, 400 e 440 rs.

Cretones allemães, gostos muito lindos e côres escuras a 400 e 440 rs.

Linho para vestido, de todos os gostos e côres a 300, 320 e 360 rs.

Chitas de panno hespanhol a 300 rs.

Granadinas com listras assetinadas, fazenda superior, a 500 rs.

Córtes de cretone, ultima moda, a 8$! Note-se com 20 covados.

Selecia com 27 varas, com 4 1/2 palmos de largura, a 24$ e 25$ a peça.

Mantas para gravatas, de seda, bons gostos, a 1$ e 1$200.

Meias de côres para homem a 7$ a duzia, é barato.

Camisas de meia a 10$, 12, 14, 16 e 18$ a duzia.

Ceroulas de linho e algodão a 16$ e 30$ a duzia são de boa qualidade !

Brim branco exposição, fazenda superior, a 2$ a vara.

Casemiras de todos os gostos e côres a 3$ e 3$500 o covado.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia, sempre custaram 8$.

Redes, temos as melhores, tanto de côres como brancas, para diversos preços.

Além dos artigos que fazemos menção, temos grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça, e que vendemos por menos de 20 0/0 do que em outra qualquer parte !

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

Augusto Ferreira da Silva Leal & C.

Queios do Seridó

muito frescos, vende-se em porção: na rua do Marquez de Olinda n. 39.

Batata superior

Vende-se a 1$000 a gig á rua do Amorim n. 35.

GRADES americanas para lavoura.

MACHINAS a vapor.

MACHINAS de descaroçar algodão.

PESOS e medidas do systema novo.

PRENSAS de copiar papel.

SOFA'S de ferro para jardim: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Para os fogueteiros

Salitre em barris de 4 arrobas, enxofre em caixas de 4 arrobas: na rua do Amorim n. 37.

Archotes

Na rua do Amorim n. 37.

Cintos ne metal

o Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu os modernos cintos de metal branco e está vendendo por 3$500 ! ! a ellas que estão se acabando.

Proprieda e Burarema

Vende-se a propriedade de terras denominada Burarema, na comarca do Bonito, á margem meridional do rio Serinhaem, a partir da confluencia do riacho Bonito, grande, com dito rio, que foi fazenda de algodão do fallecido senador José Carlos Mairink da Silva Ferrão. Esta propriedade tem uma legoa em quadro, como consta da sua demarcação julgada por sentença pelo juiz das Sesmarias, a 20 de junho de 1820, na villa de Santo Antão, escrivão Manoel de Luna Freire: quem a quizer comprar, dirija-se á Antonio Pires Ferreira, nesta cidade do Recife, rua do Barão de S. Borja n. 53

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

—Vende-se um piano de mesa proprio para aprender: a tratar e ver na rua de S. João n. 8.

SERVIÇO MILITAR

Relação dos cidadãos apurados pela junta revisora da comarca do Recife, alistados pela freguezia de S. José, ou alli moradores e que a mesma junta julgou aptos para todo o serviço de paz e guerra.

1 N. 595 Abendancio José Martins.
2 N. 613 Abilio José Gomes.
3 N. 667 Adolpho Octaviano Ferreira.
4 N. 735 Adolpho Soares da Silva.
5 N. 326 Adriano Pacheco de Mello.
6 N. 123 Affonso Ferreira da Costa.
7 N. 169 Affonso Vieira de Jesus.
8 N. 630 Agostinho de Seixas Mendonça.
9 N. 47 Agostunho Pereira da Silva.
10 N. 415 Albino de Almeida Guedes.
11 N. 335 Alexandre Manoel do Carmo.
12 N. 631 Alexandre Sedovicto Barboza.
13 N. 432 Alfredo Abdon de Layola.
14 N. 416 Alfredo Chryssostomo da Cruz.
15 N. 576 Alfredo de Menezes Gonzaga.
16 N. 211 Alfredo Emygdio Ribeiro.
17 N. 554 Alfredo Lindolpho dos Reis Campello.
18 N. 539 Alfredo Manoel da Rocha.
19 N. 501 Alfredo Moreira Pinto.
20 N. 612 Amaro Ferreira Tavares.
21 N. 725 Amaro Joaquim de Sant'Anna.
22 N. 629 Amelame José Ribeiro.
23 N. 511 Angelo Affonso Villaça.
24 N. 668 Angelo Fogoz Correia Cezar Junior.
25 N. 199 Angelo José de Sant'Anna.
26 N. 431 Antonio Alves de Miranda.
27 N. 91 Antonio Alves dos Santos.
28 N. 229 Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
29 N. 24 Antonio Austrieliano Magalhães Mesquita.
30 N. 299 Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
31 N. 290 Antonio Bezerra de Mello.
32 N. 95 Antonio Bezerra de Menezes.
33 N. 75 Antonio Bezerra da Silva.
34 N. 66p Antonio Carlos de Castro Madeira.
35 N. 346 Antonio da Costa Rego Monteiro.
36 N. 555 Antonio da Silva Brito.
37 N. 736 Antonio da Silva Pimentel.
38 N. 540 Antonio de Albuquerque Paes Barretto.
39 N. 284 Antonio de Cantatice.
40 N. 294 Antonio de Miranda Correia Lima.
41 N. 461 Antonio de Sá Pereira.
42 N. 479 Antonio dos Santos Lins.
43 N. 386 Antonio Emilio Ribeiro.
44 N. 40 Antonio Eufrasio da Cruz.
45 N. 167 Antonio Feliciano Ramos
46 N. 225 Antonio Felix Pereira Junior.
47 N. 197 Antonio Ferreira dos Santos Junior.
48 N. 718 Antonio Francisco de Barros.
49 N. 186 Antonio Francisco de Paula.
50 N. 74 Antonio Francisco de Souza Rabello.
51 N. 512 Antonio Garcia Soares.
52 N. 363 Antonio Gonçalves Ferreira.
53 N. 166 Antonio Gregorio do Carmo.
54 N. 727 Antonio Gomes de Sant'Anna.
55 N. 77 Antonio Ignacio Basilio Junior.
56 N. 76 Antonio Joaquim de Medeiros.
57 N. 447 Antonio Joaquim Machado.
58 N. 345 Antonio Joaquim Meiras Lins.
59 N. 226 Antonio José Candido da Paz.
60 N. 43 Antonio José Bento de Brito.
61 N. 177 Antonio José da Silva.
62 N. 1 Antonio José de Azevedo.
63 N. 227 Antonio José de Oliveira.
64 N. 402 Antonio José de Torres Lima.
65 N. 448 Antonio José Fabriciano.
66 N. 480 Antonio José Ramos.
67 N. 96 Antonio Justo de Azevedo.
68 N. 665 Antonio Leocadio do Rego Barros.
69 N. 648 Antonio Leoncio de Lacerda.
70 N. 701 Antonio Lopes de Carvalho Junior.
71 N. 44 Antonio Lopes de Medeiros.
72 N. 259 Antonio Lopes Lorêdo.
73 N. 700 Antonio Luiz Moreira.
74 N. 462 Antonio Maria de Jesus.
75 N. 449 Antonio Mariano da Silva.
76 N. 574 Antonio Miburgo Saraiva Galvão.
77 N. 734 Antonio Menezes Pereira.
78 N. 478 Antonio Alves Ferreira.
79 N. 388 Antonio Pereira da Camara Lima Junior.
80 N. 190 Antonio Pereira da Silva.
81 N. 45 Antonio Silvino dos Santos.
82 N. 387 Antonio Soares de Mello.
83 N. 279 Antonio Soares Guimarães.
84 N. 608 Antonio Tavares de Assumpção.
85 N. 210 Aquilino Francisco da Silva Ramos.
86 N. 122 Arsenio Marques.
87 N. 541 Arcedio Arcelino de Lima.
88 N. 389 Argemiro Alves Arôxa.
89 N. 324 Arminio Marques Evangelista.
90 N. 200 Augusto Francisco de Paula.
91 N. 198 Augusto José Muniz.
92 N. 260 Augusto Marques dos Santos.
93 N. 609 Augusto Pereira de Souza.
94 N. 241 Augusto Polycarpo.
95 N. 463 Balbino Beijamin de Santa Anna.
96 N. 242 Balbino do Amaral Raposo.
97 N. 2 Bellarmino da Costa Correia de Albuquerque.
98 N. 295 Bellarmino da Silva Cavalcante.
99 N. 481 Bellarmino Liberato de Santa Anna.
100 N. 4 Benedicto Antonio de Oliveira
101 N. 417 Benedicto Daniel Augusto Ferreira.
102 N. 738 Benedicto Eduardo dos Reis.
103 N. 296 Benvenuto Octaviano Barboza dos Reis.
104 N. 556 Benjamin Hermogenes da Fonseca.
105 N. 124 Bernardino José de Oliveira.
106 N. 737 Bernardo Gomes Peixoto.
107 N. 230 Bernardo José de Araujo.
108 N. 685 Bernardo José de Sant'Anna.
109 N. 686 Bernardo Teixeira da Silva.
110 N. 3 Bezaldo Cavalcante de Albuquerque.
111 N. 170 Caetano de Salles Borges.
112 N. 418 Caetano José Mendes.
113 N. 704 Caetano Lopes Villas-Bôas.
114 N. 78 Candido Francisco dos Prazeres.
115 N. 244 Candido Gomes de Sant'Anna.
116 N. 323 Candido Hyppolito Ribeiro.
117 N. 125 Candido José de Sant'Anna.
118 N. 328 Carlos Augusto de Araujo.
119 N. 577 Carlos Frederico Barboza Junior.
120 N. 297 Carlos Francisco das Chagas Cardozo.
121 N. 633 Carlos Raymundo dos Santos.
122 N. 702 Carlos Vieira de Lima.
123 N. 48 Cecilio Rodrigues Pinheiro.
124 N. 580 Cezario Getulio da Costa.
125 N. 691 Chryspim Alves de Freitas.
126 N. 579 Chryspim Xavier do Amaral.
127 N. 379 Claudino André Gomes.
128 N. 98 Claudino Apolinario dos Santos.
129 N. 557 Claudino do Espirito-Santo.
130 N. 127 Claudino Fernandes dos Santos.
131 N. 79 Claudino Pinto Martins.
132 N. 687 Clementino Florencio Accioli.
133 N. 513 Clementino José de Lima.
134 N. 634 Clodoaldo Catão Camello Pessôa.
135 N. 126 Conrado Vieira da Costa.
136 N. 739 Constancio José da Silva Manta Junior.
137 N. 703 Constantino Vieira de Lima.
138 N. 6 Cosme Damião de Jesus.
139 N. 464 Gosme Joaquim de Souza.
140 N. 243 Custodio Manoel Theodoro Junior.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

MISCELLANEA.

= O marechal de Moltke, so qual fizeram em Roma uma recepção brilhante, encontrou-se ha dias na sala de espera de uma das principaes casas daquella capital com o ex-marechal Bazaine, que estava tambem em Roma sem que ninguem o soubesse. O ex-marechal dirigio-se para Napoles, com sua esposa, tomando lugar em um compartimento proximo do que era occupado no comboyo pelo marechal Moltke que ia tambem para Napoles.

= Consta no Mogador, que durante uma parada militar que se effectuara na cidade de Marrocos, um soldado da guarda negra quiz tentar contra a vida do sultão. Felizmente, graças á presteza da intervenção das pessoas que se achavam proximas do soldado, aquelle não pôde levar a cabo o seu designio. Como o soldado foi reconhecido *maboul*, o imperador prohibio que se lhe désse o menor castigo, mas mandou punir severamente os chefes por terem admittido um doudo nas fileiras do exercito.

= O principe Milão da Servia, como o mais simples dos mortaes, acaba de depositar tudo quanto possue n'um *Monte de Piedade*. O referido personagem empenhou por 100 contos de réis não só as suas espadas e condecorações, como tambem as joias de sua joven esposa.

= O Sr. Chevreul, professor no muzeu de Paris, abrio no dia 2 de maio um curso de chimica, cujas lições são dadas tres vezes por semana, ás 9 horas da manhã. Isto nada tem de particular, porem o que ha de notavel em semelhante facto, é que o Sr. Chevreul, tem 91 annos de idade. Levanta-se todos os dias de madrugada, trabalha na sea bibliotheca, onde sobe desembaraçadamente uma escada, quando necessita de algum livro e percorre com passo firme e lesto os corredores do muzeu. O Sr. Chevreul conta 67 annos de serviço e é membro do instituto ha mais de 50 annos. E', pois, o decano, em pleno serviço activo, da sciencia européa.

— A autoridade na Prussia é muito hostil á idéa de incineração dos cadaveres. A associação organisada para este fim em Berlim quiz promover uma subscripção publica para a construcção de um forno para a incineração, em Gotha, mas a policia recusou a licença. O governo prussiano não quer permittir até alguns ensaios de incineração. O que foi feito pelo congresso dos naturalistas, teve uma viva reprovação por parte do ministro do interior.

— Noticiam de Brest em data de 28 de abril, que o batel-posta, que fazia o serviço entre Conquet e Ouessant, sossobrou naquelle dia. De 24 pessoas que iam a seu bordo, apenas conseguiram salvar-se tres. No mesmo ponto e dous dias antes, naufragara tambem outro barco, morrendo 18 pessoas.

= Em Milão está-se actualmente cantando uma nova opera, intitulada *Atala*, que parece ter obtido um grande successo. *Atala*, é obra de um joven compositor italiano, o maestro Gallignaui, parente dos celebres editores do *Gallignani's Messenger*. A musica desta opera, dizem os criticos, é escripta em um estylo simples e amplo, sem exclusão alguma do colorido melodioso. A parte da protogonista é desempenhada por uma discipula, a Sra. Chiara Bernau, nascida na Grecia, mas filha de pais austriacos. Esta cantora promette tornar-se para o futuro uma das estrellas mais brilhantes do theatro contemporaneo. Em todas as noites que canta, é alvo de ovações enthusiasticas por parte dos dilettanti milanezes.

= O Sr. de Calone deu parte á sociedade central de agricultura franceza, de uma nova ferradura recentemente inventada em Inglaterra, e que parece destinada a supplantar a actual ferradura metallica. A nova ferradura é feita de uma palmilha de pelle de bufalo ou de boi, tres vezes dobrada e apertada em uma fórma de feitio da pata de um cavallo. A pelle torna-se impermiavel á agua e á humidade por meio de uma preparação chimica especial, que a reduz por assim dizer ao estado de chifre, de uma natureza muito semelhante ao casco das patas do cavallo. A sua elasticidade e duração recommendam-a á attenção dos agricultores. Por este motivo a sociedade já emittio o voto de que a ferradura *yates* seja submettida a experiencias na escola de Saumur e nas escolas veterinarias, devendo uma commissão da sociedade acompanhar as experiencias, para dar conta dos seus resultados.

— Vermey, o celebre caçador de leões e pantheras, acaba de retirar-se para Cerdon, em consequencia de um ataque apopletico ter reduzido á inacção aquella natureza energica. Vermey teve 54 duellos, matou leões e pantheras, caçou lobos na Russia e crocodillos no Danubio, capturou diversos chefes arabes que tinham fugido de um forte da Africa e fez outras façanhas identicas.

—

BOA PENITENCIA. = E' sabido que o imperador da Russia é o chefe espiritual de seus subditos.

Estes podem confessar-se a elle e pedirlhe a absolvição de um peccado. Não o fazem, apezar disso, senão em casos muito difficeis.

Ha quem tenha tirado partido das funcções espirituaes do czar.

Um dia apresentou-se um polaco a Nicoláo I. Vinha, segundo disse, confessar um pecc do gravissimo.

= Qual? perguntou o czar.

— Tive tenções de assassinar a vossa magestade.

Em seguida explicando os seus pezares potrioticos e as perseguições que havia soffrido, de tal modo commoveu o czar, que este, não só o absolveu, mas até lhe deu uma boa quantia em dinheiro.

No anno seguinte apresentou-se outro polaco, que se achava no mesmo caso que o anterior. Havia tido intenção de matar o czar.

Nicoláo I teve algumas suspeitas. Pareceu-lhe que o queriam mystificar.

— Perfeitamente, disse ao polaco terminada a confissão deste, não posso absolver te se primeiro não cumprires uma penitencia.

= Qual, senhor?

— A de repetires ao chefe da policia tudo o que me acabas de dizer.

=

ANDARILHO. — Weston, o celebre andarilho americano, acha-se actualmente em Inglaterra, onde se dedica a exercicios pedrestes, que excitam o maior interesse, ainda que até agora tenha perdido as suas apostas mais importantes.

Sem embargo, no sabbado da semana passada teve um grande exito em Nothinghen.

Weston tinha apostado que andaria 45 milhas, ou mais de 18 leguas, em 12 horas e sem descançar.

Ganhou a aposta, pois que gastou em percorrer aquella distancia 11 horas e 23 minutos, sem descançar um momento.

—

DIPLOMACIA. — Recordam-se os leitores do escandalo que produzio ha algumas semanas o matrimonio de mademoiselle Goutant Biron, filha do embaixador de França em Berlim, com um official do exercito allemão.

Para o futuro, diz um jornal parisiense, deverá o presidente tomar certas precauções antes de nomear embaixadores. Chamará o diplomatico designado para tão alto cargo e dir-lhe-ha:

= Meu amigo, tem alguma filha?

= Sim, Sr. presidente.

= Que idade tem?

= Dezeseis annos.

= Diabo! Aos dezoito quererá casar-se. Se toma o exemplo de madamoiselle Goutant... estamos divertidos!

— Minha filha tem patriotismo.

= Não é bastante garantia.

= E demais, aqui entre nós, confessarei que minha filha adora um de seus primos...

— Bem! Pois é preciso que o não perca de vista... A ausencia, etc.

= Meu sobrinho irá ver nos todos os mezes...

= Não basta. Para que os amantes não se separem, nomearei o sobrinho addido da embaixada.

Hymineo e diplomacia!

—

APOSTAS. Uma ingleza, de aspecto masculino, miss Willets, apresentou-se a competir com Weston, o celebre andarilho americano. Esta *virago* propõe-se andar n'uma pista circular, situada em Brighton, mil milhas em mil horas, para o que deve caminhar por espaço de seis semanas consecutivas, de dia e de noite.

Até agora tem andado com facilidade uma milha em dez ou doze minutos, parando tres quartos de hora para comer e descançar.

Como era de esperar, fizeram-se numerosas apostas, e tem affluido muita gente a presencear o espectaculo.

SALVAÇÃO EM INCENDIOS. = Lê-se o seguinte na *France*:

« No incendio do theatro de Rouen, como quasi sempre succede em todos os sinistros de identico genero, o maior numero de desastres devidos á necessidade em que se encontram muitas vezes os desgraçados, de saltarem pelas janellas, quando se acham impedidas as communicações pelos andares inferiores.

« No incendio referido, o numero de mortos foi de 7 e o dos feridos de 13.

« A' proposito, julgamos conveniente mente dar conhecimento de um processo de uma simplicidade extraordinaria, que encontramos no *Bolhelim da reunião dos officiaes*, para operar a salvação das pessoas que se veem em uma dessas situações criticas.

« Manda-se-lhes lançar pela janella uma corda ou lençóes atados uns aos outros, ficando com a extremidade delles. Em baixo, os salvadores atam á esta corda um cabo ou outra corda muito forte, que aquellas puxam para cima. O cabo deve ser collocado ao redor de um objecto fixado solidamente, por exemplo, á uma varanda ou á um pedaço de muro, entre duas janellas, e depois atirado aos salvadores, que enrolando-o por seu turno á uma solida escada, a um marco de pedra, a uma arvore, a um candieiro, etc., atam as duas extremidades e formam o que se chama uma corda de vaivem ou sem fim.

« As pessoas em perigo agarram-se então á corda, e em baixo, os salvadores regulam á vontade o movimento de descida e de rotação. Podem até por este meio enviar ao predio incendiado, cestas, escadas de corda, machados, Lombeiros, em fim tudo o que se quizer. Se se receia que o fogo consuma a corda nos andares inferiores, installa-se este apparelho em uma casa fronteira ao andar correspondente, mesmo no telhado, se fôr preciso, ou em outra qualquer parte que para esse fim se julgue mais commodo.

« Como se vê, este processo é muito simples e basta, para o empregar, ter-se á disposição uma corda muito comprida.

« Transcrevendo esta noticia a *France* pede a todos os seus leitores a propagação do processo, e nós não podemos deixar de o recommendar.

=

SUICIDIO HORROROSO. = Um suicidio, levado a effeito nas condições mais horriveis, acaba de lançar a consternação entre os habitantes de Safré, Loire inferior, em França.

Pierre Lefeuvre, proprietario, casado com Maria Leparoux, levantou-se muito cedo, e sahio sem dizer cousa alguma á sua mulher.

Esta, que não tinha suspeitas algumas, deu pouca importancia ao caso, e ás nove horas partio a guardar uma vacca no campo.

Só recolheu á tarde, por volta das cinco horas.

Passando por diante da padaria, notou que a chave estava na fechadura, mas pelo lado de dentro; quiz abrir a porta que resistio.

Impressionada com ver assim aquella porta fechada, tratou de a arrombar. Ao entrar, sentio um cheiro fetido; tendo visto dous tamancos no chão, por baixo da porta do forno, approximou-se e encontrou o cadaver de seu marido estendido, meio carbonisado dentro do forno.

Aos seus gritos acúdiram os vizinhos.

O forno ainda estava quente. O cadaver estava estendido sobre o lado esquerdo, com os pés para a entrada do forno e com a cabeça para o fundo, com a cara voltada de lado e muito perto da parede; o braço esquerdo estava dobrado e a cabeça descansava sobre elle. Nada na posição do corpo indicava que o homem tivesse feito o menor esforço para fugir a uma morte tão atroz. Occupava a parte direita do forno, e a parte esquerda estava coberta de carvões e de uma camada bastante espessa de cinzas.

Os vestidos estavam quasi completamente queimados, e toda a parte posterior do corpo estava carbonisada.

A gendarmaria de Nosay, immediatamente informada, procedeu a um inquerito minucioso.

Parece averiguar-se que Lefeuvre, tendo-se levantado ás tres horas da madrugada, tratou immediatamente de executar o seu lugubre desejo.

Trouxe e metteu no forno certo numero de feixes que arranjou cuidadosamente á esquerda, entrou no forno e depois de ter lançado fogo á lenha, voltou a cara para o lado opposto e estendeu-se como para dormir.

=

SCENA DE CIUMES. — Ha dias, a communa de Menerbes (Vaucluse) em França, foi theatro de uma scena que podia degenerar em tragedia.

Uma rapariga de vinte a vinte e dous annos, que não podia levar a bem o casamento que devia ter lugar no dia seguinte, de um tal Jorge Perrunet com uma menina de Gardes, disparou sobre o infiel tres tiros de rewolver que por infelicidade lhe não acertaram. A aggressora foi desarmada pela irmã da victima.

Este drama sobresaltou toda a povoação; a Sra. Perrunet, vendo seu filho ameaçado, cahio com um ataque de epilepsia, e desde então não melhorou.

O Sr. Perrunet, vendo seu filho aggredido e sua esposa desmaiada. lançou mão de uma espingarda, mas foi logo desarmado.

Depois do attentado, a aggressora partio para Apt e alli entregou-se á prisão.

=

DADIVA PRECIOSA. = Segundo lemos em um jornal francez, a rainha Victoria, de Inglatera, acaba de mandar entregar ao inspector principal e ao chefe de tracção de Nancy, na França, dous magnificoes alfinetes, ornados de diamentes, como testemunho da satisfação que teve pelo modo como os empregados da companhia de leste cumpriram o seu serviço durante a viagem de Sua Magestade desde Avricourt a Paris.

=

COMMERCIO DE CABELLOS. = Eis alguns pormenores curiosos ácerca do commercio dos cabellos postiços, das cuias, dos chinós e dos topetes.

Nos relatorios das operações commerciaes de Marselha encontra-se que, durante o anno passado, entraram naquelle porto 75,000 kilogrammas de cabellos provenientes das regiões levantinas da Asia Menor, do Egypto, do Indostão, da China, da Italia e da Hespanha.

75,000 bilogrammas! Afim de que se possa avaliar melhor este peso, convém proceder a uma comparação. Aquella cifra representa 75 toneladas: uma locomotiva não excede a 35,000 kilogrammas, termo medio: temos, pois, o peso de duas locomivas.

Notemos, porém, que esta cifra se refere apenas a importação feita por Marselha, e que por conseguinte vai muito mais além, se se lhe accrescentar a do emprego total da fabricação annual dos cabellos postiços em França. Querem saber a quanto sobe? A 130:000 kilogrammas, ou 130 toneladas, ou peso equivalente a quasi quatro locomotivas. Deve entender-se que este peso se applica aos cabellos provenientes de pessoas a quem, vivas, se compram, ou a quem, mortas, se cortam; porque ha uma outra cathegoria de cabellos de que fallaremos amanhã.

Toda esta fazenda capilar, trabalhada, crespada, penteada, cardada, transformada em cuias, chinós, tranças, bandóes, etc., dá lugar a uma exportação que produz cerca de um milhão e meio de francos, e que é comprada na quasi totalidade pela Inglaterra e pelos Estados-Unidos.

Será grande a admiração ao saber-se que esta cifra fabulosa de kilogrammas de cabellos, procedentes de todos os paizes e colhidos na propria França, em cabeças mortas ou vivas, é insufficiente para as necessidades da moda, para as freneticas exigencias da ganforina do bello sexo.

Estes 130 mil kilogrammas, estas montanhas de cabellos estão longe de satisfazer a importancia do consumo; é preciso appellar para outra fonte, para outra industria productiva, e essa industria pratica-se em Paris e em outras grandes cidades.

—

JULGAMENTO DE DOUS MUDOS. — Conta o *Jurnal des Debats*:

« Um processo que apresenta o mais vivo interesse, por causa da situação excepcional dos accusados, acaba de occupar os tribunaes de Vandure.

« Trata-se dos dous surdos-mudos:

« François Plantevin, marceneiro, de 43 annos e sua mulher Helene Genin, de 37 annos, ambos accusados de ter, em a noite de 14 de novembro de 1875, assassinado em Vaison o Sr. Ricordon, relojoeiro, de 50 annos de idade.

« O marido, sobre o qual pesa a mais grave accusação, tem precedentes irreprehensiveis.

« A mulher é uma megera.

« Antes de esposar Plantevin fazia parte de um bando de saltimbancos ambulantes.

« Segundo consta do processo, os esposos Plantevin eram devedores da victima.

« Ricordon mandou-lhes uma intimação para o pagamento de uma somma de 1,830 francos.

« Quando recebeu a intimação a accusada Helene Genin, destemperou em ameaças contra Ricordon, que tinha sido amigo da familia Plantevin, comia com elles, e lhe tinha adiantado a somma em questão em uma serie de pequenas quantias que elle assentava na sua carteira.

« Perante o jury os accusados deram provas de grande delicadeza.

« Responderam como melhor entendiam por signaes, ás perguntas que lhe fazia o presidente.

« O director do hospital de surdos mudos de Ville-Neuve-les-Averignon e o Sr. Desplaus de Orange serviam de interpretes.

« Foram inqueridas muitas testemunhas.

« Uma declarou que, quando Ricordon foi encontrado assassinado no seu quarto, Helena, levada a presença do cadaver, pegou em dous frascos que se achavam em cima de uma mesa e significou com um gesto energique Ricordon podia ter-se envenenado, accrescentando que na vespera não tinha sahido.

« Depois de buscas minuciosas no domicilio dos accusados, não foi possivel encontrar um avental branco de que a mulher usava habitualmente.

« Dizia que lhe tinha sido roubado.

« O resto dos seus vestidos e de sua roupa branca não tinha vestigios de sangue.

« Um dos depoimentos mais interessantes foi o do filho dos accusados.

« O joven Plantevin declarou que effectivamente a mãi se tinha lavado durante a noite do crime.

« De resto, todas as testemunhas são concordes em dizer que Helene tinha pessimo caracter.

« O medico, encarregado de verificar a morte de Ricordon, circumstanciou as feridas feitas na victima, a saber: golpe no occiput, feito com instrumento contundente. Ricordon devia-o receber na occasião em que trabalhava á sua banca: estrangulação com a ajuda d'uma corda e das mãos; ferimentos na mão, no rosto e nas omoplatas.

« O medico crê firmemente, na existencia de dous assassinos.

« Na sua opinião uma pessoa só não poderia, salvo se fosse possuidora de uma força pouco commmm, commetter o crime sem luta.

« Plantovin tirou do bolso um bilhete que apresentou ao interprete, no qual declarava que sua mulher não podia com facilidade transmittir todos os seus pensamentos ao tribunal e ao jury por não comprehender o interprete.

« Por isso ella pedia ao tribunal que telegraphasse para Mr. Castel; protessor de surdos-mudos em Marselha; pedindo-lhe que mandasse alli o seu intermediario.

« O defensor declarou, entretanto, que se o pedido formulado importava o adiamento da causa, os accusados, que se achavam presos já ha cinco mezes, que o retiravam,

« O ministerio publico é de opinião contraria e pede ao tribunal o adiamento da causa.

« Depois da deliberação e suspensão da audiencia, o Sr. presidente, annunciou que os accusados retiravam a sua primeira declaração á respeito do interprete, accrescentando que os debates continuariam se o presidente do jury o não houvesse prevenido do seu voto. Violada a lei, adiamento era inevitavel.

« Em virtude dos arts. 300, 301, 354 do codigo d'instrucção criminal, o tribunal adiou o julgamento para a proxima sessão. »

FOLHETIM

—

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

XXX

PURIFICAÇÃO PELO AMOR.

(Continuação do n. 119.)

— Compraz-se em interpretar mal as minhas palavras, respondeu a Ascalante ruborisando-se. Para que é enganarem-me? E porque hei de ter paciencia? A minha sorte está decidida. Se Felippe não quizer amar-me, darei um tiro em mim!

Amanhã arremesso a mascara. Pouco me importa que as minhas rivaes saibam da minha desventura. Já não desejo eclypsalas. Tanbem não ambiciono riquezas. De que me serviriam? Oh! Meu Deus! A pobreza e o seu amor!

= Uma choupana e o seu coração! articulou sardonicamente o Morcego.

= Oh! Sim, proseguio ella com voz suave e melancolica. Misera choupana, mas com elle, sempre com elle!... Oh! Quantas vezes zombei das desventuradas que amam! Eu cuidava que era impossivel amar assim!... Agora porém, não tornarei a rir da desgraça d'ellas.

= Sempre a mesma canção! tornou o Morcego impaciente. Entretanto, procure ser discreta; necessitamos ainda da senhora durante quinze dias.

= Quinze dias! exclamou a Ascalante. Primeiro morrer do que continuar mais vinte quatro horas esta horrivel farça! Irei ter nobremente com Felippe e contar-lhe-hei tudo!...

Por quem me tomas, misero reptil? Não basta o haver usurpado por tanto tempo um lugar que não me pertence?

= Escrupulos? interrompeu o Morcego em tom zombeteiro. Escrupulos em ti! Ignoras de certo no que estás mettida!

E fitou na Ascalante os seus olhos de ave de rapina.

Após um minuto de silencio, tirou da algibeira um periodico, e desdobrando-o ante os olhos da rapariga, disse:

= Fizemos-te passar por Gabriella de Renty...

— E' certo... Bem sei!...

— Pois bem!... Aprecia o nosso poder... Essa menina existe ainda; encerramo-la perém n'um sitio d'onde não sahirá!...

— Horror! exclamou a Ascalente. Que fizeram d'ella? Para onde a levaram?

— Para um sitio onde se encerram as meninas que não são discretas.

E o Morcego acompanhou estas palavras com um gesto e um olhar que fizeram estremecer a Ascalante.

— Agora, proseguio elle, pronuncia uma palavra, uma só, e tens seguros dez annos de degredo... A lei não é para zombarias...

= Eu!... Eu!... exclamou a Ascalante empallidecendo de terror.

E occultou o semblante entre as mãos.

O Morcego gozou alguns instantes do seu triumpho, e quando julgou sufficiente o effeito da ameaça, accrescentou:

= Já vês que joguinho é o nosso. Isto não é farça de camarim. O caminho onde imprudentemente pozeste o pé não tem sahida; é preciso caminhar até ao fim. Sê docil e discreta, e não te succederá prejuizo algum.

Devo dizer-te, para socegar a tua inquietação, que os teus socios são bastante poderosos, e por isso mesmo não compromettem quem os serve cegamente.

Temos tomadas as nossas medidas, e se a policia chegar a envolver-se n'isto primeiro que a justiça desembarace a meada, estará acabada a comedia, e teremos nós agarrado os milhões...

Agora comprehendo tudo... Se pronuncias uma só palavra, podemos arremessar-te n'um calabouço, d'onde não sahirás tão facilmente, graças aos teus antecedentes, um pouco nebulosos... Verás o que te convém... Dorme em paz.

O Morcego pegou n'uma luz e sahio.

Queria deixar a Ascalante sob a impressão das suas ultimas ameaças.

— Oh! Infamia! Infamia!... soluçou a triste mulher, revolvendo-se convulsivamente na cama.

Ao cabo de uma hora endireitou-se, poz a cabeça entre as mãos e reflectio largamente.

As suas pestanas humidas ainda, retinham uma lagrima, suspensa como gota de chuva nas folhas de uma flor.

A Ascalante não era já aquella cortezã louca, que nos mais formosos dias fazia gala dos seus epigrammes e do seu bom humor. A miseria e a soledade haviam principiado a obra lenta da sua metamorphose: magnificamente a completava o amor.

Esta paixão nova e desconhecida iniciava-a na sciencia completa do bem e do mal, despertando-lhe na alma adormecida os instinctos delicados da mulher.

O proprio soffrimento fazia-a pensar no soffrimento alheio e inspirava-lhe a caridade. A necessidade de uma protecção superior fazia-a acreditar em Deus; orava, e a oração dava-lhe esperança.

A fé, a esperança e a caridade, estas tres grandes virtudes christãs, desciam-lhe ao coração.

Comprehendeu então toda a importancia do seu papel. Estava enganando um venerando ancião, que podia morrer ao despertar do seu erro. Roubava uma riqueza, e, para cumulo de crueldade, submergira na miseria e na dôr uma pobre e innocente menina, perseguida desde a infancia.

A Ascalante não era uma d'esses criaturas frageis que deitam um véo por cima das culpas que teem.

— Irei procurar Felippe, murmurou; dir-lhe-hei que o amo, e confessar-lhe-hei todo o espantoso trama... Depois, se me repellir... se me repellir... suicidar-me-hei!

Esteve um instante silenciosa, e depois accrescentou n'um sublime impulso que pintava a força da sua paixão.

= Oh! Não, não me suicidarei, porque não poderia mais ama-lo!

Luziram-lhe os olhos que nem uma estrella.

— Direi um adeus a todos os esplendores do mundo, continuou, e viverei do fructo do meu trabalho, retirada n'um lugar ignorado, sozinha com o meu amor.

Esta idéa do trabalho demonstrava a inteira transformação d'aquella mulher purificada.

N'outro tempo teria preferido a morte. A mais insignificante costura sublevava os seus instinctos preguiçosos e sensuaes; agora porém comprehendia sem o menor esforço a possibilidade de uma existencia humilde e laboriosa.

Afastou os innumeros caracoes que lhe cahiam com profusão pela testa, e disse levantando-se:

— E' preciso não perder nem um só instante... cada minuto é um roubo odioso.

Correu ao toucador e passou uma esponja humida pelos olhos e sobrancelhas, cujo arco puro e suave harmonisava com a nova expressão da sua physionomia.

— Meu Deus! pensou. Se Felippe não quizesse abrir-me! Talvez esteja doente!

Durante o dia interrogara os criados.

Felippe apenas tocava os manjares que lhe levavam.

Pelo seu criado grave soube que passava dias e noites orando no seu quarto, e que dormia pouquissimo; que affirmava acharse de perfeita saude, e por tanto rejeitava os cuidados do medico.

— Meu Deus! balbuciou a Ascalante. Fazei com que Felippe se digne de me ouvir.

Vestio precipitadamente um toucador branco, e sem se demorar a levantar os caracoes da loura cabelleira, atravessou a sala com os pés nús e uma luz na mão.

Chegada ao patim da escada, parou um instante, e pulsou-lhe o coração de alegria ao ver a chave na fechadura do aposento de Felippe.

Levantou o fecho, e vio ao fim de uma fileira de casas, cujas portas estavam abertas, um pequeno raio de luz que passava por baixo da porta do oratorio do solitario.

= Abre de certo: está levantado! murmurou.

Quando ia para entrar sentio que rude e nervosa mão se lhe apoderava do pé.

— Aonde diabo vai, linda pomba? disse uma voz rouca e zombeteira.

A Ascalante affogou um grito de terror, e ao voltar-se vio o horrivel semblante de Santa Maria, que olhava para ella com expressão diabolica.

Pello-de-cão sahia dos aposentos de Jorge, e avisado pelo Morcego, agachara-se como reptil venenoso junto do primeiro degráo.

O assombro da Ascalante foi tal que repellio vigorosamente a rude mão que lhe prendia o pé nú. E foi tão violento o repellão, que não só o Pello-de-cão a largou, mas até, perdendo o equilibrio, rebolou de degráo em degráo com sinistro ruido.

O mulato apertava os dentes, e a dôr arrancava-lhe alguns gemidos de colera.

= Felippe! Felippe! Abre-me! gritou a Assalante.

E correu, louca de terror, pela deserta sala, indo de encontro aos moveis, porque se lhe apagara a luz.

De repente Felippe, magro e pallido como um espectro, appareceu no humbral da sua cella.

A Ascalante precipitou-se alli, fechou violentamente a porta e cahio desmaiada aos pés do solitario. *(Continuar-se-ha).*